



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDI

Faculdade Cesusc

2015

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
- PDI - FACULDADE CESUSC**

Coordenação Geral

Betina Ines Backes

Comissão Organizadora

Almir Pedro Sais

Claudia dos Santos

Emerson Correia da Silva

José de Araújo Filho

Kelly Cristina de Oliveira Costa

Pery Segala

Rogério Duarte da Silva

Sérgio Murilo Schütz

Viviane Biondo

Conselho Superior - CONSU

Almir Pedro Sais (Coordenação)

Betina Ines Backes (Diretora)

Caroline Amorim da Silva (Discente)

Claudia Dos Santos (Técnico-Administrativo)

Daniela Ribeiro Schneider (Comunidade)

Denise Maria Nunes (Docente)

Eduardo Antunes Magagnin (Técnico-Administrativo)

Evelize Martini (Discente)

Flávio Balbinot (Diretor Administrativo-Financeiro)

José De Araújo Filho (Docente)

Juliana Frainer (Técnico-Administrativo)

Kelly Cristina De Oliveira Costa (Coordenadora)

Lorenzo Emanuelli Furlan (Discente)

Márcia Regina Raspini (Técnico-Administrativo)

Mauricio Gomes (Mantenedora)

Paulo Potiara De Alcântara Veloso (Docente)

Pery Roberto Segala (Coordenador)

Prudente José Silveira Mello (Mantenedora)

Rogério Duarte Da Silva (Coordenador)

Sérgio Murilo Schütz (Coordenador)

Simone Hering De Queiroz Yunes (Docente)

Comissão Revisora

Juliana Frainer

Nilza Góes

Faculdade Cesusc.
Plano de Desenvolvimento Institucional 2015 / Faculdade
Cesusc - Florianópolis Faculdade Cesusc, SC, 2015.

136

1. Plano de Desenvolvimento Institucional – 2015. 2.
Faculdade Cesusc. III Título.



FACULDADE CESUSC

Rodovia SC 401 Km 10, Trevo de Santo Antonio de
Lisboa, Florianópolis – CEP: 88050-001.

Telefone: (48) 3239-2600

Home Page: www.cesusc.edu.br

Diretor Presidente

Prof. MSc Prudente José Silveira Mello

Faculdade Cesusc

Rodovia SC 401 Km 10, Trevo de Santo Antonio de
Lisboa, Florianópolis – CEP: 88050-001.

Telefone: (48) 3239-2600

Home Page: www.cesusc.edu.br

Diretora Geral

Prof. Betina Ines Backes

Diretor Administrativo-Financeiro

Flávio Balbinot

Coordenadora do Curso de Administração

Prof. Kelly Cristina de Oliveira Costa

Coordenador do Curso de Direito

Prof. Rogério Duarte da Silva

Coordenadora do Curso de Psicologia

Prof. Almir Pedro Sais

Coordenador do Curso de Tecnologia em Design de Interiores

Prof. Pery Segala

Coordenador do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Prof. Sérgio Murilo Schütz

Coordenação do Núcleo de Educação a Distância

Prof. Emerson Correia da Silva

Coordenadora de Pós-graduação e Extensão

Viviane Biondo

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 - 2018 da Faculdade Cesusc, mantida pelo Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina foi desenvolvido com a participação de gestores e docentes, comprometidos com a missão e valores institucionais. A maneira pela qual se busca atingir a visão de tornar-se um centro de referência no Ensino Superior é detalhada por meio dos planos e metas estabelecidos neste documento.

O presente documento evidencia-se pela operacionalidade, tendo sido precedido por análises de documentos de cunho político, estratégico e institucional, envolvendo questões ambientais internas e externas, bem como as políticas e diretrizes do Ministério da Educação, em especial as relacionadas à expansão e consolidação do Ensino Superior, e as que se referem à qualidade no oferecimento do mesmo.

O PDI 2014 - 2018 permitirá à Faculdade Cesusc planejar e executar o fazer acadêmico de forma democrática e aberta aos interesses da sociedade.

O período de abrangência deste documento, como anteriormente informado é de 2014 a 2018, porém no ano de 2015, por necessidade de alteração da nomenclatura para Faculdade Cesusc, dada pela Portaria nº 95, de 30 de janeiro de 2015 passou-se a utilizar o novo nome institucional.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Cursos Autorizados	10
Quadro 2 – Metas institucionais 2014-2018	15
Quadro 3 – Políticas previstas no PPI	16
Figura 1 – Regiões do Estado de Santa Catarina segundo os complexos econômicos.	21
Quadro 4 – Programas e ações para efetivação das políticas da Faculdade Cesusc	34
Quadro 5 – Funcionamento dos Cursos de Graduação da FACULDADE CESUSC.	40
Quadro 6 – Quantidade de turmas anuais e o número máximo de alunos ingressantes por turma.....	41
Quadro 7 – Cursos de pós-graduação lato sensu	41
Quadro 8 – Cursos de Extensão.	42
Quadro 9 – Requisitos de titulação dos professores	55
Quadro 10 – Porcentagem de Doutores.....	55
Quadro 11 – Regime de Trabalho	56
Quadro 12 – Contratação de Novos Docentes.....	56
Quadro 13 – Cronograma de expansão do Corpo técnico-administrativo, considerando o período de vigência do PDI.....	60
Figura 2 – Organograma do Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina, 2014.	67
Figura 3 – Organograma da Faculdade Cesusc, 2014.....	68
Figura 4 – Ciclo de utilização dos resultados das avaliações institucionais	80
Quadro 14 – Infraestrutura, 2014.	81
Quadro 15 – Material – Equipamentos do Laboratório de Neuro-anatomofisiologia	84
Quadro 16 – Equipamentos do Laboratório de Informática	86
Quadro 17 – Relação entre aluno/equipamento	99
Quadro 18 – Relação entre o número de exemplares, títulos por área de conhecimento, vinculados aos Cursos oferecidos.....	102
Quadro 19 – Metas de ampliação do acervo da Biblioteca	107
Quadro 20 – Gerência Financeira 2015	111

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL	8
1.1 VISÃO	8
1.2 MISSÃO	8
1.3 PRINCÍPIOS E VALORES	8
1.4 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	9
1.5 OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO	13
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	21
2.1 INSERÇÃO REGIONAL	21
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO.....	23
2.3 POLÍTICAS DE ENSINO	26
2.3.1 Para o ensino de pós-graduação	27
2.3.2 Para o ensino de Graduação	29
2.3.3 Políticas para o Ensino a Distância	30
2.3.4 Políticas de Extensão.....	31
2.4 POLÍTICAS DE PESQUISA	36
2.5 POLÍTICAS DE GESTÃO	37
2.6 RESPONSABILIDADE SOCIAL	38
3 IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	40
3.1 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.....	40
3.1.1 Programação de abertura de Cursos de Graduação	40
3.1.2 Programação de abertura de Cursos de Pós-graduação.....	41
3.1.3 Programação de abertura de Cursos de Extensão.....	42
3.2 PERFIL DO EGRESSO.....	42
3.2.1 Seleção de Conteúdos	44
3.2.2 Princípios Metodológicos.....	45
3.2.3 Processo de Avaliação	46
3.2.4 Atividade Prática Profissional, Complementares e de Estágios.	49
3.3 INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS, ESPECIALMENTE QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	52

3.4 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS.	53
4 CORPO DOCENTE	54
4.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO	54
4.2 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	57
4.3 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO	58
5 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	59
5.1 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	59
5.2 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO	59
6 CORPO DISCENTE	61
6.1 FORMAS DE ACESSO	61
6.2 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO	61
6.3 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA (PROGRAMA DE NIVELAMENTO E ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO)	63
6.4 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL (ESPAÇO PARA PARTICIPAÇÃO E CONVIVÊNCIA ESTUDANTIL)	64
6.5 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	65
7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	66
7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO	66
7.2 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO	66
7.3 ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO.	69
7.4 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS	73
7.5 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	74
7.6 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS	74
8 AUTOAVALIAÇÃO	76
8.1 METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.	76
8.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), EM CONFORMIDADE COM O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES).	77

8.3 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES.....	79
9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	81
9.1 EQUIPAMENTOS EXISTENTES	83
9.1.1 Laboratórios de Desenho	83
9.1.2 Laboratórios de Análise Experimental do Comportamento	83
9.1.3 Laboratório de Neuro-anatomo-fisiofisiologia.....	84
9.1.4 Laboratório e Recursos de Informática.....	85
9.2 EQUIPAMENTOS A SEREM ADQUIRIDOS.....	86
9.2.1 Para o Curso de Engenharia Civil	86
9.2.2 Para o Curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda e para o Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia	91
9.3 RELAÇÃO DE EQUIPAMENTO/ALUNO/CURSO.....	98
9.4 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS	99
9.5 BIBLIOTECA	101
9.5.1 Formas de atualização e expansão do acervo.....	103
9.5.2 Horário de Funcionamento	104
9.5.3. Serviços oferecidos	104
10 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS com deficiência ou MOBILIDADE REDUZIDA	108
11 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.	110
11.1 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	110
11.2 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	111
REFERÊNCIAS.....	112

1 PERFIL INSTITUCIONAL

Neste tópico, apresenta-se a visão, missão, princípios e valores da Faculdade Cesusc. Aborda-se, também, o Histórico de implantação e desenvolvimento da Instituição, bem como os Objetivos e Metas deste PDI.

1.1 VISÃO

A Faculdade Cesusc possui como visão “**ser a melhor Instituição de Ensino Superior particular de Santa Catarina**”, comprovada por meio da busca por excelência nos indicadores de qualidade da educação.

1.2 MISSÃO

Em sua concepção, a Faculdade Cesusc ratifica seus valores, por meio da missão de “**promover a formação de profissionais capacitados para interagir de forma ética e produtiva com a comunidade visando o desenvolvimento social**”, oferecendo educação de qualidade com seriedade, competência, consciência e dedicação ao ensino. Além disso, firma um compromisso com a sociedade, na formação de cidadãos éticos e dinâmicos, conscientes de suas responsabilidades quanto à sustentabilidade, com visão holística proativa, capazes de atuar no processo de melhoria da qualidade de vida da sociedade.

1.3 PRINCÍPIOS E VALORES

A Faculdade Cesusc possui como valores fundamentais o **ensino de qualidade**, a **sustentabilidade** e a **responsabilidade social**. De uma forma ampla, na contínua transformação da Faculdade Cesusc, como referencial de qualidade de ensino superior, os seguintes princípios são fundamentais para o planejamento, a execução e o controle das políticas da Instituição:

- a) **Cidadania:** criação de condições para que o egresso se realize profissional e humanamente, maximizando seu desempenho por meio do comprometimento, do desenvolvimento de competências e espaços

para empreender, atuando na sociedade de forma consciente de seus direitos e deveres;

- b) **Inovação:** promoção de um ambiente favorável à criatividade, experimentação e implementação de novas ideias que possam gerar diferencial de excelência de ensino e gestão na Faculdade;
- c) **Transparência:** atuação de forma aberta, democrática, inspiradora e motivadora do ser humano, objetivando o desenvolvimento das instâncias de representatividade da comunidade acadêmica, a promoção de relações de qualidade e proteção dos interesses de todos;
- d) **Sustentabilidade:** compreensão dos fatores sociais, ambientais e econômicos que afetam a organização, seu ecossistema e o ambiente externo a curto e longo prazo. Em sua atuação, a Faculdade Cesusc propicia a compreensão das relações de interdependência entre os diversos componentes sociais, bem como entre as comunidades e o ambiente externo. Além disso, busca o alcance de resultados consistentes pelo aumento de valor tangível e intangível de forma sustentada para todas as partes interessadas;
- e) **Responsabilidade Social:** atuação definida pela relação ética e transparente da organização com todos os segmentos com os quais a Faculdade Cesusc se relaciona. Refere-se também à inserção no desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, além de respeitar a diversidade e promover a redução das desigualdades sociais como parte integrante da estratégia da organização.

1.4 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

O Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina (Cesusc), Mantenedora da Faculdade Cesusc, é uma pessoa jurídica de direito privado, com atuação na área educacional, inscrita no CNPJ sob o n. 02.984.294/0001-69, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (Jucesc), em sessão de 25/08/1998, sob o n. 42.202.569.599, no

município de Florianópolis, situando-se à Rodovia SC 401, nº 9301, Trevo de Santo Antônio de Lisboa, Florianópolis – CEP: 88050-001.

A Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis iniciou suas atividades, a partir de seu credenciamento junto ao Ministério da Educação (MEC), por meio da publicação no Diário Oficial da União de 11 de Fevereiro de 2000, da Portaria Ministerial n. 109 de 10 de Fevereiro de 2000. Em princípio, foi autorizada pela Portaria supracitada a Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis, porém, no decorrer do ano de 2014, em decisão aprovada pelo Conselho Superior (Consu), solicitou-se junto ao Ministério da Educação a alteração da atual denominação para Faculdade Cesusc. A iniciativa teve por base o fato de que, ao longo de sua trajetória, a Instituição passou a ser designada “*Faculdade Cesusc*”, de maneira regular, espontânea e frequente, pelos Acadêmicos, Docentes, Corpo Técnico-administrativo, unidades conveniadas e os mais diferentes segmentos da Sociedade. Sendo assim, a partir da publicação pelo Ministério da Educação da Portaria nº 95, de 30 de janeiro de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 02 de fevereiro de 2015, foi modificada sua nomenclatura, que atualmente é *Faculdade Cesusc*.

A Faculdade Cesusc possui os seguintes Cursos autorizados:

Quadro 1 – Cursos Autorizados

Curso	Situação	Documento
Administração	Reconhecido	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 309, de 02 de agosto de 2011, publicada no DOU de 04/08/2011. Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 703 de 18 de dezembro de 2013, publicada no DOU de 19/12/2013.
Ciências Contábeis	Autorizado	Portaria Ministerial nº 246, de 31 de maio de 2013, publicada no DOU de 03/06/2013.
Curso Superior de Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas	Autorizado	Portaria Ministerial nº 295, de 09 de julho de 2013, publicada no DOU de 03/07/2013.
Curso Superior de Tecnologia em Banco de Dados	Autorizado	Portaria Ministerial nº 296, de 09 de julho de 2013, publicada no DOU de 03/07/2013.
Direito	Reconhecido	Portaria Ministerial nº 771 de 23/03/2006, publicada no DOU de 24/03/2006. De acordo com o protocolo e-Mec 200801025, aguardando publicação da Portaria de Renovação de Reconhecimento.
Psicologia	Reconhecido	Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 430 de 21/10/2011, publicada no DOU de 24/10/2011. Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 703 de 18 de dezembro de 2013, publicada no DOU de 19/12/2013.
Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores	Reconhecido	Portaria Ministerial nº 445 de 1º/11/2011, publicada no DOU de 03/11/2011.

Fonte: Direção Acadêmica (2015).

O projeto inicial do Curso de Direito da Faculdade Cesusc resultou de um conjunto de discussões travadas entre juristas, preocupados com a formação jurídica no País, durante o ano de 1997. Miguel Preburger, João Luiz Duboc Pinaud, Nilo Batista, Hernan Assis Baeta, Juarez Cirino dos Santos, Edmundo Lima de Arruda Junior, Álvaro Reinaldo de Souza, dentre outros, apontaram para a validade do encaminhamento de projetos originais de Cursos jurídicos, decorrência dos trabalhos da Comissão de Ensino Jurídico da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e do Ministério da Educação. Nos estudos que conduziram à concepção e aos objetivos do Curso de Direito da Faculdade Cesusc, levaram-se em consideração, inicialmente, origens e evolução do ensino jurídico brasileiro e sua crise explicada após 1970, tomando por base as pesquisas desenvolvidas desde a década de 1980, sobre a formação jurídica e a distribuição sócio-ocupacional, como as de Joaquim Falcão, Edmundo Lima de Arruda Junior e Roberto Aguiar.

O Projeto apresentado ao Ministério da Educação era de um Curso diferenciado, com projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão, necessitando também de um Corpo Docente qualificado, que trabalhasse em conjunto e voltado à formação de profissionais interessados em pesquisa e detentores de uma visão crítica e transformadora.

Em 10 de fevereiro de 2000, o Curso de Direito da Faculdade Cesusc foi autorizado pela Portaria do MEC n. 109, publicada no Diário Oficial da União em 11 de fevereiro de 2000. Em agosto de 2000, iniciaram-se as atividades didático-pedagógicas, na sede da Escola Sindical Sul da Central Única dos Trabalhadores (CUT), localizada no bairro de Ponta das Canas, Florianópolis. As atividades da Faculdade foram transferidas, em novembro de 2002, para sua sede própria em Santo Antônio de Lisboa.

O Curso de Direito oferece aos alunos e à comunidade em geral eventos que abram espaço para discussão de temas relevantes. É importante salientar a existência de professores envolvidos em projetos de pesquisa e extensão, dos quais se destaca o Núcleo de Pesquisa e Prática no Direito (NPPD). Esse Núcleo congrega o Escritório de Atendimento Jurídico (ESAJ), que presta assistência jurídica gratuita à população da grande Florianópolis, aliando o ensino à prática jurídica por meio de prestação de serviço comunitário. Ainda, em Convênio com o Tribunal de Justiça, a Instituição mantém o Posto de Atendimento e Conciliação (PAC). O Curso de Direito da Faculdade Cesusc foi reconhecido em 23 de março de

2006, pela Portaria nº 771, com conceitos máximos obtidos na sistemática de avaliação do MEC.

Durante a consolidação do Curso de Direito, foi implantado o Curso de Administração, que possui em sua estrutura uma Empresa Júnior, com objetivo de propiciar sua inserção na sociedade. O Curso de Administração dispõe de 300 vagas anuais, foi autorizado pela Portaria nº 2590, de 06 de dezembro de 2001, e obteve a renovação de reconhecimento por meio da Portaria nº 703, de 18 de dezembro de 2013.

O Curso de Psicologia foi o próximo a ser implantado na Instituição, no intuito de propiciar à sociedade a formação de Psicólogos. O Centro de Produção de Saberes e Práticas em Psicologia (Cepsi) é o organismo de inserção social do Curso, por meio da prestação orientada pelos docentes de serviços à comunidade. O Curso foi autorizado pela Portaria nº 3069, de 09 de setembro de 2005, e obteve a renovação de reconhecimento por meio da Portaria nº 703, de 18 de dezembro de 2013.

No ano de 2007, implantou-se o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, com 100 vagas anuais, conforme a Portaria nº 575, de 29 de novembro de 2007, e obteve a renovação de reconhecimento dada pela Portaria nº. 445, de 01 de novembro de 2011. Esse Curso possui em seu Projeto forte preocupação em inculcar a percepção da possibilidade de transformação de espaços sociais, por meio de projetos de ensino, objetivando expandir a atuação do Designer de interiores.

No ano de 2013, buscando a ampliação de formação no setor de Gestão, foi autorizado o Curso de Ciências Contábeis, conforme a Portaria nº 246, de 31 de maio de 2013. E, ainda, no mesmo ano, foram autorizados os Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Banco de Dados, ambos com 100 vagas anuais, conforme a Portaria nº 295, de 09 de julho de 2013 e a Portaria nº 296, de 09 de julho de 2013, respectivamente. Os Cursos apresentam eixo específico para a formação gerencial e eixo para formação técnica, visando atender à demanda de profissionais no setor de Tecnologia de Informação na Grande Florianópolis.

Os Cursos de Pós-graduação *lato sensu* ofertados são oriundos da área do Direito, Gestão, Psicologia e Tecnologia da Informação. Um aspecto a se destacar na Pós-graduação é que parte da composição de seu Corpo Docente é

vinculada à Faculdade, viabilizando uma articulação entre a Graduação e a Pós-graduação.

As atividades de extensão da Faculdade Cesusc possuem peso e densidade na vida institucional, tornando-se, por isso, um esteio fundamental de articulação com o Ensino. Além disso, promove ações com a finalidade de atender as demandas da comunidade que não possuam, necessariamente, uma direta articulação com os Cursos de Graduação ou com os Núcleos de Pesquisa.

Na Faculdade Cesusc, duas vertentes estruturam o campo da pesquisa. De um lado, os Núcleos de Pesquisa mencionados nas ações de extensão, que têm em seu passo constituinte a missão de desenvolver pesquisas fundamentalmente marcadas pela cunha da responsabilidade social; e de outro, há pesquisas realizadas por Núcleos de Pesquisa, oriundas das práticas de incentivo à iniciação científica.

No ano de 2014, fruto da preocupação em prestar serviços à comunidade, foi implantado o Cesusc Pró-comunidade, com o objetivo de integrar as atividades acadêmicas com a prática extensionista. Tal estrutura se caracteriza por dar materialidade a um dos princípios fundamentais da Faculdade Cesusc, ou seja, a implementação de ações voltadas à responsabilidade social. Assim, o Cesusc Pró-comunidade presta atendimento integrado à Comunidade Interna e Externa, envolvendo Alunos, Docentes e Corpo Técnico-administrativo dos diferentes Cursos e segmentos da Instituição.

1.5 OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO

A fim de atender a sua função de ensino e compromisso com a pesquisa e extensão, a Faculdade Cesusc apresenta os seguintes objetivos:

- a) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, seja na modalidade presencial ou a distância, aptos à inserção em setores profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando em sua formação contínua;
- c) incentivar o trabalho de pesquisa, objetivando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como criação e difusão da cultura,

desenvolvendo, desse modo, o entendimento do homem e do meio em que vive;

- d) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou outras formas de comunicação;
- e) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso, numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- f) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, além de prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo uma relação de reciprocidade;
- g) promover em suas práticas de ensino, pesquisa e extensão, os valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção;
- h) promover a extensão aberta à participação de todos, objetivando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

Esses objetivos são desdobrados em planos de ações, desenvolvidos pelos gestores institucionais, tais como o Plano de Desenvolvimento do Setor (PDS) e Plano de Desenvolvimento do Curso (PDC), que, somados, operacionalizam a execução da estratégia de gestão da Faculdade Cesusc, avaliada de modo contínuo pelas metas estabelecidas.

São metas institucionais para os anos 2014 a 2018:

Quadro 2 – Metas institucionais 2014-2018

Metas	Prazo	Responsáveis
1- Consolidar-se como Instituição de Ensino Superior capacitando-se frequentemente para oferecer serviços educacionais nas modalidades presencial e a distância com excelência.	Permanente	Direção Geral
2 – Revisar frequentemente o PDI por meio da participação de gestores acadêmicos, técnico-administrativos, docentes, tutores e discentes.	Permanente	Direção Geral
3 – Fazer análises permanentes dos Projetos Pedagógicos, com enfoque na integração das atividades de ensino com a extensão e a iniciação científica, priorizando a resolução de problemas regionais.	Permanente	Coordenações de Curso
4 – Aprimorar a qualidade de todos os Cursos incorporando as demandas sociais relativas as competências e habilidades profissionais de acordo com as diretrizes curriculares estabelecidas para cada Curso e demais legislações correlatas.	Permanente	Coordenações de Curso
5 – Expandir a oferta de Cursos e Programas de ensino, a partir da avaliação das necessidades econômicas e sociais da região de abrangência da Instituição.	Permanente	Direção Geral
6 – Implantar a política para a educação a distância.	2014	NEAD
7 – Ampliar a oferta de Cursos de Pós-graduação presenciais nas áreas de conhecimentos dos Cursos de Gestão, Psicologia, Design de Interiores e Tecnologia da Informação, bem como, consolidar os que são vinculados ao curso de Direito.	2016	Secretaria de Pós-Graduação e Extensão
8 – Implantar a oferta de Cursos de Pós-graduação, na modalidade a distância, nas áreas de conhecimentos dos Cursos de Gestão, Design de Interiores, Direito, Psicologia e Tecnologia da Informação.	2016	Secretaria de Pós-Graduação e Extensão
9 – Consolidar a articulação da Pesquisa com a Extensão com vistas à eficácia no impacto social e no mérito acadêmico.	Permanente	Coordenações de Curso / Secretaria de Pós-Graduação e Extensão
10 – Manter e criar novas atividades de Extensão nas áreas relacionadas aos cursos da Faculdade e promover a aproximação dos discentes com as principais questões regionais capacitando-os por meio de projetos de intervenção social e disseminação do conhecimento.	Permanente	Secretaria de Pós-Graduação e Extensão
11 – Disponibilizar publicações técnico-científicas em meio virtual.	2015	Direção Geral
12 – Celebrar convênios e parcerias com empresas e organizações para o mútuo desenvolvimento da IES com suas parceiras;	Permanente	Direção Geral
13 – Buscar intercâmbios com outras Instituições, visando o aprimoramento da formação acadêmica e o aumento da eficiência na gestão institucional.	Permanente	Direção Geral
14 – Aprimorar a capacitação docente e a qualificação dos técnicos administrativos.	Permanente	Direção Geral / NAD
15 - Estimular a titulação dos docentes, nos termos previstos no Plano de Carreiras, Cargos e Salários.	Permanente	Direção Geral
16 – Ampliar a contratação docente em regime de trabalho parcial e integral, nos termos previstos no Plano de Carreiras, Cargos e Salários.	Permanente	Direção Geral / Coordenações de Curso
17 - Consolidar a Avaliação Institucional como instrumento para a Gestão.	Permanente	CPA / Direção Geral
18 - Implantar a Avaliação Institucional para os Cursos de Graduação ofertados na modalidade a distância.	2016	CPA / NEAD
19 - Reestruturar a Avaliação Institucional para os Egressos.	2015	CPA
20 - Consolidar a Avaliação Institucional na Pós-graduação.	2015	CPA / Secretaria de Pós-Graduação e Extensão
21 – Aprimorar o fluxo de processos e de comunicação na Faculdade Cesusc.	Permanente	Direção Geral
22 – Aprimorar a sistematização de aquisição de acervo para a Biblioteca.	Permanente	Biblioteca

Metas	Prazo	Responsáveis
23 – Manter os diferentes serviços tecnológicos utilizados pelos corpos técnico-administrativo, docente, tutores e discente em funcionamento adequado.	Permanente	Gestão de Tecnologia da Informação
24 – Implantar laboratórios e estúdios para os cursos de Engenharia Civil, Publicidade e Propaganda e Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia.	2016	Direção Geral
25 – Manter Programas de apoio financeiro para os acadêmicos na Instituição.	Permanente	Direção Financeira
26 – Manter a capacidade financeira para a implantação dos novos Projetos de Cursos na modalidade presencial e a distância.	Permanente	Direção Financeira
27 – Manter o equilíbrio financeiro da Instituição.	Permanente	Direção Financeira

Fonte: Direção Geral (2014).

A relação entre os objetivos e metas institucionais, bem como os prazos projetados para cumprimento dos mesmos são expostos nos quadros a seguir:

Quadro 3 – Políticas previstas no PPI

Metas	Políticas previstas no PPI									
	para o ensino de Pós-graduação	para o ensino de Graduação	para a Educação a Distância	de Extensão	de Pesquisa	de Gestão	de recursos humanos para o Corpo Docente	de recursos humanos para o Corpo técnico-administrativo	para a infraestrutura	de Responsabilidade Social
1- Consolidar-se como Instituição de Ensino Superior capacitando-se frequentemente para oferecer serviços educacionais nas modalidades presencial e a distância com excelência;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2 – Revisar frequentemente o PDI por meio da participação de gestores acadêmicos, técnico-administrativos, docentes, tutores e discentes;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3 – Fazer análises permanentes dos projetos pedagógicos, com enfoque na integração das atividades de ensino com a extensão e a iniciação científica, priorizando a resolução de problemas regionais;	X	X	X	X	X					X
4 – Aprimorar a qualidade de todos os cursos incorporando as demandas sociais relativas as competências e habilidades profissionais de acordo com as diretrizes curriculares estabelecidas para cada curso e demais	X	X								

legislações correlatas;										
5 – Expandir a oferta de cursos e programas de ensino, a partir da avaliação das necessidades econômicas e sociais da região de abrangência da Instituição;	X	X	X							X
6 – Implantar a política para a educação a distância.			X							
7 – Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação presenciais nas áreas de conhecimentos dos cursos de Gestão, Psicologia, Design de Interiores e Tecnologia da Informação, bem como, consolidar os que são vinculados ao curso de Direito;	X									

Metas	Políticas previstas no PPI									
	para o ensino de Pós-graduação	para o ensino de Graduação	para a Educação a Distância	de Extensão	de Pesquisa	de Gestão	de recursos humanos para o Corpo Docente	de recursos humanos para o Corpo técnico-administrativo	para a infraestrutura	de Responsabilidade Social
8 – Implantar a oferta de cursos de pós-graduação, na modalidade a distância, nas áreas de conhecimentos dos cursos de Gestão, Design de Interiores, Direito, Psicologia e Tecnologia da Informação.	X									
9 – Consolidar a articulação da pesquisa com a extensão com vistas à eficácia no impacto social e no mérito acadêmico;				X	X					X
10 – Manter e criar novas atividades de Extensão nas áreas relacionadas aos cursos da Faculdade e promover a aproximação dos discentes com as principais questões regionais capacitando-os por meio de projetos de intervenção social e				X						X

disseminação do conhecimento;										
11 – Disponibilizar publicações técnico-científicas em meio virtual;					X		X			X
12 – Celebrar convênios e parcerias com empresas e organizações para o mútuo desenvolvimento da IES com suas parceiras;	X	X	X	X						X
13 – Buscar intercâmbios com outras Instituições, visando o aprimoramento da formação acadêmica e o aumento da eficiência na gestão institucional;	X	X				X	X	X		
14 – Aprimorar a capacitação docente e a qualificação dos técnicos administrativos;	X	X	X				X	X		
15 - Estimular a titulação dos docentes, nos termos previstos no Plano de Carreiras, Cargos e Salários	X	X	X	X	X		X			

Metas	Políticas previstas no PPI									
	para o ensino de Pós-graduação	para o ensino de Graduação	para a Educação a Distância	de Extensão	de Pesquisa	de Gestão	de recursos humanos para o Corpo Docente	de recursos humanos para o Corpo técnico-administrativo	para a infraestrutura	de Responsabilidade Social
16 – Ampliar a contratação docente em regime de trabalho parcial e integral, nos termos previstos no Plano de Carreiras, Cargos e Salários				X	X		X			
17 - Consolidar a Avaliação Institucional como instrumento para a gestão						X				

18 - Implantar a Avaliação Institucional para a cursos de graduação ofertados na modalidade a distância			X							
19 - Reestruturar a Avaliação Institucional para os egressos	X	X				X				X
20 - Consolidar a Avaliação Institucional na Pós-graduação	X									
21 – Aprimorar o fluxo de processos e de comunicação na Faculdade Cesusc;						X				
22 – Aprimorar a sistematização de aquisição de acervo para a biblioteca;									X	
23 – Manter os diferentes serviços tecnológicos utilizados pelos corpos técnico-administrativo, docente, tutores e discente em funcionamento adequado;									X	
24 – Implantar laboratórios e estúdios para os cursos de Engenharia Civil, Publicidade e Propaganda e Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia.									X	

Metas	Políticas previstas no PPI									
	para o ensino de Pós-graduação	para o ensino de Graduação	para a Educação a Distância	de Extensão	de Pesquisa	de Gestão	de recursos humanos para o Corpo Docente	de recursos humanos para o Corpo técnico-administrativo	para a infraestrutura	de Responsabilidade Social
25 – Manter programas de apoio financeiro para os acadêmicos na Instituição;	X	X				X				X
26 – Manter a capacidade financeira para a implantação de novos projetos de cursos na modalidade presencial e a distância;		X	X			X			X	

27 – Manter o equilíbrio financeiro da Instituição;						x				
---	--	--	--	--	--	----------	--	--	--	--

Fonte: Direção Geral (2014).

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O PPI é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico, que norteia as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos. Na Faculdade Cesusc, ele foi elaborado de maneira participativa, com discussões no âmbito dos Cursos, Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes.

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

Santa Catarina fica no Sul do Brasil, bem no centro geográfico das regiões Sul e Sudeste, de maior desempenho econômico do País, e em uma posição estratégica no Mercosul. O Estado faz fronteira com a Argentina na região Oeste. Sua capital, Florianópolis, está a 1.850 km de Buenos Aires, 705 km de São Paulo, 1.144 km do Rio de Janeiro e a 1.673 km de Brasília.

O Estado representa 1,12% do território brasileiro, com 95.346 km² de área e com 6.727.148 habitantes.

O aspecto marcante da economia catarinense é sua diversificação e a distribuição equilibrada das atividades industriais, baseada na agropecuária, na força industrial e num crescente setor de serviços e turismo. Caracteriza-se por uma divisão de complexos, tais como, Agroindustrial (Oeste), Eletro-Metal-Mecânico (Norte), Madeireiro (Planalto), Têxtil (Vale do Itajaí), Mineral (Sul), Tecnológico (Grande Florianópolis) e Turístico (praticamente todo o estado).

Figura 1 – Regiões do Estado de Santa Catarina segundo os complexos econômicos.



Fonte: Governo do Estado de Santa Catarina (2009).

A atuação da Faculdade Cesusc está diretamente relacionada à dinâmica da Grande Florianópolis e, nessa Região, promove o atendimento às demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural.

Fazem parte do Município de Florianópolis os seguintes distritos: Sede, Barra da Lagoa, Cachoeira do Bom Jesus, Campeche, Canasvieiras, Ingleses do Rio Vermelho, Lagoa da Conceição, Pântano do Sul, Ratones, Ribeirão da Ilha, Santo Antônio de Lisboa e São João do Rio Vermelho.

Fundada por bandeirantes paulistas, em fins do século XVII, com o nome de Nossa Senhora do Desterro, Florianópolis não passava de uma modesta vila de pescadores. Conquista em 1726 a sua emancipação política e recebe, entre 1748 e 1756, expressivas levas de colonizadores açorianos e madeirenses. Com a independência do Brasil, Desterro se torna capital da Província de Santa Catarina. Já no Século XX, rebatizada como Florianópolis, a cidade reafirma sua vocação como prestadora de serviços, em especial depois da chegada da iluminação pública e da inauguração da Ponte Hercílio Luz em 1926. Com a implantação da Universidade Federal, entre os anos de 1950 e 1960, e a inauguração da BR-101, na década de 1970, Florianópolis firma-se como grande polo turístico estadual.

Conforme dados do IBGE relativos a 2011, a movimentação econômica dos 21 municípios da mesorregião, segundo a composição do Produto Interno Bruto (PIB), foi de aproximadamente R\$ 16,8 bilhões, o equivalente a 12,8% do PIB estadual de Santa Catarina, alcançando o 4º maior no comparativo entre as nove macrorregiões do Estado.

Com relação ao cenário empresarial, segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego, referentes ao ano de 2011, a Macrorregião Grande Florianópolis apresentava um total de 62.172 empresas que originaram, no mesmo ano, 414.796 empregos formais. Florianópolis respondia por 55% das empresas da macrorregião, São José por 22% e Palhoça por 11%. Esses três municípios geraram 93% dos empregos formais da Macrorregião.

Em 2011, as micro e pequenas empresas representavam, respectivamente, 92,9% e 6,3% dos estabelecimentos formais e 54,6% dos empregos da Macrorregião.

O setor terciário é o mais expressivo na Cidade, pois além de ser integrado pelas sedes do governo estadual e das representações de órgãos e entidades federais, engloba um centro comercial e de serviços bastante

desenvolvidos e diversificados, especialmente nas atividades de turismo, bancárias, educacionais e de saúde.

O setor secundário vem, nos últimos anos, apresentando notório desenvolvimento na indústria do vestuário, alimentos, móveis e bebidas, e, principalmente, na chamada indústria não poluente da tecnologia da informação.

Quanto ao setor primário, sua magnitude é de pequena relevância, porém a Faculdade Cesusc está situada no distrito de Santo Antônio de Lisboa, um dos principais polos de produção de maricultura em nível nacional.

É nesse ambiente social, econômico, político e cultural que a Faculdade Cesusc executa sua missão, em busca de tornar viável o seu intento: ser a melhor Instituição de Ensino Superior particular de Santa Catarina.

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

Contemporaneidade tem colocado novos desafios à sociedade humana. Com os processos de integração cultural e territorial em redes, num contexto de mundialização, abrem-se oportunidades inegáveis, mas também se ampliam as desigualdades e os riscos em escala planetária, sobretudo nos campos econômico e ambiental (CASTELLS, 1999; BECK, 1999). O início do século XXI e sua compreensão descortinam, portanto, potenciais inovadores à educação e aos sujeitos nela inseridos, em todos os níveis de ensino, dentro e fora da instituição escolar.

No cenário atual, os sujeitos da Educação – alunos, professores, gestores, entre outros – necessitam, cada vez mais, desenvolver uma consciência crítica e emancipatória. Isso implica não apenas a ultrapassagem do senso comum, da consciência ingênua, mas também do paradigma cartesiano, positivista, de pretensões totalizadoras, firmadas na crença igualmente ingênua de que é possível dominar e controlar a realidade. No conhecimento, em geral, e na Educação, em específico, cabe reconhecer a complexidade tanto da natureza quanto dos fenômenos humanos de que fala Edgard Morin (1991).

Trazendo essas questões para os protagonistas do processo (os alunos), deve-se pensar na formação não somente de profissionais qualificados, mas também de sujeitos ativos e movidos por elevados princípios éticos e de cidadania.

Pessoas capazes, enfim, de construir e realizar projetos de vida que vão além do sucesso individual, articulando-se com propostas de desenvolvimento sustentável, não pautado apenas em aspectos econômicos, mas principalmente humanos e com respeito aos ambientes naturais e ao patrimônio cultural da sociedade. A questão que normativamente se coloca é: como fazer a mediação do processo pelo qual o aluno se constrói como sujeito?

A resposta repousa no planejamento consciente, exaustivo e permanente das ações educacionais no âmbito da instituição de ensino. Tal planejamento parte de princípios inquebrantáveis, cujo arrolamento não segue uma hierarquia de importância, já que todos são igualmente importantes e articulados entre si.

Em face da mencionada complexidade, a interdisciplinaridade é um princípio fundamental que deve plasmar todo o processo de ensino e aprendizagem. Muito proclamada, mas pouco praticada, ela exige romper com uma visão compartimentada do conhecimento, em que as diferentes áreas não dialogam e se fecham em sua especialização, praticamente ignorando as contribuições de outros campos (JAPIASSU, 1976).

De acordo com o Ministério da Educação, a interdisciplinaridade é uma estratégia de abordagem e tratamento do conhecimento em que duas ou mais disciplinas/unidades curriculares, ofertadas simultaneamente, estabelecem relações de análise e interpretação de conteúdo, com o fim de propiciar condições de apropriação, pelo discente, de um conhecimento mais abrangente e contextualizado.

No contexto da formação acadêmica, a interdisciplinaridade é definida, no entender de Elizete Alves, como “conjunto de princípios que defende a articulação entre saberes, teorias e ciências, em prol de uma visão mais integrada de sociedade e ser humano” (ALVES, 2005). Segundo a autora, a interdisciplinaridade é indispensável para o redimensionamento do projeto pedagógico, no que tange à matriz curricular, avaliação e atividades complementares, vistas aqui como essenciais no processo de ensino-aprendizagem.

Interdisciplinaridade implica não somente diálogo, mas demanda a construção de propostas comuns para responder a problemas usuais dos vários campos. Não é, portanto, um *patchwork*, simples coleção de diferentes teorias e métodos, mas uma construção coletiva, algo novo que, sem desconsiderar as especificidades das disciplinas, cria um conhecimento sistêmico com as contribuições dos distintos olhares. Nesse contexto, embora seja necessário lançar

mão de referenciais teóricos, pode-se afirmar que todo e qualquer modelo interdisciplinar só terá sentido se construído a partir da realidade em que for implantado.

Inclusão é o princípio capital em um Projeto como esse, nascendo do fato de o processo de ensino e aprendizagem não se restringir ao ambiente da sala de aula. Os sujeitos da educação são atores socializados em diversos espaços, têm origens diversas, com clivagens étnicas, culturais, econômicas, de gênero e assim por diante compondo identidades únicas. Além disso, os seres humanos possuem diferentes aptidões que afetam suas possibilidades e o tempo de aprendizado. Nesse sentido, todas as ações da IES devem possibilitar a maior inclusão possível: do ponto de vista social, por meio de bolsas e políticas de ação afirmativa, e do ponto de vista pedagógico, mediante processos de monitoria e nivelamento, objetivando a recuperação da aprendizagem.

A realização desses princípios está calçada na realização de outro princípio basilar, numa proposta de intencionalidade emancipatória, ou seja, a autonomia de todos os sujeitos envolvidos. Mais uma vez, dirigindo a questão ao discente, princípio norteador é o protagonismo pelo qual o aluno é compreendido como sujeito autônomo, “empoderado”, pronto a participar ativamente de todos os aspectos de sua vida (COSTA, 2001). Com efeito, tal princípio não coaduna com um currículo rígido, cabendo simplesmente acatá-lo; ao contrário, deve-se pensar em um currículo dinâmico, que permita, ao menos em parte, que o aluno percorra um itinerário formativo em que suas escolhas pessoais sejam relevantes (VASCONCELLOS, 1999).

Na Faculdade Cesusc, um dos aspectos destacados durante o percurso da aprendizagem é a integração. Tal aspecto se configura a partir de inovações metodológicas, avaliação continuada, relações teoria-prática, interdisciplinaridade e o incentivo a ações curriculares mais amplas, abrangendo as atividades complementares.

Assim, as políticas de ensino contemplam alguns compromissos:

- a) intensificar as atividades da Faculdade Cesusc em suas áreas de atuação, contemplando métodos inovadores de participação na aprendizagem;
- b) desenvolver programas de Educação a Distância;

- c) fortalecer o desenvolvimento de ações acadêmicas voltadas para os problemas sociais básicos;
- d) consolidar e ampliar projetos e trabalhos interdisciplinares;
- e) desenvolver estudos que favoreçam a criação e inovação no ambiente acadêmico;
- f) intensificar o desenvolvimento de ações relativas à educação inclusiva.

Para a efetivação dessas ações, a Instituição conta com espaços adequados, além da sala de aula, ambientes de aprendizagem coletiva, promovendo a construção do conhecimento do aluno e sustentado por atividades que promovam seu raciocínio e intuição criativa. Tais espaços compreendem Laboratórios e Biblioteca, que o aluno frequenta desenvolvendo atividades coletivas ou individuais. As atividades do Estágio Curricular, previstas nos Cursos de Graduação, são desenvolvidas no Cesusc Pró-Comunidade, integrando todos os Cursos que realizam atendimento à Comunidade em suas atividades práticas com engajamento do aluno nas questões e demandas sociais.

Nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a organização curricular deve evidenciar a importância dos objetivos educacionais traçados para o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, as práticas pedagógicas não se limitam à exposição linear de conteúdo, mas incentivam o diálogo e a problematização. Trata-se, portanto, de constantemente pensar, elaborar e pôr em prática ações pedagógicas inovadoras. Dessa forma, a interdisciplinaridade é entendida como estratégia no processo de ensino-aprendizagem, não representando apenas a integração de conhecimentos, mas, principalmente, uma forma de proporcionar a construção de saberes que vão além dos limites da sala de aula, incorporando-se no cotidiano profissional.

2.3 POLÍTICAS DE ENSINO

A Faculdade Cesusc concebe o ensino como centro de construção e produção do conhecimento, a partir do qual o aluno atua como protagonista da própria aprendizagem. Todas as suas atividades são desenvolvidas em torno da qualidade de ensino, mediante revisão periódica dos Projetos Pedagógicos de seus Cursos, modernização da infraestrutura e dos equipamentos, permanente

atualização do acervo bibliográfico e reconstrução cíclica da Faculdade por meio da autoavaliação, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação.

2.3.1 Para o ensino de pós-graduação

A Pós-graduação tem como objetivo proporcionar ao profissional de nível superior a atualização e o aprofundamento do saber, permitindo-lhe alcançar elevado padrão de competência científica e técnico-profissional. Os Cursos de Especialização *Lato Sensu* têm como meta o domínio científico e técnico de área específica, visando à formação de profissionais competentes e atualizados. Os principais pontos da política de Pós-graduação na Faculdade Cesusc são:

- a) promoção da integração dos Cursos de Pós-graduação com os de Graduação;
- b) qualificação docente e profissional em áreas específicas do conhecimento;
- c) envolvimento dos docentes, com titulação e experiência suficientes para participarem do ensino de Pós-graduação da Instituição;
- d) identificação das áreas de mercado a serem atendidas por novos programas de Pós-graduação;
- e) comunicação e divulgação dos programas de Pós-graduação interna e externamente;
- f) direcionamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso, a partir dos temas das linhas de pesquisa de iniciação científica;
- g) promoção de parcerias interinstitucionais, para o desenvolvimento de Projetos relevantes para a comunidade interna e externa;
- h) apoio à formação e consolidação de grupos de pesquisa e massa crítica;
- i) estímulo à produção científica qualificada nas áreas de concentração dos programas propostos;
- j) promoção do ensino de Pós-graduação em padrões de qualidade internacional e de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos do MEC;

- k) integração com organismos das classes profissionais de nível superior, a fim de estabelecer parcerias para oferta de programas de Pós-graduação em áreas específicas.

2.3.2 Para o ensino de Graduação

Num contexto de rápidas transformações, a formação na Graduação proposta pela Faculdade Cesusc requer, necessariamente, o desenvolvimento do senso crítico e da capacidade de investigação, tendo por princípio aprender a aprender. Para isso, exige-se domínio dos modos de produção do conhecimento, da modernização dos processos metodológicos de ensino-aprendizagem e das condições para o permanente processo de educação continuada.

Dessa forma, o ensino de Graduação deixa de ser apenas o espaço da transmissão e aquisição de informação para transformar-se no centro onde se constrói e produz conhecimento, no qual o aluno atua como sujeito da aprendizagem.

A política da Faculdade para o ensino de Graduação está, portanto, pautada na sua integração com a extensão e a pesquisa, levando a um aprendizado que envolva o manejo de informações e conhecimentos, aquisição de competências e desenvolvimento de habilidades. São princípios básicos dessa política:

- a) desenvolvimento de Cursos de Graduação objetivando a formação qualificada de profissionais em várias áreas do saber, além da atuação no mundo do trabalho de forma crítica, reflexiva e inovadora;
- b) atualização permanente dos Projetos Pedagógicos, levando em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais, os Manuais de Avaliação e as demandas regionais;
- c) qualificação e capacitação docente nas novas tecnologias didático-pedagógicas e metodologias de ensino;
- d) promoção da integração e flexibilização dos currículos, possibilitando ao aluno a incorporação de novos conhecimentos e habilidades na sua formação;
- e) incentivo à produção técnico-científica e didática do Corpo Docente;
- f) inserção nos Cursos de Graduação de novas metodologias de ensino e aprendizagem que estimulem a investigação e o senso crítico;
- g) discussão permanente sobre a qualidade do ensino de Graduação, envolvendo a comunidade acadêmica, principalmente por meio das representações colegiadas;

- h) apoio e acompanhamento dos Professores quanto às ações pedagógicas;
- i) utilização sistemática dos dados da avaliação institucional nas ações de melhoria no âmbito dos Cursos.

2.3.3 Políticas para o Ensino a Distância

Na Educação a Distância, a Faculdade Cesusc assume, como política institucional, a oferta de sistemas educacionais de qualidade, apoiados em fundamentação teórico-pedagógica, que atendem às demandas da sociedade, por meio do trabalho de equipe multidisciplinar sustentado pelas interações entre a Tecnologia, o Pedagógico e o Administrativo, para obtenção de resultados de qualidade mensuráveis.

Dessa forma é que se constituiu o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), cuja atribuição principal é operacionalizar as seguintes diretrizes:

- a) promover estudo, pesquisa, desenvolvimento e definição de novas metodologias de ensino, buscando disponibilizar e trabalhar o saber, a disseminação e a assimilação de conhecimentos, de forma colaborativa e autônoma;
- b) estabelecer novas tecnologias de informação e comunicação integradas aos processos pedagógicos de ensino e aprendizagem;
- c) compartilhar os reflexos positivos das novas tecnologias educacionais para o enriquecimento da estrutura do ensino presencial;
- d) formular novos ambientes, mediados por tecnologias que propiciem aprendizagem autônoma e colaborativa;
- e) primar por critérios de qualidade, de maneira a permitir o adequado funcionamento dos Cursos ofertados e atendimento da legislação em vigor;
- f) incentivar a implementação de Cursos de Pós-graduação na modalidade a distância;
- g) utilizar a educação continuada como desenvolvimento das relações educacionais profissionais;
- h) promover a democratização do acesso à educação e à inclusão social.

2.3.4 Políticas de Extensão

As ações extensionistas permitem a aproximação da sociedade, ensejando a formação do profissional cidadão que participa da solução de problemas e superação das desigualdades sociais existentes. Além disso, possibilitam a obtenção de habilidades para a socialização dos alunos nos mais diversos segmentos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da comunidade.

A aproximação da Instituição com o campo operativo deve ocorrer à luz do ensino, pesquisa e extensão, produzindo saberes, tanto científico e tecnológico quanto artístico e cultural, tornando-os acessíveis à população. A produção do conhecimento científico e sua tradução e aplicação à sociedade exigem profissionais competentes; para formá-los, a política de extensão fundamenta-se nos seguintes princípios:

- a) desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à inserção do Discente como agente de transformação consciente na atuação cidadã;
- b) aprimoramento da atitude crítica e científica do Corpo Discente;
- c) contribuição para o equacionamento de problemas da sociedade, nas mais diversas áreas, sempre considerando as dimensões social, econômica e ambiental do desenvolvimento;
- d) incentivo à formação de grupos multidisciplinares;
- e) participação dos Discentes nos Projetos idealizados pelos Docentes dos Cursos;
- f) produção científica, cultural e artística;
- g) busca de reconhecimento regional e nacional pelos resultados obtidos no desenvolvimento das ações extensionistas;
- h) realização de Projetos, Programas e Cursos que objetivem o desenvolvimento do corpo social da Instituição, bem como torná-los acessíveis à população.

O processo de difusão e socialização do conhecimento, ocorrido por intermédio da extensão, permite o estabelecimento de vínculos e diálogo entre o meio científico, e os segmentos sociais, além de proporcionar maior compreensão e atendimento às demandas da comunidade. As ações de extensão, como Programas,

Projetos, Cursos, Eventos, Prestação de Serviços, entre outras, cumprem um papel diferenciado na estrutura da Faculdade Cesusc e interferem direta e decisivamente nas suas ações, e na amplitude das transformações da comunidade na qual está inserida. A partir dessa compreensão, a Faculdade Cesusc, tendo por base suas políticas institucionais, assume como principais políticas de extensão:

- a) a função de agente de transformação social, incentivando a prática acadêmica na busca constante de melhorias para a comunidade;
- b) o compromisso com a responsabilidade social, a fim de promover a inclusão social, atuar para o desenvolvimento econômico e social, e pela criação de mecanismos de defesa do meio ambiente, da memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural;
- c) o compromisso da busca constante de articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, e entre as diferentes unidades da Instituição, para a participação do(s) Docente(s) e Discente(s) dos diferentes Cursos de Graduação nas ações de extensão;
- d) a contribuição para reformulações e implementação de concepções e práticas curriculares da Instituição, bem como a sistematização do conhecimento produzido;
- e) o compromisso com o desenvolvimento de Projetos e atividades de extensão com qualidade, criando a perspectiva de aplicação em outras comunidades por meio de sua disseminação;
- f) a qualidade como referência fundamental e inerente às práticas desenvolvidas a partir dos Projetos de extensão, que promovam o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico da sociedade;
- g) a pertinência e coerência dos Projetos e atividades de extensão em relação às demandas sociais, a consonância com as políticas institucionais e os diversos Cursos de Graduação da Instituição.

Os Programas e as diferentes atividades de extensão da Faculdade Cesusc devem orientar-se pelas seguintes diretrizes:

- a) a relação social de impacto entre a Instituição e os outros setores da sociedade deve ser transformadora, ou seja, instrumento de mudança em busca de melhoria da qualidade de vida. A atuação da extensão deve ser voltada para os interesses e necessidades da comunidade, preferencialmente para a superação da desigualdade e exclusão, além

de propulsora do desenvolvimento regional, na busca constante de benefícios à comunidade;

- b) A bilateralidade é a principal característica da relação com a sociedade, em que a Instituição há de construir, uma interação com grupos sociais, de mão-dupla, de troca de saberes (popular e acadêmico) e de aplicação de metodologias participativas, favorecendo, como consequência, a democratização do conhecimento, a participação ativa da comunidade na atuação da Instituição a partir da realidade e demanda social. Assim, as atividades de extensão integram-se às iniciativas da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento regional e social;
- c) a interdisciplinaridade é uma característica intrínseca de Programas que tenham como objetivo fortalecer a extensão por meio de projetos que solucionem problemas da comunidade. Tratando-se as situações-problema de natureza interdisciplinar, assim também os Projetos devem ter essa dimensão de solução da problemática encontrada. O caráter interdisciplinar dos Projetos permite que as situações sejam analisadas sob diversos ângulos envolvendo os diferentes atores relacionados;
- d) a interação entre ensino, pesquisa e extensão, ratificando a extensão como processo acadêmico. É importante que as ações da extensão sejam coerentes com as ações acadêmicas e regidas pelos mesmos princípios, estando vinculadas ao processo de formação (ensino) e da geração de conhecimento (pesquisa). A participação do Discente nas atividades de extensão é parte importante de sua formação técnica e cidadã, que gera a difusão de novos conhecimentos e o avanço conceitual;
- e) agregar caráter educativo às atividades de extensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento de aptidões pessoais que viabilizem e valorizem a utilização do conhecimento em situações reais.

A efetivação dessas políticas, pela Faculdade Cesusc, é feita por intermédio dos seguintes programas e ações:

Quadro 4 – Programas e ações para efetivação das políticas da Faculdade Cesusc

Ação/Programa	Contribuição	Descrição
Núcleo de Assessoria Jurídica Popular – NAJUP	Inclusão Social	Atua na área do Direito à Cidade e desenvolve trabalhos em parceria com o Fórum das Cidades e o Centro Cultural Escrava Anastácia.
Escritório de Atendimento Jurídico – ESAJ	Inclusão social	Propicia acesso gratuito à justiça, por meio da participação de alunos e professores no atendimento à comunidade carente.
Posto de Atendimento e Conciliação - PAC	Inclusão social	Criado por meio do Convênio com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Presta atendimento à comunidade do norte da Ilha de Santa Catarina, visando propiciar a conciliação como meio de solução de conflitos.
Centro de Produção de Saberes e Práticas em Psicologia – CEPSP	Inclusão Social	Centro de Psicologia destinado ao atendimento de demandas psicossociais para a comunidade.
Cessão de espaços para a comunidade	Inclusão Social	Cessão de espaço físico para reuniões do Conselho de Segurança da Comunidade de Santo Antonio de Lisboa, da Associação de Moradores e para atendimento psicológico do Posto de Saúde.
Impacto Jr.	Desenvolvimento econômico e social	Empresa Junior do Curso de Administração que propicia cursos nas áreas de gestão de pequenas e microempresas para a comunidade do norte da Ilha de Santa Catarina.
Movimento ODM em SC	Desenvolvimento econômico e social / defesa do meio ambiente	Participação em Grupo Interinstitucional envolvendo empresas e Instituições de Ensino de Santa Catarina, visando contribuir no alcance dos Objetivos do Milênio.
Apoio a exposições de fotografias e artísticas	Memória cultural / produção artística e do patrimônio cultural	Desenvolvimento de exposições internas e externas de pintores e fotógrafos da comunidade e patrocínio de exposições e livros de artistas locais.
Apoio a Festas e Eventos Culturais	Produção artística e do patrimônio cultural	Patrocínio da “Festa do Divino”. Festividade típica da comunidade de Santo Antonio de Lisboa, em que a Faculdade está inserida.
Projeto Epopéia Literária	Inclusão Social / Desenvolvimento econômico e social	Criação de Biblioteca no Terminal Integrado de ônibus de Santo Antonio de Lisboa.
Biblioteca no Presídio Feminino de Florianópolis	Inclusão Social / Desenvolvimento econômico e social	Criação e manutenção do acervo da Biblioteca do Presídio com doações do Programa de Penas Alternativas.
Gincana Social do Curso de Administração	Inclusão Social / Desenvolvimento econômico e social	O foco desta atividade está na responsabilidade sócio-ambiental e trabalho em equipe, relacionando-se com as demandas da comunidade e do entorno. As tarefas envolvem ações sociais tais como doação de sangue, arrecadação de brinquedos, livros e material escolar e produtos alimentícios que são destinados à instituições carentes e projetos sociais. Abrange

		ainda limpeza de praias, parques e outras áreas públicas bem como a conscientização ambiental junto à Comunidade bem como atividades lúdicas com esse mesmo foco e que gere interação com o entorno.
Lançamento de Livros e Periódicos	Produção Científica e Desenvolvimento econômico e social	Espaço para divulgar publicações de professores e alunos da Faculdade e também de autores locais.
Palestras, Seminários e Debates de temas diversos	Inclusão Social / Desenvolvimento econômico e social	Eventos realizados pela Faculdade e também por Instituições parceiras.
Mutirão da Conciliação	Inclusão Social / Desenvolvimento econômico e social	Em parceria firmada com a Prefeitura de Florianópolis, alunos do Curso de Direitos são capacitados e atuam como conciliadores.
Mostra de Cinema e Direitos Humanos na América Latina	Inclusão Social, Produção Artística e Cultural, Desenvolvimento econômico e social	A Mostra de Cinema ocorre na Sala de Cinema da Faculdade, que atua como parceira da realização do evento, promovido pela Secretaria de Direitos Humanos do Governo Federal.
ECONsciência: Programa de Sustentabilidade do Cesusc	Inclusão Social / Desenvolvimento econômico e social	O programa ECONsciência tem como objetivo a conscientização da comunidade acadêmica sobre a questão ambiental e a implementação de ações práticas voltadas à sustentabilidade. O projeto permite à Comunidade o descarte correto de pilhas, baterias e outros componentes eletrônicos.
CINEESTUDO	Inclusão Social, Produção Artística e Cultural, Desenvolvimento econômico e social	Exibição de filmes aos alunos e aberto para a Comunidade.
Conversas Públicas em Santa Catarina: SIG - Projeto Clínicas do Testemunho	Inclusão Social / Desenvolvimento econômico e social	Diálogo, capacitação e atendimento a alunos e comunidade que tenham interesse no tema bem como às pessoas afetadas pela violência de Estado e violência de modo geral.
Grupo de Trabalho Extensão-Pesquisa (GETP) do Curso de Psicologia	Desenvolvimento econômico e social	O Grupo de Trabalho Extensão-Pesquisa do Curso de Psicologia busca articular atividades de extensão à prática de pesquisa, com foco na iniciação científica. Os dois contextos de inserção, Comunidade Acadêmica e Entorno Social, beneficiam-se mutuamente, com a <i>disseminação do conhecimento</i> e a <i>intervenção social</i> , à medida que as atividades de capacitação da formação acadêmica são realizadas em consonância com as demandas sociais da Comunidade local.
Projeto Assistência Jurídica Emancipatória	Inclusão Social / Desenvolvimento econômico e social	Compreende a realização de atividades em comunidades carentes com o objetivo de realizar encontros para discutir temas jurídicos, propiciando uma maior conscientização da Comunidade acerca do assunto. O projeto visa também dar ênfase à necessidade de consolidação de uma visão ampliada da

		prestação da assistência jurídica gratuita, de modo a estender a atuação para além das esferas judiciais e conferir uma nova roupagem, na qual a atuação extrajudicial promova uma crescente consciência jurídica e política das comunidades carentes e, assim, possa revelar o potencial emancipatório do direito à assistência jurídica gratuita.
Dignidade Humana na Terceira Idade: um olhar aos idosos da Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação	Inclusão Social, Desenvolvimento econômico e social	Projeto desenvolvido em parceria com a Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação (SERTE). Esta atividade é propícia aos alunos contemplados pela Bolsa do Artigo 170 da Constituição Estadual de SC a realização de atividades de contrapartida do benefício. O trabalho é desenvolvido na sede da entidade. O aluno tem a oportunidade de conhecer, compreender e transformar a realidade dos idosos atendidos, contribuindo na melhoria da qualidade vida, dos por meio da interação e desenvolvimento de atividades recreativas, lúdicas e assistenciais.

Fonte: Direção Geral (2014)

2.4 POLÍTICAS DE PESQUISA

As políticas de pesquisa e iniciação científica estão vinculadas às políticas de ensino e extensão, propiciando formação acadêmica e profissional. Cabe destacar que, por se tratar de uma Faculdade, a pesquisa em iniciação científica traduz a produção oriunda dos Projetos ensino-pesquisa e extensão e pesquisa.

Na Faculdade Cesusc, a pesquisa e a iniciação científica particularizam dois objetivos principais: sustentar as práticas de extensão e instrumentalizar a formação diferenciada dos Discentes de Graduação e Pós-graduação. Tais objetivos são permanentes e perfazem uma política que envolve:

- a) grupos de ensino-extensão-pesquisa, estabelecidos a partir de diretrizes pedagógicas no ensino de Graduação e na extensão, destacando-se as ações extensionistas de intervenção social, estando articuladas à análise das necessidades e implicações socioeconômicas locais, regionais e nacionais, o Corpo Docente e a infraestrutura existente;

- b) integração com a política de recursos humanos e Programas de Capacitação Docente, já que a pesquisa científica necessita de recursos humanos titulados para o seu desenvolvimento;
- c) constituição e atualização de grupos de ensino-extensão-pesquisa vinculados às políticas pedagógicas dos Cursos de Graduação da Faculdade, formalmente constituídos, cadastrados e conduzidos pelos respectivos Coordenadores dos grupos;
- d) programa de iniciação científica, caracterizado pela inserção do Discente, na formulação e desenvolvimento de produção técnico-científica articulada ao ensino e extensão culminando, consequentemente, nos trabalhos de conclusão de Curso;
- e) integração extensão-pesquisa, gerando projetos de pesquisa/ iniciação científica, voltados para a resolutividade social e comunitária;
- f) integração ensino-pesquisa (programa de iniciação-científica), promovendo aprendizagem e utilização de metodologias de pesquisa para a solução de problemas;
- g) financiamento de projetos de pesquisa, pela Faculdade e pelos órgãos públicos e privados, fomentando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- h) divulgação dos resultados da pesquisa, mediante mecanismos de divulgação como publicações, realização de eventos científicos e programa de auxílio à participação em congressos;
- i) gestão de pesquisa, por meio de órgãos colegiados e administrativos que planejam, acompanham, controlam e avaliam as atividades.

2.5 POLÍTICAS DE GESTÃO

A Faculdade Cesusc concebe o processo de gestão institucional, baseado prioritariamente no princípio participacionista, do respeito às decisões tomadas nas diversas instâncias colegiadas e nos resultados decorrentes da avaliação institucional.

A avaliação institucional é particularmente compreendida como um processo formativo, emancipatório, democrático e sistemático, buscando contribuir para as melhorias da Instituição e o desenvolvimento dos diferentes atores

envolvidos. É entendida, portanto, como um processo de contínuo aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento da gestão da Instituição e de prestações de conta à sociedade.

Nesse sentido, os princípios norteadores da gestão institucional são:

- a) incentivo à participação docente e discente, na Comissão Própria de Avaliação (CPA), no Conselho Superior, nos Colegiados de Coordenadores, Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes, garantindo seu funcionamento regular como suporte às decisões institucionais, indicação de propostas e orientação da gestão institucional;
- b) respeito às decisões tomadas nas instâncias colegiadas da Instituição;
- c) avaliação do desempenho da Instituição, visando ao aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- d) identificação dos pontos fortes e aperfeiçoamento da Instituição, bem como suas causas e consequências;
- e) desenvolvimento e execução do processo de planejamento institucional, favorecendo a implementação de medidas que conduzem à execução de projetos acadêmicos e administrativos relevantes;
- f) fortalecimento das relações de cooperação entre os diversos atores da comunidade acadêmica;
- g) consolidação de uma sistemática de avaliação institucional contínua e formativa.

2.6 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A política de responsabilidade social da Faculdade Cesusc é definida a partir das características e ações construídas ao longo de sua trajetória histórica, seus valores, princípios, missão e das políticas institucionais. Desde sua fundação, a Instituição assume como políticas fundamentais de responsabilidade social:

- a) seu papel de agente transformador da realidade, desenvolvendo responsabilidade social nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- b) inclusão no desenvolvimento econômico e social, bem como defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- c) comprometimento com a preservação e difusão do conhecimento humano, da cultura e do meio ambiente;
- d) compromisso com o senso de responsabilidade social como ingrediente de cidadania no desenvolvimento do homem;
- e) conhecimento e reconhecimento da relevância social das ações institucionais e impacto das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional;
- f) ações voltadas ao desenvolvimento da democracia e da participação, à promoção da cidadania, atenção a setores sociais excluídos e a políticas de ações afirmativas, entre outras atividades.

3 IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

A previsão da necessidade de profissionais ou de cursos específicos para o futuro está fundamentada nas informações coletadas junto à comunidade acadêmica e nas relações da Faculdade Cesusc com as diversas áreas do mercado e da comunidade. Tais necessidades levantadas por intermédio de um processo de amplo debate com especialistas visando obter dados e informações possibilitando determinar pelo menos a tendência do mercado futuro. Para uma instituição de ensino, essa tendência baliza suas ações futuras referentes às linhas de atuação, às necessidades de investimentos em laboratórios, salas de aula, contratação e capacitação de professores e outros aspectos. Dessa forma, apresenta-se o Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para o período de 2014 a 2018.

3.1 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

3.1.1 Programação de abertura de Cursos de Graduação

O funcionamento dos Cursos de Graduação da Faculdade Cesusc se dá conforme o seguinte quadro:

Quadro 5 – Funcionamento dos Cursos de Graduação da FACULDADE CESUSC.

Cursos Autorizados		
Cursos	Modalidade	Vagas anuais
Administração	Presencial	300
CST em Design de Interiores	Presencial	100
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	100
CST em Banco de Dados	Presencial	100
Ciências Contábeis	Presencial	120
Direito	Presencial	360
Psicologia	Presencial	100

Fonte: Direção Geral (2014)

A quantidade de turmas anuais e o número máximo de alunos ingressantes, por turma, se dará conforme o quadro a seguir:

Quadro 6 – Quantidade de turmas anuais e o número máximo de alunos ingressantes por turma

Cursos Planejados			Ano de implantação				
Cursos	Modalidade	Vagas anuais	2014	2015	2016	2017	2018
CST Gestão Comercial	EAD	200	X				
CST Recursos Humanos	EAD	200			X		
CST Gestão Financeira	EAD	200				X	
CST Banco de Dados	EAD	200				X	
Administração	EAD	200			X		
Ciências Contábeis	EAD	200			X		
Engenharia Civil	Presencial	100		X			
CST Produção Multimídia	Presencial	100		X			
Publicidade e Propaganda	Presencial	100		X			

Fonte: Direção Geral (2014)

3.1.2 Programação de abertura de Cursos de Pós-graduação

Os Cursos de Pós-graduação *lato sensu* são oferecidos em duas modalidades de funcionamento e horário: 1) de segunda a sexta-feira no período noturno; 2) sexta-feira, período noturno e sábados, períodos matutino e vespertino. O quadro a seguir detalha os períodos de funcionamento:

Quadro 7 – Cursos de pós-graduação lato sensu

Cursos de Pós-graduação Lato Sensu	Modalidade	Ano Pretendido				
		2014	2015	2016	2017	2018
MBA Gestão Estratégica de Marketing	Presencial / EAD		X	X	X	
MBA em Gestão de Projetos Financeiros	Presencial / EAD		X	X	X	
MBA Executivo Internacional em Gestão de Negócios	Presencial		X		X	
MBA Gestão Estratégica de Recursos Humanos	Presencial / EAD		X	X		X
Mídias Digitais	Presencial / EAD			X	X	
Direitos Humanos e Políticas Públicas	Presencial		X			
Diversidade Sexual - Aspectos de Direito Público e Privado	Presencial		X			X
Assessoria Parlamentar	Presencial			X		X
Licenciamento Ambiental	Presencial		X			
Gestão da Previdência Complementar	Presencial			X		X
Gestão de Projetos	Presencial		X		X	
Ciências Criminais	Presencial	X		X		X
Direito Eleitoral	Presencial		X			
Direito Societário e Empresarial	Presencial	X		X		X
Direito Previdenciário	Presencial			X		X
Direito e Processo do Trabalho	Presencial		X		X	
Direito Processual Civil - Ênfase novo CPC	Presencial	X			X	
Direito Público	Presencial		X		X	
Direito e Gestão Ambiental	Presencial		X		X	
Direito e Negócios Imobiliários	Presencial	X				
Direito Tributário	Presencial		X		X	
Direito Administrativo	Presencial			X		X
Direito de Família e Sucessório	Presencial	X		X		X
Direito Penal e Processual Penal	Presencial			X		X
Direito Público	Presencial		X			
Saúde Mental e Atenção Psicossocial	Presencial / EAD			X		X

Fonte: Coordenação de Cursos de Pós-Graduação (2014)

3.1.3 Programação de abertura de Cursos de Extensão

Os turnos de funcionamento dos Cursos de Extensão ofertados pela Faculdade, no momento, são detalhados a seguir:

Quadro 8 – Cursos de Extensão.

CURSOS	Modalidade
Utilização da HP 12c	EAD
Gestão de Projetos	Presencial
Gestão Financeira Pessoal	EAD
Formação em Recrutamento e Seleção de Pessoal	Presencial
Consultoria em Gestão de Recursos Humanos	Presencial
Maquetaria para Interiores	Presencial
Fotografia Digital Básica	Presencial
Aperfeiçoamento em Croquis e Desenho a Cores para Interiores	Presencial
Fundamentos do Paisagismo aplicados aos Projetos de Interiores	Presencial
Direito Constitucional	Presencial / EAD
Direito Administrativo	Presencial / EAD
Direito Empresarial	Presencial / EAD
Direito Internacional	Presencial / EAD
Direito Penal	Presencial / EAD
Direito do Consumidor	Presencial
Direito do Trabalho	EAD
Direito Tributário	EAD
Libras – Língua Brasileira de Sinais	EAD
Direito Ambiental	EAD

Fonte: Coordenação de Pós-graduação e Extensão (2014)

Os programas de extensão ofertados pela Faculdade estão atrelados à meta de manter e criar novas atividades de Extensão nas áreas relacionadas aos cursos da Faculdade e promover a aproximação dos discentes com as principais questões regionais capacitando-os por meio de projetos de intervenção social e disseminação do conhecimento, em caráter permanente. Desta forma, outros cursos poderão ser ofertados ao longo do período de vigência deste PDI.

3.2 PERFIL DO EGRESSO

A Faculdade Cesusc expressa o compromisso com a formação de profissionais qualificados movidos por princípios éticos e de cidadania. Tal compromisso se alinha à preocupação por um desenvolvimento humano em uma perspectiva de construção de uma sociedade socialmente justa.

A opção filosófico-educacional de formação do cidadão-profissional adotada pela Instituição advém do entendimento que a vida humana em sociedade tem sua dinâmica marcada por transformações mediadas pelo trabalho e pela cultura. Assim, o egresso é agente atuante nessa realidade. O processo educativo engendrado pela Faculdade Cesusc é movido pelo diálogo entre a realidade do aluno e o conhecimento historicamente acumulado – sistematizado pela Instituição e seus Docentes – em uma perspectiva transformadora. A opção filosófico-educacional de formação do cidadão-profissional dentro perspectiva da Faculdade Cesusc é, portanto, de uma educação transformadora comprometida com a superação da realidade, com o desenvolvimento humano, com a ética e a cidadania, bem como a busca em construir uma sociedade socialmente justa.

Essa opção filosófico-educacional foi desenhada ao longo da história da Instituição e se constitui um compromisso na formação de seus egressos. A educação encaminhada nesse processo privilegia o trabalho de leitura, pesquisa, reflexão crítica e de produção e difusão do conhecimento. Nesse entendimento a ação pedagógica é viva, pois os conteúdos e modos de estudar e pesquisar se realizam de modo cotidiano e dialógico. Os egressos constroem em si modos de operar próprios do sujeito comprometido com a perspectiva de transformação da realidade.

A contribuição do egresso para a aprimoramento da sociedade em que está inserido será o de agir positivamente, dentro de uma perspectiva participativa, ativa e reflexiva. O egresso será capaz de desenvolver os conhecimentos aprendidos no seu período formativo pelo bem da sociedade, e também refletir sua prática cotidiana, pesquisar e agir de forma crítica e produtiva. Assim, os egressos formados sob essas bases se tornarão agentes de mudanças, promotores e difusores de boas práticas, não meros repetidores de conteúdo, mas propositivos e construtivos. Serão pessoas capazes de construir e realizar projetos de vida, que vão além do sucesso individual, articulando-se com propostas de desenvolvimento sustentável, não pautadas apenas em aspectos econômicos, mas principalmente humanos, respeitando os ambientes naturais e o patrimônio cultural da sociedade.

3.2.1 Seleção de Conteúdos

A organização curricular dos diferentes Cursos busca desenvolver uma sólida formação teórica e prática, preparando o graduando para as exigências do mundo contemporâneo. Com isso, firma-se a ideia de que os Cursos oferecidos têm por objetivo atender às necessidades de seus acadêmicos preparando-os para a vida profissional. Tal propósito requer uma constante reflexão, ação pedagógica e compromisso com a formação dos alunos para que os currículos se mantenham atualizados, bem como novas metodologias e novos conteúdos sejam incorporados.

Sendo assim, a seleção dos conteúdos deve ser construída numa perspectiva coletiva e atual, levando em consideração a reflexão e o diálogo sobre o conhecimento teórico e específico de cada área de formação profissional mediado por conhecimentos amplamente contextualizados, científicos e profissionais, acrescidos das experiências prévias dos professores e alunos por meio da relação didática que se estabelece desde o planejamento educacional até a apropriação dos conhecimentos disseminados.

Desta forma, os conteúdos que constam da organização dos currículos necessitam:

- a) estar definidos no Projeto Pedagógico do Curso e estar de acordo com os objetivos traçados e com o perfil do egresso;
- b) revelar relações com a realidade local, regional, nacional e internacional, dentro de uma perspectiva histórica e contextualizada;
- c) ser expressos nas ementas, nos Planos de Ensino, na carga horária, na Bibliografia, na forma e nos critérios de avaliação e na metodologia de ensino;
- d) ser periodicamente revisados e/ou reestruturados, com vistas a sua atualização e à melhoria da formação dos alunos.

Outro elemento imprescindível na definição dos conteúdos dá-se pela aplicação do conceito de interdisciplinaridade construído a partir das inter-relações entre as diferentes disciplinas, das competências e habilidades a serem desenvolvidas e alinhadas com o perfil do egresso a ser formado.

3.2.2 Princípios Metodológicos

Para a consecução dos princípios metodológicos é necessário prever estratégias didáticas que vão além das tradicionais, as quais, em certa medida, revelam-se insuficientes para acompanhar a complexidade da tarefa educacional. Acima de tudo, almeja-se que as atividades realizadas possibilitem, aos próprios alunos, a articulação teoria-prática, e que os docentes atuem como mediadores entre sujeito e objeto da Educação, entre o aluno e os fundamentos teóricos e empíricos de sua futura profissão, numa relação dialética.

Assim, os espaços de aprendizagem da Faculdade Cesusc não se constituem exclusivamente de aulas expositivas, nas quais a atuação é quase toda do professor. Sem afastar seu caráter expositivo, as aulas na Instituição devem ser dialogadas, em uma troca onde os saberes, valores e dizeres dos alunos também componham o processo educacional. Destaca-se ainda a importância da construção do conhecimento partindo-se da visão de mundo que o aluno possui. Assim, entre as inúmeras possibilidades, algumas são aduzidas a seguir:

- a) **Aula Dialogada:** nessa aula, a fim de romper a passividade dos alunos, o professor introduz questões que deverão ser respondidas por eles;
- b) **Aula Magistral:** o professor ou palestrante faz uma explanação geral do tema que, na sequência, será desenvolvida em grupos menores por seus assistentes ou monitores;
- c) **Colóquio:** geralmente usado em encontros científicos, diferencia-se do seminário em relação ao grau de profundidade em que os temas são trabalhados. Nessa aula, pretende-se uma explanação mais horizontal do tema, pois o público alvo são pessoas não especialistas no assunto.
- d) **Seminários:** bastante usados em encontros científicos, diferencia-se do Colóquio no sentido de ser uma explanação técnica, aprofundada do tema abordado, pois geralmente o público alvo são pessoas especializadas no assunto. Nesse tipo de aula, o professor usa recurso experimental para demonstrar algum efeito ou lei científica, enquanto discorre sobre o assunto.

- e) **Aulas práticas** em Laboratórios, com o intuito de proporcionar exercícios empíricos das teorias aprendidas por meio das aulas e leituras.
- f) **Dinâmicas de Grupos**, para que se emulem e vivenciem os processos tematizados nas aulas e nas leituras.
- g) **Estudos baseados em Problemas-PBL**: Os alunos são defrontados com casos e perguntas concretas, mobilizando o que aprenderam para estudar os casos e responder às questões propostas.
- h) **Projetos interdisciplinares**, pelos quais trabalhos únicos são propostos por professores de diferentes disciplinas. Aqui, o importante é que as disciplinas suscitem diálogos, de modo que os alunos possam perceber a atividade de forma sistêmica, tal como o mundo real se apresenta.
- i) **Visitas técnicas**: Os alunos entram em contato direto com a realidade que encontrarão no cotidiano de suas vidas profissionais, respeitando-se as especificidades de cada Curso e profissão.
- j) **Professor como mediador**: O professor deixa de ser o único detentor do saber e passa a atuar como orientador na construção do conhecimento dos alunos.
- k) **Workshops**: Eventos abertos à comunidade, realizados com a participação de professores e alunos do Curso.
- l) **Eventos** realizados em parceria com outras IES.
- m) Outras atividades formativas, fora do ambiente acadêmico.

3.2.3 Processo de Avaliação

A avaliação da aprendizagem na Instituição deve estar em consonância com os objetivos, tanto das disciplinas quanto do Curso e do Projeto Político Pedagógico. É, portanto, fruto de uma visão processual e sistêmica na qual, quando se avalia o aluno, tomam-se os processos de desenvolvimento atitudinal e cognitivo como mais importantes que os produtos finais apresentados (ESTEBAN, 2005). Ademais, a avaliação deve respeitar as particularidades, as histórias de vida e os ritmos de apreensão dos alunos.

Assim, na Faculdade Cesusc, enxerga-se a avaliação como parte integrante das estratégias pedagógicas. Ao serem avaliados – e nessa proposta isso se dá a todo o momento – os sujeitos da educação devem aprender a aprender e não somente serem testados, aprovados ou reprovados, como costuma ocorrer no ensino tradicional. Sob essa ótica, entende-se que a avaliação deve ser um acompanhamento constante, fazendo parte dela a observação, o diálogo, o exercício e a aplicação prática, criando-se assim mecanismos que direcionem a prática pedagógica.

Entende-se que o valor cumulativo do desempenho do aluno terá como prioridade os aspectos qualitativos, sobrepostos aos quantitativos. Assim, apresentam-se algumas possibilidades clássicas que favorecem a realização de uma avaliação pautada nos princípios acima:

- a) **Avaliação Diagnóstica:** Utilizada no início de qualquer aprendizagem para determinar a presença ou ausência de habilidades e/ou pré-requisitos, identificar as causas de repetidas dificuldades na aprendizagem e avaliar o conhecimento dos educandos sobre os assuntos a serem abordados no decorrer da aprendizagem;
- b) **Avaliação Formativa:** Empregada durante o processo de aprendizagem, para promover desempenhos mais eficientes e identificar o progresso do educando, quanto aos conhecimentos e habilidades, permitindo a continuidade ou o redimensionamento do processo de ensino. Estabelece uma função de acompanhamento e possibilita ao professor o planejamento de atividades corretivas, de enriquecimento, complementação, evolução e aperfeiçoamento dos objetivos estabelecidos. Os instrumentos mais empregados são: questões, exercícios, plano de observação, questões de autoavaliação e outros;
- c) **Avaliação Somativa:** classifica os alunos de acordo com os desempenhos apresentados, avaliando-os dentro de um contexto classificatório;
- d) **Quantificação de notas:** classifica o aluno como aprovado ou dependente; os instrumentos mais utilizados são: provas, seminários, questões orais, etc.

Naturalmente, a consecução de um sistema de avaliação balizado nos princípios acima necessita mobilizar formas que vão além das provas escritas e periódicas, que muitas vezes testam apenas a capacidade de memorizar conteúdo sem, contudo, articulá-los entre si ou com o mundo atual. Ao contrário, é *mister* desenvolver formas e estratégias plurais de avaliação, que contribuam para o efetivo desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao exercício profissional e da cidadania. Para tanto, as referidas estratégias ensejam um reconhecimento global da realidade em seus múltiplos aspectos, mas não apenas no sentido de diagnosticar os problemas. Assume-se que tal procedimento propicia aos alunos aquisição de ferramentas capacitando-os a intervir na resolução de problemas concretos.

Os processos avaliativos pautam-se por alguns diálogos:

- a) **Diálogo entre teoria e prática:** as atividades de avaliação não devem limitar-se à cobrança de conceitos e definições nem a um empirismo acrítico, pois, como leciona Paulo Freire, pensamento sem ação é intelectualismo, e ação sem pensamento é ativismo; nenhum dos dois liberta.
- b) **Diálogo entre os diferentes saberes:** popular, filosófico e científico, entre outros. Isso implica trazer para a avaliação as vivências dos atores, muitas vezes carregadas de senso comum, para um debate com as formas mais elaboradas do conhecimento.
- c) **Diálogo entre coletividades e individualidades:** sem desconsiderar que as individualidades são essenciais e precisam ser respeitadas e estimuladas, as formas e estratégias de avaliação devem perseguir a realização de atividades coletivas, de modo a enfrentar o grande desafio de desenvolver a habilidade de trabalhar em equipe, as relações interpessoais e o respeito pelas diversidades em uma sociedade que constantemente fortalece os traços mais individualistas entre seus membros.

Além desses diálogos, a avaliação deve incentivar a leitura e apreciação não somente das obras de referência dos Cursos, mas de todas as formas de expressão literária e audiovisual, com o fito de desenvolver entre os alunos habilidades de compreensão e comunicação oral e escrita, tão necessárias no mundo atual. Pode-se mencionar, ainda, o estímulo à autonomia na pesquisa, no

estudo e na elaboração criativa de textos e outras expressões. Ou seja, ensinar e avaliar para que se aprenda a aprender e a fazer.

De acordo com Hoffmann (2001), por intermédio da prática da avaliação em cada Curso, devem-se analisar as várias manifestações dos alunos em situações de aprendizagem, acompanhando as hipóteses por eles formuladas a respeito dos assuntos tratados em diferentes áreas do conhecimento, favorecendo soluções ou reformulação de hipóteses preliminarmente formuladas.

3.2.4 Atividade Prática Profissional, Complementares e de Estágios.

As atividades de prática profissional, complementares e de estágios estão asseguradas em todos os Cursos propostos pela Faculdade Cesusc, seja pro intermédio do oferecimento do estágio curricular obrigatório, das atividades complementares, ou pelas inúmeras parcerias e convênios que são firmados com empresas e organizações públicas ou privadas como forma de ampliar e diversificar os campos de atuação profissional, com objetivo de garantir a qualidade de seus Cursos e da formação de seus futuros egressos.

Como parte central da formação profissional dos discentes, a Faculdade Cesusc possui sua previsão, nos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, da prática de estágios curriculares obrigatórios e não-obrigatórios.

A prática de estágios curriculares não-obrigatórios dos Cursos de Graduação em Administração, Direito, Psicologia, Superior de Tecnologia em Design de Interiores e de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é gerenciada pelo Núcleo de Assessoria de Carreiras e Estágio (Nasce), criado no ano de 2006. O Nasce tem como principal objetivo agregar as competências de seus vários Cursos, no intuito de estabelecer uma relação mais estreita da Faculdade Cesusc com a comunidade de um modo geral e, de forma particular, com a comunidade empresarial e governamental responsável pelas ofertas de estágio e emprego. No âmbito específico, o Nasce busca auxiliar a construção de um processo educacional de aprendizagem fundado na elaboração e reelaboração dos diferentes conhecimentos e intervenção da realidade.

Além dessas funções de articulação com a comunidade empresarial e pública, o Nasce é responsável pelo suporte aos alunos sobre planejamento de carreiras, salientando o desenvolvimento de habilidades e competências específicas,

de acordo com diferentes áreas dos Cursos da Instituição, e também voltadas às aspirações da carreira que o aluno deseja seguir.

Atualmente, o Nasce gerencia contratos de estágios e convênios com organizações públicas, privadas e não governamentais.

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores não possui estágio obrigatório, porém instiga-se a participação dos alunos em atividades não-obrigatórias por meio do Nasce. Além disso, há atividades de ensino com caráter prático ao longo do Curso promovidas pelo Projeto Multidisciplinar Integrador (PMI), e ainda, a participação efetiva dos alunos no planejamento, organização e realização do evento Vitrine Design.

O Curso de Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas não possui estágio obrigatório e, do mesmo modo que nos demais Cursos, incentiva-se a participação dos alunos em atividades não-obrigatórias por meio do Nasce. O Curso também conta com atividades de ensino com caráter prático ao desenvolvidas ao longo do mesmo e promovidas pelo Projeto Integrador, (PI), em que alunos orientados pelos Docentes desenvolvem Projetos de aplicação nas empresas da região.

O Curso de Administração, em seu Projeto Pedagógico, articula o estágio obrigatório com atividade de pesquisa, que resulta na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, baseado nos critérios de excelência em gestão da Fundação Nacional da Qualidade propiciando uma consultoria às empresas da região, e, desta forma, cumpre também com o papel de extensão universitária.

O Curso de Psicologia, por sua vez, conta com duas frentes de trabalho que agregam fundamental valor à formação profissional do futuro Psicólogo: 1) O Centro de Produção de Saberes e Práticas em Psicologia (Cepsi), um setor que se caracteriza por articular, de modo fundamental e sustentável, o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito do Curso; 2) o Estágio Supervisionado Básico e Específico, em cumprimento às demandas presentes nas Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Psicologia.

As ações do Cepsi estão voltadas fundamentalmente à articulação do ensino, extensão e pesquisa, sustentadas por 3 (três) eixos norteadores: aprender a saber-fazer o ofício do Psicólogo; saber-fazer em Psicologia e Processos Clínicos; e saber-fazer em Psicologia e Processos Socioinstitucionais. Esses eixos constituem uma rede de articulação dos pilares da formação acadêmica. O dueto ensino-

extensão articula preferencialmente os três eixos indicados, e a pesquisa decorre da produção resultante da articulação existente entre os dois primeiros.

As ações do Cepsi articulam-se diretamente com a prática do estágio supervisionado em Psicologia. Nesse contexto, os estágios supervisionados visam à consolidação das competências e habilidades do curso, assegurando a concretização das mesmas a partir do contato do aluno com situações, contextos e outras instituições, contribuindo para uma formação pautada na indissociabilidade da teoria-prática. Além disso, preserva e assegura o papel social da Faculdade Cesusc frente às demandas da população que, muitas vezes, não possui acesso aos serviços psicológicos.

No Curso de Direito, o estágio obrigatório consta do Projeto Pedagógico como aquele que propicia atividades essencialmente práticas e que devem proporcionar ao estudante a participação em situações simuladas e reais de vida e trabalho, vinculadas à área do Direito, bem como a análise crítica das mesmas. O estágio é realizado no Escritório de Atendimento Jurídico (Esaj), destinado à prestação de assistência jurídica gratuita à população carente. Além de desempenhar relevante papel social, o Esaj proporciona aos acadêmicos matriculados a possibilidade de vivenciar a prática jurídica, por meio da atuação em situações reais, visando à solução de conflitos, nos moldes de um verdadeiro escritório de advocacia.

As atividades complementares, na Faculdade Cesusc são compreendidas como componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitando o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico. Além disso, incluem-se a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Além de possibilitarem a individualização da formação do aluno, as atividades complementares acabam por reforçar nos acadêmicos a certeza de que apenas a sala de aula não será suficiente para sua qualificação acadêmica e profissional. Partindo dessa premissa, a Faculdade Cesusc estrutura em seus diversos cursos uma regulamentação aberta e flexível das atividades complementar, objetivando estimular a participação dos alunos em atividades extracurriculares, complementando o conteúdo obrigatório das disciplinas. Assim, são divulgados

curiosos, seminários e congressos nas áreas correspondentes aos cursos de graduação. O Programa estimula também a participação dos acadêmicos em projetos de iniciação científica e de extensão, bem como o desenvolvimento de habilidades profissionais e o reconhecimento da importância da interdisciplinaridade na formação do raciocínio crítico. Como último aspecto, é importante salientar que a regulamentação das atividades complementares dos cursos impede que o aluno realize mais de 50% da carga total em um único subgrupo, o que tornará mais variado o leque de atividades a serem desenvolvidas.

Pode-se afirmar que as ações práticas, supervisionadas e orientadas pelo conjunto dos docentes dos cursos de graduação ofertados pela Faculdade Cesusc, têm como principal foco a articulação entre o conhecimento acadêmico e a realidade social, contribuindo para o desenvolvimento de um sujeito ativo em suas responsabilidades como cidadão, capaz de contribuir para a diminuição das desigualdades sociais e o desenvolvimento sustentável, por meio do seu aperfeiçoamento pessoal e profissional contínuo.

3.3 INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS, ESPECIALMENTE QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES

No sentido de reforçar o caráter inovador no desenvolvimento dos conteúdos e competências previstas para os Cursos da Faculdade Cesusc, no período de abrangência deste PDI, buscar-se-á atender a algumas práticas pedagógicas, tais como:

- a) estudos de caso e situações problema, relacionados aos temas da unidade curricular, procurando estabelecer relação entre teoria e prática;
- b) visitas a organizações públicas e privadas, objetivando garantir o desenvolvimento do discente e a sua inserção no mercado;
- c) a realização de práticas, de acordo com as características dos Cursos, reforçando a contextualização do curso/disciplina;
- d) seminários e debates em sala de aula, abordando temas atualizados e relevantes à sua atuação profissional;
- e) exercícios de aplicação relacionados ao tema, por meio dos quais os alunos exercitarão situações reais relacionadas à atividade produtiva;

- f) desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso, fortalecendo a iniciação científica;
- g) utilização da Educação a Distância como suporte ao processo de aprendizagem do ensino presencial e apoio da Educação Presencial para a Educação a Distância.

A Faculdade Cesusc, dessa forma, promove a participação direta do aluno em conjunto com os docentes, na solução prática dos problemas inerentes ao processo de ensino.

3.4 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS.

O regime de matrícula da Faculdade é realizado por créditos em todos os Cursos, tendo por exigência mínima que o aluno realize ao menos 12 créditos por semestre. Assim, o próprio regime de matrícula permite ao aluno programar a melhor forma de integralizar seu Curso, definindo inclusive a duração do mesmo, desde que em cumprimento com o prazo máximo regulamentado pela Instituição. A oferta de disciplinas na modalidade a distância potencializa a flexibilidade para a integralização dos Cursos, desde que respeitada a legislação em vigor. Além disso, o Regimento Interno prevê que um percentual da carga horária do Curso pode ser realizada em outras IES favorecendo ao acadêmico o intercâmbio interinstitucional.

4 CORPO DOCENTE

As políticas para o Corpo Docente estão definidas em documentos próprios da Direção Geral, de acordo com a legislação vigente, sendo realizadas por meio de:

- a) contratação de Docentes, considerando titulação, experiência no desenvolvimento de Projetos de pesquisa e extensão, experiência na orientação de alunos e produção científica;
- b) investimento na qualificação Docente, nas áreas prioritárias da Faculdade, apoiando sua inserção em programas de doutorado recomendados pela CAPES;
- c) promoção de cursos e seminários voltados para a formação pedagógica;
- d) auxílio permanente ao docente, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), no desempenho de suas atividades didático-pedagógicas;
- e) racionalização do quantitativo de Professores, propiciando maior vinculação, dentro dos limites possíveis e viáveis;
- f) apoio ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) em cada Curso, objetivando maior integração entre os docentes, de forma a colaborar para o aprimoramento dos projetos pedagógicos;
- g) realização contínua da avaliação de desempenho dos Docentes, por meio da avaliação institucional;
- h) apoio à produção e divulgação da produção científica, técnica, pedagógica cultural e artística dos Docentes.

4.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO

A cada semestre, as Coordenações de Cursos e a Direção da Faculdade avaliam o perfil e a experiência profissional do corpo docente por meio de levantamento de dados. Com base nas informações obtidas, são realizados editais de contratação de docentes por meio de seleção pública e em regime seletista. A Faculdade trabalha com um percentual médio de 85% de mestres e doutores, sendo

também admitidos docentes especialistas, desde que tenham elevada experiência profissional.

Desde o início das atividades, a Faculdade Cesusc possui em seus quadros mais docentes com titulação de mestres e doutores do que especialistas. Há, na região de entorno, existência de docentes com titulação, seja pela formação nos programas de mestrado e doutorado existentes, ou pelo movimento migratório que aponta a cidade como uma das melhores opções para aqueles que buscam qualidade de vida.

Em 2014, a Instituição possuía entre seus quadros aproximadamente 24% de professores especialistas, 59% de mestres e 17 % de doutores. O Plano de Cargos e Salários da Faculdade prevê a destinação de recursos por meio de Bolsas, para que os docentes cursem doutorado nas áreas de interesse institucional. Assim, a Faculdade Cesusc buscará, no período de vigência do PDI, manter os seguintes percentuais, por meio de contratação de novos profissionais para os cursos a serem implantados ou qualificação do atual quadro:

Quadro 9 – Requisitos de titulação dos professores

Ano	Especialistas	Mestres	Doutores
2014	24,32%	58,56%	17,12%
2015	21,30%	61,11%	17,19%
2016	19%	62%	19%
2017	17%	62%	21%
2018	14%	62%	24%

*Metas institucionais de contratação de pessoal

Fonte: Direção Geral (2014)

Nesse sentido, o cronograma de expansão do corpo docente, no que se refere à titulação, baseia-se prioritariamente no incremento das ações de capacitação docente ensejando a obtenção de mais títulos de doutorado nos próximos anos. Assim, as metas estabelecidas são:

Quadro 10 – Porcentagem de Doutores

Ano	Porcentagem de Doutores
2014	17,12%
2015	17,19%
2016	19%
2017	21%
2018	24%

Fonte: Direção Geral (2014)

Verifica-se, na Faculdade Cesusc, evolução do regime de trabalho, com uma migração gradativa para as categorias de regime parcial e integral, conforme alterações na titulação do corpo docente, e maiores necessidades de horas de dedicação para atividades administrativas, de extensão e pesquisa científica. A gradativa implantação do Plano de Cargos e Salários e a adesão dos docentes permitirão atingir as metas propostas para os próximos anos e abaixo detalhadas, conforme regime de trabalho:

Quadro 11 – Regime de Trabalho

	Horista (%)	Parcial (%)	Integral (%)
2014	62,16	26,13	11,71
2015	57,94	30,84	11,21
2016	50	30	20
2017	45	30	25
2018	40	30	30

Fonte: Direção Geral (2014)

Conforme previsão, aos 108 docentes já contratados no de 2014, pela Faculdade, somar-se-ão os seguintes profissionais:

Quadro 12 – Contratação de Novos Docentes

Cursos Planejados			Ano de implantação				
Cursos	Modalidade	Vagas anuais	2014	2015	2016	2017	2018
CST Gestão Comercial	EAD	200	--	02	--	--	--
CST Recursos Humanos	EAD	200			--	02	03
CST Gestão Financeira	EAD	200				--	03
CST Banco de Dados	EAD	200				04	05
Administração	EAD	200			--	--	--
Ciências Contábeis	EAD	200			--	03	05
Engenharia Civil	Presencial	100		12	06	08	05
CST Produção Multimídia	Presencial	100		08	03	01	--
Publicidade e Propaganda	Presencial	100			06	08	03

Fonte: Direção Geral (2014)

Nos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Comercial, Recursos Humanos, Gestão Financeira, bem como Administração e Ciências Contábeis serão utilizados os docentes já contratados para o Curso de Administração presencial, necessitando-se, porém, alguns docentes para disciplinas específicas, como aponta o quadro 12.

Já para o curso de Banco de Dados, serão convidados os docentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com algumas contratações pontuais.

Para o Curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, e o Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia está previsto o compartilhamento dos mesmos docentes durante o primeiro ano. Após, serão contratados docentes para atender às especificidades de cada Curso.

4.2 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Os critérios de seleção e contratação de docentes são definidos pela Portaria DIR nº 365/2010. A contratação de professores é efetuada sempre que houver aumento de turmas, criação de novos Cursos ou substituição do atual quadro de professores.

Cabe ao Coordenador de Curso encaminhar pedido ao Diretor Geral, solicitando permissão para lançamento de Edital de Contratação de Docentes. Após a aprovação, compete à Coordenação do Curso requerente a busca do profissional, primeiramente entre o corpo docente da casa, depois nos arquivos de curriculum vitae, mantidos pela Instituição, ou no sistema *Lattes* e, por último, com consentimento da Mantenedora, na publicação em jornais.

Com as inscrições para o Edital de Seleção Docente, define-se uma Banca Examinadora com antecedência de quarenta e oito horas, informando local e horário para a realização da aula probatória. A Banca Examinadora é composta pelo Diretor Geral, pelos Coordenadores de Curso e pela Assessoria Didático-Pedagógica, sendo possível também ser composta por um Representante do Setor de Recursos Humanos. Após a realização da aula probatória, realiza-se entrevista e análise do *Curriculum Vitae*.

A divulgação de resultados ocorre por meio do sítio da Instituição; após, o Setor de Departamento Pessoal da Faculdade contata o Professor para explicar os procedimentos de contratação pela Consolidação das Leis do Trabalho e o Plano de Cargos e Salários. Saliencia-se que, em caráter emergencial, a Direção Geral pode dispensar o processo seletivo docente nos termos apresentados.

4.3 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO

Objetivando a contínua capacitação do corpo docente, existe o Programa de Bolsa Auxílio para Cursos de Doutorado do interesse da Instituição, como previsto no Plano de Cargos e Salários.

Tendo por base informações semestrais da Avaliação Institucional, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico programa capacitações, no início e no meio de cada ano, para proporcionar melhorias nas atividades de ensino-aprendizagem julgadas necessárias para o aprimoramento do conjunto dos docentes. Em complementação, os docentes são consultados sobre os temas das oficinas, palestras e cursos a serem oferecidos no período citado.

O Plano de Carreira compreende diferentes níveis, cujo detalhamento encontra-se adiante. A ascensão se dá pela titulação e por produtividade em atividades de ensino, pesquisa e extensão. A diferenciação salarial também pode ser decorrente de tempo de contratação pela Faculdade com percentual por triênio.

O quadro compreende professores horistas, parciais e integrais de 40 (quarenta) horas, com horas para atividades extra-sala de aula. Ressalta-se que entre os horistas existem professores com carga horária para dedicação a atividades extra-sala de aula, compreendendo orientações, produção científica, relacionamento com o mercado, atividades de reforço e atendimentos especiais.

O Plano de Carreira Docente devidamente registrado na Superintendência do Trabalho de Santa Catarina, conforme Portaria GD/SRTE/SC/Nº011, de 26 de fevereiro de 2009.

5 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O Corpo Técnico-administrativo é constituído pelos colaboradores não docentes e técnicos que desenvolvem as atividades complementares ao processo de ensino-aprendizagem; compreende as funções relacionadas aos processos de Coordenações, Secretaria, Biblioteca, Núcleo de Apoio Docente, Extensão, Laboratórios e demais setores.

A Mantenedora zela pela manutenção de padrões de recrutamento e seleção, bem como por condições de trabalho condizentes com a sua natureza de IES, oferecendo oportunidade e aperfeiçoamento ao seu pessoal técnico-administrativo.

5.2 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO

As políticas de aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional, contratação e condições de trabalho do corpo técnico-administrativo são implementadas de forma continuada, mediante análise das descrições de Cargos e Salários, de responsabilidade da Direção, considerando:

- a) a busca constante da compatibilização entre experiência profissional e funções exercidas pelos funcionários;
- b) a implementação de programas de incentivo destinados ao apoio de funcionários para Cursos de graduação, pós-graduação e de formação continuada, desde que em consonância com o planejamento orçamentário;
- c) a verificação das condições de trabalho nos diversos órgãos e setores, visando ao estabelecimento do bem-estar físico, ambiental e social pertinentes, de acordo com as diretrizes orçamentárias executáveis;
- d) a realização contínua da avaliação de desempenho dos diversos setores de apoio à atividade-fim.

No prazo previsto por este PDI, prevê-se a necessidade de contratação do seguinte número de colaboradores, em regime de trabalho de 44 horas semanais:

Quadro 13 – Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, considerando o período de vigência do PDI.

Titulação	Regime de trabalho	2014	2015	2016	2017	2018
Ensino Fundamental	44 horas semanais	1	-	-	1	-
Ensino Médio	44 horas semanais	-	-	2	1	-
Graduação	44 horas semanais	-	1	1	2	1

Fonte: Direção Geral (2014)

No ano de 2014, o corpo técnico-administrativo da Faculdade Cesusc é composto por 69 colaboradores, todos contratados em regime de CLT, com carga horária de trabalho entre 20 e 44 horas-semanais que exercem suas funções nas diversas estruturas de atividade-fim e atividade-meio da Instituição.

A capacitação dos colaboradores, no âmbito deste PDI, será definida em Portaria específica que criará um plano de capacitação a ser executado ao longo do tempo.

6 CORPO DISCENTE

6.1 FORMAS DE ACESSO

O processo de seleção do Corpo Discente consiste na realização de Processo Seletivo nos formatos Vestibular e Simplificado, utilizado para as vagas remanescentes. O Vestibular e o Processo Seletivo Simplificado são realizados duas vezes ao ano. Este último consiste na análise do histórico escolar do ensino médio e produção de uma redação.

O processo seletivo de admissão aos Cursos de Graduação, aberto a candidatos que tenham escolarização completa do ensino médio ou equivalente, é disciplinado por meio de Portaria da Direção Geral, obedecida a legislação e normas vigentes, e se destina a avaliar a formação recebida pelos candidatos, classificando-os dentro do estrito limite das vagas oferecidas.

Para os Cursos de Pós-graduação e de Extensão ou outros, poderão ser definidos processos seletivos diferenciados, segundo a natureza de cada Curso ou Programa.

O Edital de regulamentação do Processo Seletivo da Graduação é publicado pela Instituição, atendendo aos critérios estabelecidos na legislação vigente.

6.2 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO

A Faculdade Cesusc desenvolve Programas, objetivando a melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem, junto ao Corpo Docente e Discente sob a Coordenação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

O NAP é constituído por um Coordenador e 2 (dois) Professores, sendo um Psicólogo e um Pedagogo, e tem como finalidade intervir na promoção do processo de aprendizagem do Discente, visando a sua integração acadêmica.

O acompanhamento pedagógico do NAP busca criar um diálogo onde se desenvolvam mecanismos de ensino passíveis de adoção pelos professores em sala de aula. Objetiva também prestar auxílio técnico, didático e pedagógico aos Coordenadores, contribuindo assim com o desenvolvimento dos currículos.

O acompanhamento Psicopedagógico será oferecido aos discentes, a fim de serem identificadas as possíveis causas de dificuldade no aprendizado e propostas medidas para solucionar eventuais problemas que dificultem o desenvolvimento do acadêmico.

De acordo com o Art. 3º do Regimento, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico atuará no processo de aprendizagem do discente integrante desta Instituição, objetivando:

- a) contribuir para o bem-estar do aluno;
- b) assegurar o acompanhamento dos alunos, individualmente ou em grupo, ao longo do processo educativo;
- c) promover a construção de identidade pessoal e profissional dos alunos;
- d) identificar problemas que interfiram na integração do aluno à vida acadêmica;
- e) acompanhar a evolução do acadêmico, tendo em vista sua recuperação e integração ao processo educativo;
- f) programar procedimentos de ordem psicopedagógica que envolvam a Instituição, principalmente o discente e o docente;
- g) trabalhar para o equacionamento das dificuldades encontradas propondo medidas tendentes à sua eliminação.

As competências do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, de acordo com o Art 4º do Regimento, são:

- a) prestar apoio psicopedagógico aos Discentes e didático-pedagógico aos Docentes;
- b) prestar acompanhamento individual, tendo em vista a integração acadêmica;
- c) encaminhar o acadêmico a um profissional especializado e integrante da Instituição, quando conveniente ou necessário;
- d) colaborar, na sua área específica, com órgãos de Direção, Administração e Gestão da Faculdade Cesusc.

Ressalte-se, ainda, que as atribuições do Núcleo de Apoio Psicopedagógico não se confundem com as competências das Coordenações dos Cursos, Colegiados de Curso e da Direção Geral.

Quanto ao apoio financeiro, a Faculdade Cesusc conta com inúmeros convênios firmados com empresas e órgãos públicos, cujo objetivo técnico-pedagógico é contemplar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e formação de pessoal, com a concessão de descontos para associados e seus dependentes de cada conveniado.

Além disso, estabelece parcerias com o Governo Estadual de Santa Catarina e Governo Federal, que oferecem formas de incentivo financeiro aos estudos por meio do Artigo 170, Bolsas do Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Financiamento Estudantil (FIES).

A Faculdade Cesusc dispõe ainda de iniciativas próprias de concessão de bolsas de estudo, como a Bolsa Cesusc, onde uma parte da arrecadação em matrículas é revertida em benefícios dos alunos; a Bolsa Desempenho, que premia um aluno de cada fase dos cursos de graduação oferecidos pela Faculdade. Os acadêmicos que alcançam as melhores notas no semestre recebem desconto de 50% nas mensalidades do semestre posterior.

A Faculdade oferta também aos discentes, incentivo financeiro para participação em eventos de iniciação científica.

6.3 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA (PROGRAMA DE NIVELAMENTO E ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO)

A Faculdade Cesusc possui o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), composto por um Docente, um Psicólogo e um Pedagogo que assessoram os Coordenadores dos Cursos, Docentes e Discentes no desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem.

O NAP acompanha o rendimento dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e faltas constantes e media os conflitos ocorridos em sala de aula em atendimentos de forma individual e coletiva conforme necessário.

Entre os principais programas que desenvolve, o NAP é responsável pelo Aperfeiçoamento Acadêmico e cursos de nivelamento da Instituição, desenvolvimento do Programa de Monitorias e ações para o Aperfeiçoamento Docente.

O Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico propõe o estudo da Língua Portuguesa em Curso de Nivelamento para os alunos ingressantes com foco na discussão de temáticas da atualidade.

O Programa de Monitorias organiza as atividades dos alunos monitores da Instituição junto aos professores orientadores na busca do desenvolvimento de ações de melhoria das aulas e reforço de aprendizagens individuais e em grupo.

As ações para o Aperfeiçoamento Docente são realizadas semestralmente por meio de seminários, encontros e palestras. Os temas discutidos são oriundos de propostas dos professores e das principais problemáticas identificadas durante o ano.

6.4 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL (ESPAÇO PARA PARTICIPAÇÃO E CONVIVÊNCIA ESTUDANTIL)

O Corpo Discente dos Cursos de Graduação tem representação, com direito à voz e voto na forma do Regimento Geral da Faculdade Cesusc, no Colegiado de Curso e no Conselho Superior da Faculdade, além de integrarem a Comissão Própria de Avaliação, na forma do seu Regulamento e as Comissões de Bolsas do Artigo 170, Programa Universidade Para Todos (Prouni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Os órgãos de representação estudantil na Faculdade são os Centros Acadêmicos (CA) de cada Curso e o Diretório Central de Estudantes (DCE). A representação estudantil tem por objetivo promover a cooperação entre os gestores, Docentes e Discentes no desenvolvimento do trabalho acadêmico, bem como o aprimoramento da Instituição.

São realizadas reuniões periódicas dos representantes do DCE e CA's dos Cursos com a Direção Geral e Coordenações de Curso.

A Faculdade Cesusc possui, ainda, espaços destinados à convivência dos acadêmicos para a realização de atividades esportivas e representação estudantil, além de um Centro de Convivência com lanchonetes, central de fotocópias, além de academia, ginásio de esportes e salas destinadas aos Centros Acadêmicos e Diretório Central dos Estudantes.

6.5 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

Como forma de comunicação contínua com os acadêmicos e, por meio do Núcleo de Assessoria de Carreiras e Estágios (Nasce), a Faculdade implantou e consolidará o Clube de Egressos, facilitando assim o contato para fins de elaboração da pesquisa anual com alunos formados pela Faculdade.

As atividades do Clube de Egressos possibilitam a avaliação contínua da Instituição, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos, oportunizando adicionalmente a participação dos mesmos em eventos de extensão promovidos pela Instituição.

São objetivos específicos do Clube:

- a) avaliar o desempenho da Instituição, por meio do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- b) manter registros atualizados de alunos egressos;
- c) promover intercâmbio entre ex-alunos;
- d) promover encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição;
- e) acompanhar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho.

Toda a política de egressos da Faculdade está calcada na possibilidade de potencializar competências e habilidades, em prol do desenvolvimento de sua oferta educacional. A Instituição pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado, procurando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A estrutura organizacional da Faculdade Cesusc foi estabelecida com base em seus princípios e valores, a fim de efetivar sua missão. Prevê, em consonância com seu Regimento Geral, Órgãos Colegiados, como o Conselho Superior, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Instituição, que supervisiona, orienta e coordena o ensino, a pesquisa e a extensão, além dos Colegiados de Curso, órgãos consultivos e normativos, que supervisionam, orientam e coordenam as atividades de ensino, pesquisa e extensão de cada Curso de graduação.

Além disso, contempla o Colegiado de Coordenadores, com a finalidade de propiciar a discussão e implantação de práticas interdisciplinares, priorizando o constante desenvolvimento e aprimoramento das atividades de ensino de cada Curso oferecido.

Finalmente, dispõe de um Órgão Executivo - a Diretoria - que centraliza, coordena e fiscaliza todas as atividades acadêmicas e administrativas. Cada Curso possui uma Coordenação assessorada em suas funções, por Coordenadores de Estágio e/ou Coordenadores de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Colegiados de Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

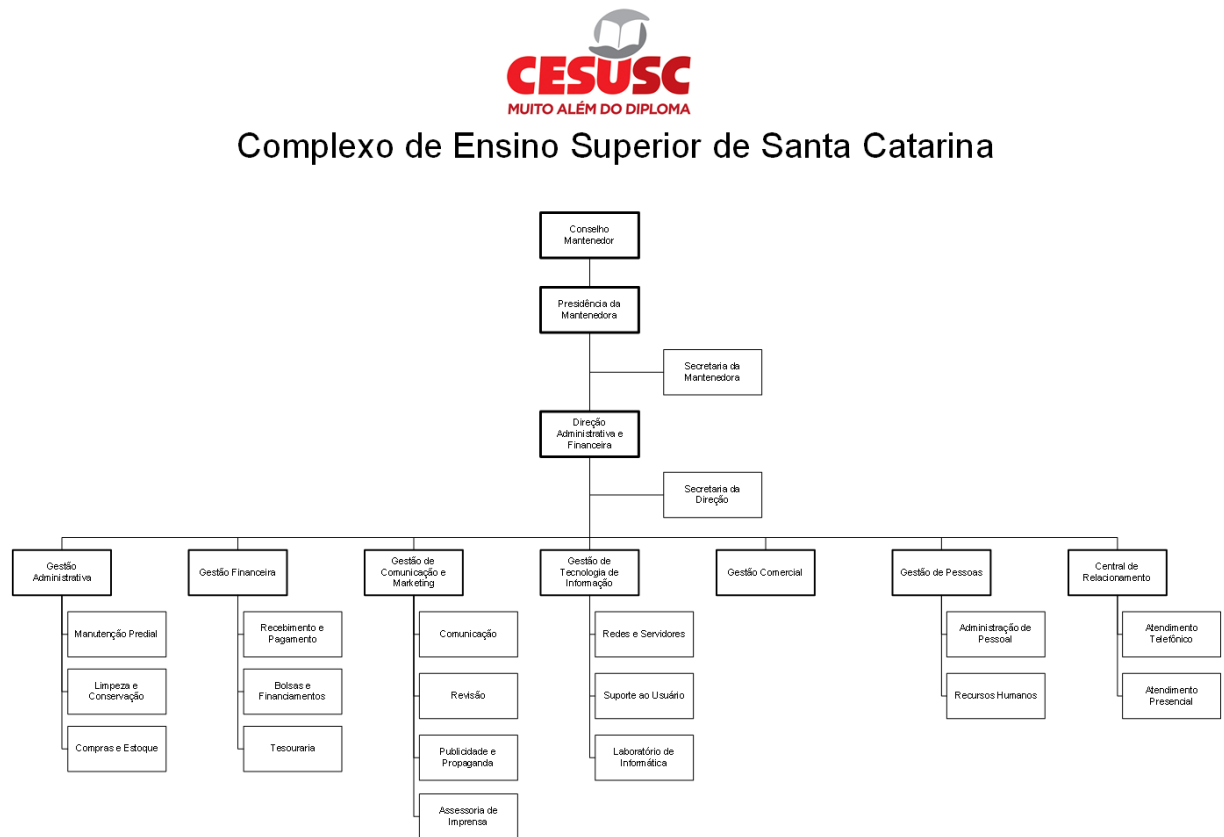
O Organograma da Faculdade apresenta, ainda, a Secretaria Acadêmica, a Secretaria de Pós-graduação e Extensão, Núcleo de Apoio Docente, Núcleo de Educação a Distância e Biblioteca.

Para melhor visualizar a estrutura organizacional, apresenta-se o organograma do Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina, e, em sequência, o organograma da Faculdade Cesusc:

7.2 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO

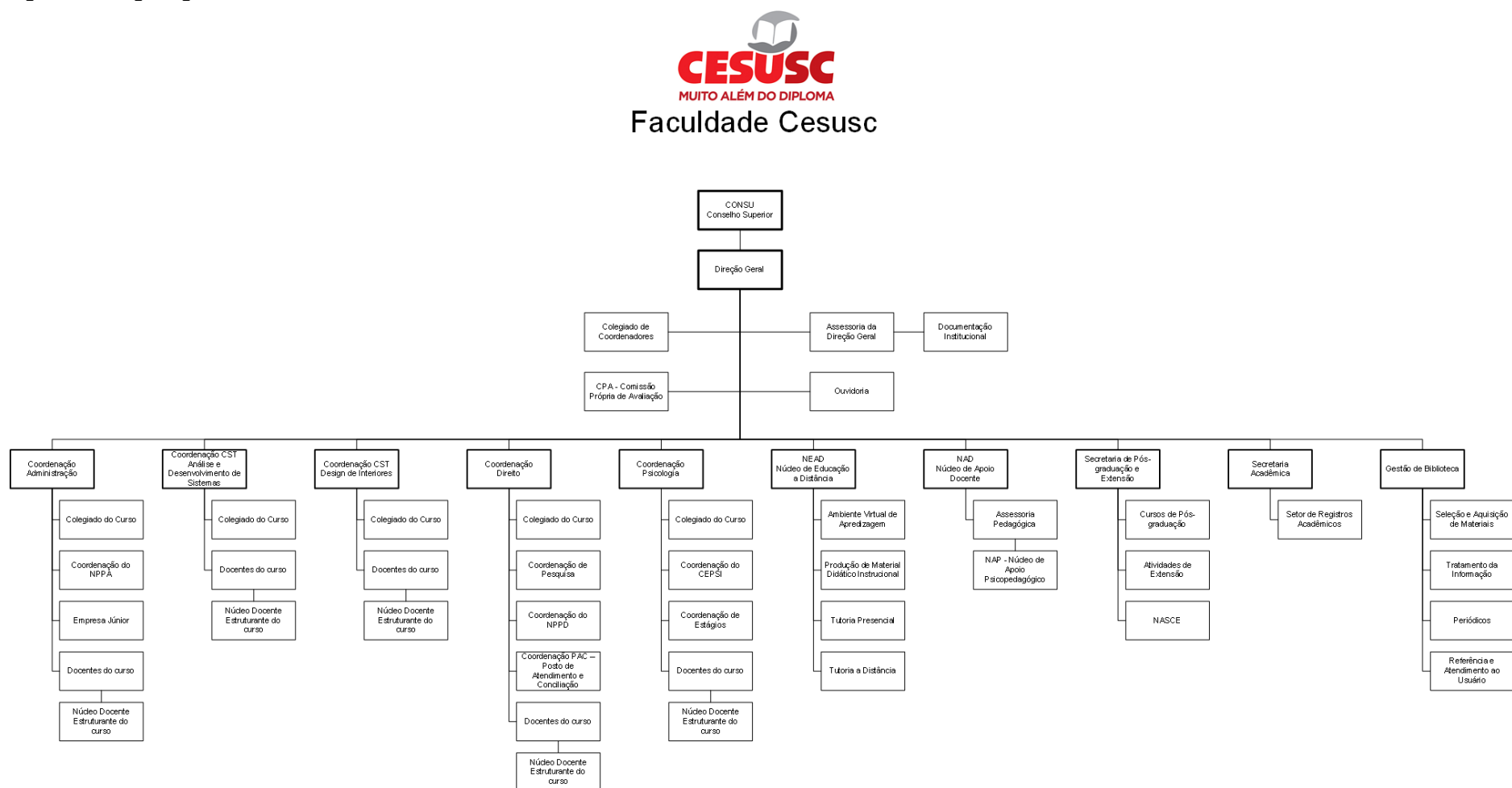
Para melhor visualizar a estrutura organizacional, apresentam-se os organogramas da Instituição Mantenedora e da Mantida:

Figura 2 – Organograma do Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina, 2014.



Fonte: PPI Faculdade Cesusc.

Figura 3 – Organograma da Faculdade Cesusc, 2014.



Fonte: PPI Faculdade Cesusc.

7.3 ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO.

O Regimento Geral da Faculdade Cesusc prevê a existência de diversos órgãos colegiados. O Conselho Superior é o Órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa, referente a Ensino, Pesquisa e Extensão e constitui-se dos seguintes membros:

- I – pelo Diretor Geral;
- II – pelo Diretor Acadêmico;
- III – Diretor Administrativo-Financeiro;
- IV – pelo Coordenador de cada Curso;
- V – pelo Coordenador de Pós-Graduação;
- VI – por 2 (dois) Docentes indicados por seus pares;
- VII – por 2 (dois) tutores eleitos por seus pares;
- VIII – por 2 (dois) representantes do Corpo Técnico-administrativo, indicados por seus pares;
- IX – por 2 (dois) representantes da Entidade Mantenedora;
- X – por 2 (dois) representantes do Corpo Discente, indicado pelo Diretório Acadêmico;
- XI – por 1 (um) representante da Comunidade Externa.

O Regimento Geral da Faculdade Cesusc define a forma de escolha dos membros e duração de mandato do Consu, cujas atribuições são as seguintes:

I – analisar, em grau de recurso, as decisões dos demais órgãos colegiados da Faculdade Cesusc, exceto aquelas decorrentes de pedidos relacionados à revisão de provas, exames finais, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's), Relatórios de Estágio, ou ainda problemas didático-pedagógicos, que tem o Colegiado de Curso como última instância para interposição de recursos;

- II – deliberar sobre os recursos de decisão da Diretoria;
- III – aplicar as penalidades dentro de sua competência;
- IV – deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva ou individual;

V – homologar, depois de aprovados pelos órgãos competentes, os Projetos Pedagógicos e grades curriculares organizados pelas Coordenadorias de Curso, bem como suas eventuais alterações;

VI - homologar os resultados de processos administrativos referentes à suspensão e desligamentos de membros do Corpo Discente;

VII – deliberar e aprovar modificações do presente Regimento, submetendo-as a aprovação final do órgão competente do Ministério da Educação;

VIII – deliberar sobre processo administrativo para a destituição de seus próprios membros, por votação de 2/3 (dois terços);

IX – deliberar sobre alteração da estrutura organizacional da Faculdade Cesusc, criando, fundindo ou suprimindo órgãos ou funções, na forma da atual Legislação;

X – deliberar sobre o orçamento anual da Faculdade,

XI – aprovar anualmente o Calendário Escolar,

XII – exercer as demais atribuições que lhe caibam por força de Lei e deste Regimento, e

XIII – opinar sobre casos omissos neste Regimento;

Parágrafo Único. As deliberações do Conselho Superior, de caráter normativo, assumirão a forma de Resoluções.

Além do Consu, existe, o Colegiado de Coordenadores, Órgão consultivo da Direção da FACULDADE CESUSC, composto pelos Coordenadores dos Cursos de Graduação (abrigados pela Faculdade e pelo seu Coordenador Geral da Pós-Graduação), com seguintes atribuições:

I – elaborar o Calendário Acadêmico a ser fixado pelo Diretor da Faculdade Cesusc;

II – opinar sobre a seleção dos Docentes e Tutores para os Cursos que abrigar, sugerindo os critérios e formas a serem adotados na sua escolha; e

III – exercer todas as atribuições relacionadas ao planejamento e à execução da proposta política-pedagógica da Faculdade Cesusc, zelando pela integração entre os Cursos e pela interdisciplinaridade do conhecimento científico.

Há também os Colegiados dos Cursos de Graduação, órgãos deliberativos e consultivos de natureza acadêmica, constituídos pelos seguintes membros:

I – Coordenador de Curso;

II – Coordenador de Curso Adjunto, quando houver;

III – Coordenadores de Trabalho de Conclusão de Curso e de Estágio do respectivo Curso, quando houver;

IV – Dois representantes do Corpo Docente do Curso, escolhidos por seus pares entre os Docentes com mais de 1 (um) ano de vínculo com a Instituição, com mandato de 2 (dois) anos, admitida à recondução;

V – Na educação a distância 2 (dois) representantes do corpo de tutores do Curso escolhidos por seus pares entre os tutores com mais de 1 (um) ano de vínculo com a Instituição, com mandato de 2 (dois) anos, admitida a recondução por igual período

VI - Dois representantes do Corpo Discente do Curso, escolhidos por seus pares no âmbito do Conselho de Representantes de Turma, sendo sempre um do turno noturno e outro do turno diurno, quando houver, com mandato de 1 (um) ano, admitida uma recondução por igual período.

Compete aos Colegiados de Curso:

I – pronunciarem-se sobre os Projetos Pedagógicos dos respectivos Cursos, suas programações acadêmicas e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, pesquisa e extensão, articulados com os objetivos da Instituição e com as presentes normas regimentais;

II – pronunciarem-se sobre os Programas e Planos de Ensino das disciplinas dos respectivos Cursos, inclusive os procedimentos de ensino e de avaliação e a bibliografia indicada;

III – pronunciarem-se, em grau de recurso, sobre pedidos de revisão de provas e exames finais e sobre problemas didático-pedagógicos específicos, nos termos do Art. 87 do Regimento Interno;

IV – analisarem os resultados do desempenho acadêmico dos alunos e seu aproveitamento nas disciplinas do Curso, com vistas a pronunciamentos didático-pedagógicos e administrativos;

V – proporem e aprovarem, quando for o caso, regulamentos de Estágio Supervisionado, de Trabalho de Conclusão de Curso e de Atividades Complementares dos respectivos Cursos;

VI – cooperar com os demais órgãos acadêmicos;

VII – opinar e deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas, bem como sobre casos omissos que se situem na esfera de sua competência.

As deliberações dos Colegiados de Cursos, de caráter normativo, assumirão a forma de Resoluções.

Outra instância de decisão são as Coordenadorias de Curso responsáveis pela organização didático-científica e distribuição de pessoal do respectivo curso, congregando professores aos objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão.

As Coordenadorias de Curso são exercidas pelos Coordenadores de Curso, designados pelo Diretor Geral da Faculdade Cesusc e têm, no mínimo, a seguinte composição:

- I. Coordenador de Curso;
- II. Coordenador Adjunto, a critério da Direção Geral da Faculdade Cesusc;
- III. Coordenadores de Pesquisa, Extensão e Estágios (quando necessários) a critério da Direção Geral da Faculdade Cesusc.

São atribuições da Coordenadoria de Curso:

I – elaborar, em cada período letivo, o plano de atividades do respectivo Curso, atribuindo encargos de ensino, pesquisa e extensão aos membros do Corpo Docente;

II – propor ao Colegiado de Curso, de forma justificada, alterações no Projeto Pedagógico e na Grade Curricular do Curso;

III – aprovar os planos de ensino das disciplinas do Curso, elaborados pelos respectivos Docentes;

IV – examinar os programas e calendários para a realização de atividades de extensão e pesquisa, e encaminhá-los à aprovação final pelo Diretor da Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis;

V – aprovar projetos de ensino, extensão, pesquisa e iniciação científica, no âmbito da área de conhecimento do Curso, e remeter, quando necessário, à aprovação dos órgãos competentes;

VI – decidir sobre assuntos de ordem didática, no âmbito do Curso;

VII – levantar a necessidade de treinamento do seu pessoal docente, elaborando plano de atividades para supri-la, submetendo-o à apreciação do Diretor da Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis, após deliberação pelo Colegiado de Curso;

VIII – propor projetos de ensino, pesquisa e extensão, inclusive Cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros;

IX – orientar a biblioteca na aquisição de obras, mediante sugestão dos Docentes;

X – elaborar, anualmente a relação de material didático-pedagógico necessário, a ser solicitado ao Diretor da Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis;

XI – convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Curso;

XII – apresentar sugestões e planos de desenvolvimento da Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis, no âmbito de sua competência;

XIII – praticar os demais atos inerentes às suas finalidades dentro da organização didática da Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis;

XIV – tomar as medidas necessárias para o aperfeiçoamento das atividades de ensino, em todas as disciplinas do Curso;

XV – decidir sobre os pedidos de transferência interna e externa, retorno de aluno em situação de abandono do Curso ou de outro Curso e reingresso de graduado, bem como de troca de turno;

XVI – assinar documentos de estágio de alunos do Curso sob sua responsabilidade;

XVII – outorgar grau sempre que autorizado pela Direção Geral da Faculdade;

XIX – na educação a distância aprovar o Plano de Trabalho dos Tutores em consonância com as diretrizes do Núcleo de Educação a Distância.

7.4 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

A Faculdade Cesusc possui estruturas visando auxiliar tecnicamente a Direção no desempenho de suas atividades, bem como apoiar o corpo docente e discente da Instituição no desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico é o Órgão suplementar, vinculado à Direção Geral, cujo objetivo é prestar serviços de apoio educacional aos acadêmicos, nas mais diversas áreas, incluindo apoio psicopedagógico, além de apoio didático-pedagógico aos docentes.

A Biblioteca é responsável por atender ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e à comunidade em geral, mantendo atualizado o acervo bibliográfico previsto pelo Plano de Ensino e a atualidade dos conhecimentos próprios de cada curso de graduação.

A Secretaria Acadêmica é a unidade responsável por receber, processar e distribuir informações sobre a vida acadêmica dos alunos, desde o ingresso na Faculdade até a outorga de grau, expedição e registro do diploma. Objetiva também controlar todos os registros acadêmicos de maneira a garantir segurança, sigilo e preservação dos documentos.

O Núcleo de Apoio Docente tem sob sua responsabilidade a assessoria às Coordenações de Curso e docentes, dando suporte administrativo ao planejamento e operacionalização as atividades acadêmicas.

No âmbito da mantenedora, também, estão dispostas como importante subsídio à consecução das ações da mantida a Coordenação Administrativa, Coordenação de Tecnologia da Informação, Coordenação de Comunicação e Coordenação Financeira.

7.5 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

De acordo com o Regimento da Faculdade Cesusc, a Entidade Mantenedora é responsável pela Faculdade, perante as autoridades públicas e o público em geral. Além disso, está incumbida de tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limite da lei e do Regimento Geral da própria Faculdade, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete à Entidade Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens necessários e assegurando-lhe o suficiente quadro de pessoal e recursos financeiros compatíveis.

7.6 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A Coordenação de Pós-graduação e Extensão da Faculdade Cesusc é a responsável pela operacionalização, divulgação, supervisão, controle e certificação das atividades externas. Por meio de constantes contatos mantidos com as associações e conselhos comunitários dos bairros adjacentes, a Secretaria de Extensão Acadêmica obtém dados relativos às necessidades da comunidade, objetivando assessorá-la e apoiá-la no desenvolvimento de suas atividades. Assim,

é mantido o empréstimo das salas para as associações de bairro e para Instituições sem fins lucrativos, e são realizadas parcerias visando atender às expectativas da comunidade. A Coordenação Comercial da Faculdade tem por finalidade estabelecer parcerias com órgãos públicos e privados, sindicatos, universidades e Organizações Não Governamentais (ONG's), buscando sua inserção na comunidade regional e local, envolvendo a comunidade acadêmica e sendo, dessa forma, reconhecida como referência na produção do conhecimento.

Por isso mesmo, a Faculdade Cesusc procura realizar convênios com órgãos públicos e privados, para garantir o desenvolvimento de práticas aos Discentes, promovendo sua inserção no mercado de trabalho.

8 AUTOAVALIAÇÃO

Uma das mais importantes preocupações da Faculdade Cesusc é com a promoção de um processo de avaliação permanente e objetivo, atingindo os diferentes segmentos da comunidade acadêmica (Corpo Docente, Corpo Discente dos Cursos de Graduação e Pós-graduação e Corpo Técnico-administrativo). Essa avaliação que abrange os diferentes setores da Faculdade, como Biblioteca, Laboratórios, Equipamentos, infraestrutura física e tecnológica e a organização didático-pedagógica deve ser capaz de identificar distorções e falta de eficiência para as necessárias correções de rumo, visando sempre à implantação de um ensino de qualidade. Para o próximo período a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolverá ampla campanha de abordagem dos Egressos da Faculdade, bem como, promoverá a implementação do Instrumento aos alunos dos Cursos de Pós-graduação e Educação a Distância.

8.1 METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.

São dois os tipos de instrumentos utilizados para coleta de dados: instrumentos quantificáveis e instrumentos qualificáveis. Os instrumentos quantificáveis são aqueles que compõem um conjunto de questões fechadas, cujas respostas são objetivas e passíveis de tradução em termos estatísticos. Já os instrumentos qualificáveis são os utilizados para obter informações subjetivas e traduzidas por parâmetros discursivos, como por exemplo a análise de discurso. É próprio dos instrumentos qualificáveis a composição de um conjunto de questões abertas ou semidirigidas.

Todo e qualquer instrumento de avaliação tem por finalidade verificar as dimensões, as categorias e os indicadores do presente Projeto. Ao mesmo tempo, os instrumentos quantitativos e qualitativos são meios de coleta de dados produzidos para extrair informações significativas dos atores institucionais da comunidade acadêmica (Direção, Docentes, Discentes, Corpo Técnico-administrativo e Egressos), permitindo que se estabeleça uma inter-relação entre os dados obtidos pelos diversos segmentos da comunidade acadêmica.

Para atingir as dimensões da Avaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem realizado avaliações semestrais e anuais, ou seja, há dimensões e indicadores que são avaliados semestralmente e outros anualmente. Do mesmo modo, a comunidade acadêmica participa das avaliações com a mesma periodicidade; alunos e egressos participam da avaliação semestral, enquanto professores, funcionários e gestores participam de avaliação anual. Esse tem sido um modo de funcionamento da CPA para atingir sua meta, ou seja, produzir relatórios anuais das dimensões do Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Cesusc (PAIF).

A análise dos dados deve estar em consonância com a diversidade de instrumentos de coleta e subsidiada em critérios que legitimem suas conclusões. Para tanto, a análise se desdobra em duas perspectivas: análise dos dados obtidos por meio dos instrumentos, e análise dos significados produzidos pela comunidade de posse dos dados auferidos nos instrumentos. A análise dos dados requer, antes de mais nada, que as informações estejam validadas estatisticamente, no caso de instrumentos quantificáveis, e validadas discursivamente, no caso de instrumentos qualificáveis, conforme critérios adotados pela CPA. A análise dos significados implica a necessidade, junto à CPA, de engajamento dos atores institucionais, cuja densidade realiza-se por meio de discussões dos resultados obtidos na Avaliação Institucional.

A validação da Avaliação Institucional inclui a análise como passo concomitante à confiabilidade dos resultados. Desse modo, a validação estatística e discursiva demanda uma coesão com o conjunto do tecido social engajado no processo avaliativo. Ou seja, é no retorno à comunidade que a validação e a confiabilidade dos resultados encontram seu termo conclusivo.

8.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), EM CONFORMIDADE COM O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES).

A sensibilização se constitui em ação permanente de incorporação ativa da comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional. Professores,

Alunos, Corpo Técnico-administrativo e egressos não só devem estar mobilizados em informar, por meio de instrumentos avaliativos, suas opiniões acerca das dimensões que compõem a estrutura da Avaliação Institucional, mas devem, igualmente, estar engajados nos processos de validação e interpretação dos dados. Assim, os resultados da Avaliação Institucional refletirão um fiel retrato institucional. Há que se considerar ainda o quanto é crucial que a sensibilização envolva a Direção Institucional, assim como os Mantenedores, no processo avaliativo propiciando legitimidade à Avaliação Institucional, ou seja, oportunizando que as análises e resultados venham a ser incorporados na condução institucional servindo de orientação para a qualidade de ensino e serviços prestados.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Cesusc é o Órgão responsável, perante a Instituição, a comunidade em geral e o Ministério da Educação, pela execução do Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Cesusc (PAIF). Cabe a ela conduzir o processo de Avaliação Institucional, assim como articular as Avaliações Externas aos resultados da Autoavaliação.

A composição dos membros da CPA está adequada à Lei nº 10.861, que institui a Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O mandato de seus membros é de um (01) ano prorrogáveis anualmente, e composição é a seguinte:

- a) três representantes do corpo docente,
- b) três representantes do corpo discente,
- c) três representantes do corpo técnico-administrativo
- d) e, um representante da sociedade civil.

A Coordenação da CPA é destinada a um de seus membros indicado pela Direção Geral. A CPA conta, ainda, com uma Secretaria Executiva, responsável pela execução das ações planejadas da avaliação institucional, bem como pela manutenção de documentos, atas e relatórios atualizados.

Quanto ao funcionamento, a CPA realiza reuniões ordinárias, com objetivo de deliberar a respeito de suas ações. A cada início de semestre, a reunião tem por finalidade definir seu Plano de Ação, e em todo final de semestre volta-se para a análise e autoavaliação dos procedimentos realizados no período.

8.3 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES.

O Projeto de Avaliação Institucional (PAIF) realizado de maneira continuada, democrática e participativa, indica a possibilidade de melhoria nos padrões de qualidade dos serviços prestados (diretos ou indiretos), garantindo informações para o aprofundamento do Projeto Político Pedagógico e Planejamento Institucional.

A FACULDADE CESUSC tem adotado ordinariamente, como forma de planejamento institucional, o Plano de Desenvolvimento do Curso (PDC) e o Plano de Desenvolvimento de Setor (PDS). O PDC é uma construção coletiva do Corpo Docente junto à coordenação de cada Curso, tendo como finalidade articular o PPC do Curso ao PDI. Da mesma forma, o PDS articula os diversos setores da instituição com o PDI, visando o acompanhamento das metas previstas. Com isso, o PDC e o PDS têm sido importantes instrumentos de planejamento institucional e referenciais no planejamento estratégico e nas decisões institucionais. Além disso, o PDC e o PDS se caracterizam por serem uma sedimentação do PDI conferindo-lhe organicidade.

Os relatórios da CPA e os resultados obtidos pela Instituição a partir das avaliações empreendidas pelo SINAES, têm subsidiado as decisões dos gestores, o que se verifica mediante iniciativas como o Plano de Cargos, Carreiras e Salários, Programa de Capacitação Docente, implantação e aprimoramento das ações do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, melhoria contínua em instalações físicas e equipamentos e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, entre outros.

A figura a seguir apresenta o ciclo de utilização dos resultados das avaliações institucionais:

Figura 4 – Ciclo de utilização dos resultados das avaliações institucionais



Fonte: CPA (2012)

É neste contexto, buscando analisar as informações colhidas na comunidade e com a participação de todos os setores acadêmicos, que se busca oferecer subsídios para o processo de reflexão, transformação e qualificação no processo educacional.

9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A Faculdade Cesusc está situada na Rodovia José Carlos Daux (SC 401), 9301, no trevo de Santo Antônio de Lisboa, em Florianópolis, Santa Catarina.

O imóvel possui uma área construída de aproximadamente treze mil metros quadrados, dispostos em prédio totalmente acessível a pessoas com deficiência permanente ou temporária, dotado de toda a infraestrutura necessária à boa qualidade do ensino. Está, portanto, em condições de manter todos os seus Cursos em uma única e confortável área, o que garante maior segurança para as instalações e para os veículos dos colaboradores e acadêmicos, mantidos dentro de estacionamentos próprios, além de permitir a construção de novos prédios para atender à crescente oferta de Cursos.

As instalações físicas foram projetadas de forma global, no intuito de aproveitar bem o terreno e atender plenamente a todas as exigências legais e educacionais. As salas de aula destinadas aos diversos Cursos são amplas, considerando-se o número de alunos a serem matriculados nas turmas correspondentes. Todas se encontram bem conservadas e permanentemente limpas. O mobiliário existente em cada uma é adequado e suficiente para as atividades nelas desenvolvidas, além de não oferecerem interferências significativas resultantes de ruídos externos ou poeira.

O quadro a seguir apresenta as instalações da Faculdade Cesusc:

Quadro 14 – Infraestrutura, 2014.

Direção Geral			
Recepção	01	16,80m2	16,80m2
Sala da Assessoria da Direção Geral	01	15,80m2	15,80m2
Sala da Direção Geral	01	19,60m2	19,60m2
Sala de Reuniões	01	21,00m2	21,00m2
Banheiro Privativo	01	8,00m2	8,00m2
Departamento Administrativo-Financeiro			
Direção Administrativa-Financeira	01	29,79m2	29,79m2
Departamento Administrativo	01	28,77m2	28,77m2
Departamento Financeiro	01	60,00m2	60,00M2
Tesouraria	01	22,68m2	22,68M2
Recepção	01	20,55m2	20,55m2
Biblioteca			
Área Comum de Estudos Coletivos e Atendimento	01	120,00m2	120,00m2
Núcleo de Acervo Geral	01	656,35m2	656,35m2
Núcleo de Multimeios	01	(--)	(--)
Núcleo de Periódicos	01	25,00m2	25,00m2
*Núcleo de Tratamento Técnico	01	(--)	(--)
Sala de Estudos Individuais	01	70,62m2	22 Lugares

Sala de Orientações	01	30,00m2	30,00m2
Salas de Estudos Coletivos	02	15,13m2	30,26m2
(--) Medidas incluídas na metragem do Núcleo de Acervo Geral			
Núcleo de Apoio Docente			
Secretaria do Núcleo de Apoio Docente	01	45,00m2	45,00m2
Núcleo de Apoio Psicopedagógico	01	08,00m2	08,00m2
Coordenação do Núcleo de Assessoria Jurídica Popular	01	15,00m2	15,00m2
Coordenação de Pesquisa e Estágio	01	12,00m2	12,00m2
Comissão Própria de Avaliação (CPA)	01	10,00m2	10,00m2
Estação de Trabalho dos Professores	05	05,00m2	20,00m2
Gabinete de Trabalho dos Coordenadores	05	09,39m2	56,34m2
Sala dos Professores	01	98,15m2	98,15m2
Sala de Reuniões dos Professores	01	16,00m2	16,00m2
Núcleo de Educação a Distância (NEAD)			
Sala da Coordenação e Laboratório de Produção de Material Didático Instrucional do Núcleo de Educação a Distância (NEAD)	01	70,00m2	70,00m2
Sala de aula do Polo	01	70,00m2	70,00m2
Departamento de Pós-Graduação e Extensão			
Coordenação de Pós-Graduação / Extensão Acadêmica / Núcleo de Assessoria de Carreiras e Estágios (NASCE)	01	30,00m2	30,00m2
Secretaria Acadêmica – Graduação e Pós-Graduação			
Secretaria Acadêmica	01	60,10m2	60,10m2
Central de Atendimento ao Aluno	01	60,10m2	60,10m2
Laboratório de Informática			
Laboratório de Informática I	01	55,00m2	55,00m2
Laboratório de Informática II	01	55,00m2	55,00m2
Laboratório de Informática III	01	75,00M2	75,00M2
Laboratórios de Estudos			
Laboratório de Psicologia (Neuroanatomia)	01	45,74m2	45,74m2
Laboratório de Design (Desenho)	01	48,41m2	48,41m2
Sala de Vivências Grupais	01	53,35m2	53,35m2
Salas de Aula			
Salas de aula Curso de Design (Graduação 50 alunos)	04	70,00m2	280,00m2
Salas de aula (Graduação e Pós-Graduação 50 alunos)	35	70,00m2	2.450m2/un.
Salas de aula (Graduação e Pós-Graduação 60 alunos)	03	80,00m2	240,00m2
Salas de Aula (Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Laboratório para 40 alunos)	03	70,00m2	210,00m2
Setores de Atendimento à Comunidade			
Centro de Prática e Saberes em Psicologia (CEPSI)	01	185,82m2	185,82m2
Posto de Atendimento e Conciliação (PAC)	01	48,15m2	48,15m2
Escritório de Atendimento Jurídico (ESAJ)	01	178,80m2	178,80m2
Empresa In Pacto Júnior	01	15,00m2	15,00m2
Outros Departamentos			
Departamento de Pessoal	01	29,00m2	29,00m2
Coordenação de Comunicação / Coordenação Comercial / Coordenação de Tecnologia da Informação	01	59,60m2	59,60m2
Instalações de Apoio			
Auditório (capacidade para 246 pessoas)	01	296,38m2	296,38m2
Banheiros Coletivos	08	52,60m2	420,80m2
Banheiros Sociais	05	08,00m2	40,00m2
Sala Telefonista	01	7,05m2	7,05m2
Casa de Força	01	45,55m2	45,55m2
Central de Gás	01	3,04m2	3,04m2
Corredores de Acesso	04	614,00m2	2.456,00m2
Centro de Processamento de Dados	01	09,23m2	9,23m2
Estação de Tratamento de Esgoto	01	46,00m2	46,00m2
Guarita de Atendimento	01	06,00m2	6,00m2

Lixeiras	02	08,00m ²	16,00m ²
Reservatórios de Água	04	60,80m ²	243,20m ²
Praça de Serviços			
Área Comum (30 mesas e 120 lugares)	01	221,51m ²	221,51m ²
Cantina e Lanchonetes	01	215,51m ²	215,51m ²
Diretório Central de Estudantes e Centro Acadêmicos	01	21,09m ²	21,09m ²
Reprografia e Papelaria	01	28,15m ²	28,15m ²

Fonte: Coordenação Administrativa CESUSC.

A conservação do espaço físico é realizada de maneira sistemática e eficiente. Os acessos são sinalizados conforme a Legislação, e todas as salas são identificadas.

Como espaços para serviços auxiliares, dispõe de 4 (quatro) cantinas, central de fotocópias, academia, ginásio e enfermaria. As construções destinadas aos serviços auxiliares são projetadas de forma a proporcionar alimentação e conforto aos alunos, professores e colaboradores. Tais serviços são importantes, pois o campus não está situado em área central da cidade, mas em Bairro que não conta com todos os serviços. Por isso, não somente alunos, professores e colaboradores podem usufruir da comodidade dos serviços, mas também a comunidade do entorno, envolvendo os Bairros de Santo Antônio de Lisboa, Sambaqui, Ratoes e adjacências.

9.1 EQUIPAMENTOS EXISTENTES

9.1.1 Laboratórios de Desenho

A Faculdade Cesusc disponibiliza 04 (quatro) Laboratórios de Desenho com cerca de 40 (quarenta) mesas de desenho TRIDENT TUB-10G com tampo 100x80 cm, com régua, destinado aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores. Após a autorização do Curso de Engenharia Civil, esses Laboratórios serão compartilhados.

9.1.2 Laboratórios de Análise Experimental do Comportamento

O Laboratório de Análise Experimental do Comportamento é regulamentado pela Resolução CCPSI nº 010, de 13/04/2010. Ele compreende uma área física total de 94 m² distribuída em bancadas apropriadas para equipamento de

informática com capacidade para 30 (trinta) equipamentos proporcionando a atividade simultânea de até 60 (sessenta) alunos. O Laboratório está equipado com Equipamentos DELL com monitor de 18,5 polegadas, HD 500 Gb, processador core i3, 4 Gb de memória RAM, Placa Gráfica Integrada Intel® Graphics, e o software utilizado é CYBERRAT. É um programa de simulações de laboratório, que fornece um banco de dados contendo mais de 1.600 vídeos de comportamento.

A utilização do programa assegura o desenvolvimento de habilidades básicas necessárias, requeridas para a realização de procedimentos em laboratórios convencionais, inclusive por garantir uma maior exposição dos acadêmicos às contingências de tais exercícios.

9.1.3 Laboratório de Neuro-anatomo-fisiofisiologia

Esse laboratório é utilizado por docentes e discentes do Curso de Psicologia, ocupa uma sala de cerca de 50 metros quadrados e é composto pelos seguintes equipamentos e materiais:

Quadro 15 – Material – Equipamentos do Laboratório de Neuro-anatomo-fisiofisiologia

MATERIAL/EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Pinça dissecação anatômica	09 unidades
Cabo para lâmina bisturi	03 unidades
Lamina bisturi nº 24	01 caixa
Placa de Petri (tamanho médio)	05 pares
Becker graduado (600ml)	03 unidades
Cuba de vidro com 1 encéfalo	01 unidade
Encéfalos em gesso tamanho pequeno	01 unidades
Encéfalos em gesso tamanho grande	02 unidades
Esqueleto em acrílico completo com crânio e encéfalo	01 unidade
Crânio com encéfalo em acrílico	02 unidades
Célula nervosa em acrílico	01 unidade
Microscópio	01 unidade

Fonte: Gerência Administrativa (2014)

O Laboratório apresenta uma bancada com bancos e armários próprios para as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos, além de ambiente climatizado, sistema antifogo e pia para higienização.

9.1.4 Laboratório e Recursos de Informática.

A Faculdade Cesusc disponibiliza 05 (cinco) laboratórios de Informática, sendo 02 (dois) com 25 (vinte e cinco) computadores cada, o terceiro possui 30 (trinta) computadores e temos mais 2 laboratórios com 40 computadores cada, totalizando 160 (cento e sessenta) equipamentos para uso. O laboratório 3 possui equipamentos e software específicos para o Curso de Tecnologia em Design de Interiores, tais como CAD e PROMOB softwares Gráficos, além de software específico para o Curso de Psicologia, disciplina de Análise Experimental do Comportamento. O laboratório 4 e 5 é virtualizado, a utilização dele é específico para o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, onde possui softwares de programação.

O Laboratório de Informática 1 e 2 utilizam a tecnologia *ThinClient*, que possui terminais para conexão remota no servidor principal por meio sistema TS (*Terminal Service*). O Laboratório 4 e 5 também utilizam a tecnologia *ThinClient*, porém a comunicação com o servidor é gerenciada pelo software CITRIX e *VDI in a box*. Todo o processamento ocorre no Servidor; com isso, há uma redução de 70% (setenta por cento) no consumo de energia elétrica e na produção de lixo eletrônico, com os equipamentos obsoletos. A Faculdade dispõe ainda de *notebooks* para a utilização dos docentes, juntamente com 20 (vinte) datashows.

Outra tecnologia disponível em toda a área da Faculdade é a rede wi-fi. A configuração permite a autenticação em 3 (três) redes, Colaboradores (Professores e Funcionários), Estudantes (alunos regularmente matriculados) e Visitantes, onde a comunidade externa pode acessar a internet dentro do campus.

Quadro 16 – Equipamentos do Laboratório de Informática

Equipamentos	Especificação	Quantidade em 2015
Computadores	2 (dois) Laboratórios com 25 (vinte e cinco equipamentos cada), 01 (um) Laboratório com 30 (trinta) e mais 2 (dois) com 40 equipamentos cada.	160
Notebooks	6 (seis) notebooks utilizados pelos docentes e discentes	6
Impressoras	Impressora Laser Monocromática	27
Projetores	Projetores Multimídia	20
Televisores	Equipamento de TV	1
DVD	Equipamento de CD/DVD	1
Caixa de Som	Caixa com Subwoofer	2

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação (2014)

9.2 EQUIPAMENTOS A SEREM ADQUIRIDOS

9.2.1 Para o Curso de Engenharia Civil

a) Laboratório de Física

Equipamentos e kits: 1 Aparelho rotativo, Maxwell; 5 Banco optico plano, Cidepe; 1 Conjunto interativo p/ estudo da dinâmica das rotações, Azeheb; 1 Conjunto de calorimetria e termometria 110V, Azeheb; 1 Plano Inclinado Standard Completo Aragão VII Ref.7703-MMECL – Cidepe; 1 Cuba de ondas com estroboflash iii. MT- 4612 Cidepe; 1 Conjunto lançador horizontal de projeteis Moller VI, Ref.9241-MMECL / Azeheb; 1 Conjunto demonstrativo dos meios de propagação de calor, Marca Mmecn; 10 Mesa de força, Azeheb; 2 Conjunto de roldanas Flaco 9630, Azeheb; 1 Conjunto p/ estudo de Lançamentos Horizontais - com rampa, Azeheb; 1 Conjunto de diapasões c/ caixa de ressonância e martelo, Azeheb; 5 Dilatômetro Linear de Precisão completo, Azeheb; 1 Disco de Newton, Mmecn – Azeheb; 1 Dispositivo gerador de ondas estacionárias, Azeheb; 4 Conjunto para estudo do Empuxo e Princípio de Arquimedes, Azeheb; 1 Gerador eletrostático de correia tipo Van de Graaff 110 V, Azeheb; 10 Mesas de Forças, Ref.7728-MMECL – Azeheb; 1 Módulo - Dinâmica de Rotação - força centrípeta – MCU, Azeheb; 2 Módulo para experiência de queda livre – 1 intervalo de tempo – com cronômetro multifunções, Azeheb; 1 Conjunto Interativo para Dinâmica das Rotações, Azeheb; 1 Traçador de superfícies equipotenciais, Azeheb; 5 Transformador desmontável, Maxwell; 4 Painel Hidrostático Russomano, FR2 EQ033 Marca Cidepe; 2 Trilho de ar

linear standard EQ020MB, Marca Cidepe; 1 Trilho de ar linear standard EQ020MB, com software para aquisição de dados e interface Lab200 USB, Marca Cidepe; 1 gerador gasol. 3,00kva 110/220v 4 t c/part.manual mg-3000cl – motomil; 1 armário d/parede 97x65x25 78pc 1400-gm c/ferr.001 005 001005 1400-gm ged; 2 bancada mod.220x80x90 2200-mn1 tp. compensado env. 2200-mn1 marcon.

Acessórios e instrumentos: 1 Amperímetro Analógico Trapezoidal, 0 a 8 AC/DC, modelo EQ131 Cidepe; 5 Amperímetro didático, 0 A 5A AC/DC, ferro móvel, Azeheb; 1 Balança digital de precisão, modelo LC1: cap. 1 kg, sensibilidade 0,2g, Marte Balanças; 1 Bobina 12 V; 4 Cadinho de porcelana médio, capacidade 100 ml; 5 Calorímetro de água rhr, com agitador, elétrico com resistor, Mmecl – Azeheb; 2 Calorímetro simples (me = 20g), Azeheb; 4 Chave liga-desliga Azeheb; 3 Conjunto de massas aferidas, leybold, (cat.31531) com suporte de 9g 4x20g+2x10g=100g, Azeheb; 1 Conjunto p/ Queda de Corpos com bobina 24VAC, Ref.EQ011-Klein; 5 Cronômetro Digital c/disparador Ref.EQ018F, Cidepe – Azeheb; 1 Cronometro digital de um intervalo com sensor óptico, Ref. 9415 Maxwell; 2 Cronômetro manual com precisão 0,01s; 8 Dinamômetro de plástico TSD: 1N, 5N - 5N / 500g, Azeheb; 1 Disco de Newton elétrico 110/220V, com controle frequência, Mmecl – Azeheb; 4 Eletroscópio de folhas simples, em vidro, fundo. Branco, com campanula e ponteiro de metal; 1 Haste com esfera de latão; 6 Fonte de alimentação digital, ajustável 0-20V/200mA, 0-32V/3A, 115/230V, MPL-1303 Minipa; 1 Fonte de alimentação Sissa, 6/12VCC 5A, Ref. 7839 Maxwell; 1 Freqüencímetro de impulsos ópticos – Estroboscópio – Modelo TC-5070 Icel; 4 Galvanômetro didático (-100mA a +100mA) DC, Bobina móvel, Ref. 6032 Azeheb; 4 Galvanômetros Trapezoidal (-100mA a +100mA) DC - Bobina móvel, Ref. 6032 -MMECL – Azeheb; 1 Gerador de Fluxo de Ar, Ref.EQ-021 Marle – Azeheb; 5 Multímetros Digitais Mod.MD5770A-ICEL; 5 Paquímetro plástico 6” – 150mm/0,05mm – 1/128”, Eccofer; 10 Painel acrílico para associações de resistores completo, MMECL – Amorim; 5 Resistor variável de fio, Ref. 7840 Mmecl; 10 Sensores Azeheb; 5 Termômetro químico p/ laboratório -10+250:1°, Incoterm; 2 Trena 2m; 15 Tripé ferro fundido pequeno, 1,2 kg, tipo A estrela, com manipul m 6x25 e sapatas; 11 Tripé ferro fundido grande, 6 kg, tipo A, com manípulo 1/4x15mm e sapatas; 2 Tripé Standard, Maxwell; 2 Tripé Standard, diâmetro 10cm altura 18cm, Maxwell; 10 Tripés de ferro aramado, Azeheb; 2 Vasos comunicantes completos, em vidro com suporte de madeira,

Mmecl; 1 Voltímetro Analógico Trapezoidal, 0 A 30V, AC/ DC, ferro móvel, Modelo didático, EQ132 Cidepe.

b) Laboratório de Química e Saneamento

Equipamentos: Peagômetros / Medidor de oxigênio dissolvido e temperatura / Condutivímetro / Medidor de turbidez / Balanças eletrônicas com capacidade de 500 g sensibilidade 0,001 g / Sistema de Jar test / Caldeira de esterilização / Destilador elétrico / Estufa / Mufla / Geladeira / Pipetas volumétricas / Tubos de ensaio / Buretas / Provetas graduadas / Balões volumétricos / Elenmeyers / Copos de Becker / Picnômetros / Termômetros digitais / 04 Agitador magnético, nº 98358, marca Fisaton / 01 Autoclave horizontal de bancada, capacidade 4,6 litros/ 01 Balança analítica eletrônica, modelo jk180, marca Chyo / 08 Balança comum, capacidade 1610g, ts1610, marca Zanott / 04 Balança comum, marca Zanott / 01 Balança digital, visor cristal líquido, indicador de estabilidade de leitura, carga máxima 200g / 01 Balança precisão eletrônica, marca Mera / 01 Capela para exaustão de gases em PVC, ce0701, marca Permution / 01 Centrífuga comum, alimentação 220V, modelo cd10c, n. s. 238, marca Danner/ 01 Centrífuga para bureta garra, ref. 3453/ 05 Cuba eletrolítica em acrílico transparente 150x80x3 mm/ 01 Deionizador 110V, modelo 1800, marca Permution/ 01 Deionizador de parede duplo filtro/ 01 Destilador de água, capacidade 20 l/h/ 01 Balança digital de bancada, modelo nt ph2, Nova Técnica/ 01 Equipamento de Jarrest, modelo 0316d16, 110V, dimensões 44x94x25 cm/ 01 Espectrofotômetro, modelo 700, marca Analyser 025991/ 01 Estufa para esterilização e secagem, temperatura máxima 420°C, modelo 303, marca Biomatic/ 01 Forno mufla de 1200°C, série 1020691, marca Forlabo/ 01 Incubadora de DBO, microprocessada até 620, volume interno 102 litros, 220V, timer programável/ 02 Kit didático hgs molecular structure models W. A. Benjamin, Inc/ 01 Lavador automático de pipetas, coj. 01 dep. 01 cesto, marca Permution/ 02 Mapas tabelas periódicas, 120x90 cm, marca Michelani/ 13 Mufla dupla de alumínio para fixar pinças nas hastes com base de ferro, ref. 3302, marca Biomatic/ 01 Multímetro analógico portátil, modelo 1104, marca Kyoritsu/ 01 Phmetro, modelo d-10, 110V, nº 2299, marca Procyon/ 15 Suporte de ferro para bureta, comprimento 100 cm.

c) Laboratório de Topografia

Balizas; Bússolas; Estação Total; Estereoscópio de bolso; Estereoscópio de mesa; GPS de Navegação; GPS Diferencial; Níveis Automáticos; Réguas; Teodolitos Automáticos; Trenas – 30m

d) Laboratório de Materiais de Construção Civil

Ampolas - contendo pavi test / aparelho de bicat com agulha / aparelho de casa grande - limite de liquidez / arco de pua / argamassadeira 130/197/220v / bacia de alumínio 30 cm - 8 litros / bacia plástica - 8 litros / balança 1 prato modelo ac4/40k / balança 2 pratos modelo ac4/4040k / balança de escalas com um prato, capacidade 15kg, sensibilidade 10g / balança de precisão - ux4200h, 4200g, 0,01g / balão volumétrico 1000 ml / balão volumétrico 2000 ml / balão volumétrico 500 ml / balde de plástico / balde dosador bicromatizado 10l / balde dosador bicromatizado 15l / balde dosador bicromatizado 5l / becker 1000 ml / becker 2000 ml / betoneira rev cs 400l mot trif 220/380 prof. 2cv 4 p 4.01.04.036 csm / broca manual tipo trado man.rosca 7/16x18" math. p/mad. 000510 irwin / capacete / cápsula com tampa 0,1 l / cápsula com tampa 05 l / carrinho de mão cac.est. 60l pneu cam 325x8 962.5659 i .fischer / chave allen (jogo) / cilindros para corpo de prova de concreto / cola cascorez extra 1kg / cola plástica lata / colher de pedreiro canto reto / conjunto slump test completo / corpo de prova forma prismático densímetro de bulbo simétrico - calibrado a 20° e com resolução de 0,001 / densímetro, para sedimentação de solos, com bulbo simétrico para evitar deposição de material. (0,995-1050:0,001, comp. total 260mm) / densímetros para uso geral em laboratório, aferidos à 20°C graduações em g/ml. escala 1500 a 2000, divisão 0,005, comprimento 290mm. para massa específica. ref 5601 / desempenadeira de aço / disco espessador / enxada estreita com cabo / escova de aço grande / escova de aço pequena / espátula de inox com cabo de madeira / esquadro combinado 30 cm / estante de aço para armazenamento de materiais de construção / extensometro relógio comparador 10mm sens 0,01mm k / extensometro relógio comparador 30mm sens 0,01mm k / extensometro relógio comparador 5mm sens 0,001mm prensa cbr / fogareiro à gás / fogareiro elétrico / formão cabo de madeira / frasco de le chatelier 200 ml / frasco de le chatelier 500 ml / frasco elenmeyer com rolha 1000 ml / frasco elenmeyer sem rolha 1000 ml / frasco elenmeyer sem rolha 500 ml / frigideira para secagem de amostra / funil metálico grande / funil metálico pequeno / luvas de raspa / luvas descartáveis / marreta oitavada c/cb. 1,00kg 12142 paraboni / martelo com cabo / mascara com filtro / mascara filtradora descartável (caixa) / molde para início e fim

de pega do cimento / óculos de proteção / pá / pá concha bico n.4 c/cb. 77460 esp.1,50mm 77460 /444 tramontina / pá de jardim / peneirador de areia manual / peneiras para granulometria 1/2" / peneiras para granulometria 2" / peneiras para granulometria 4 / peneiras para granulometria 50 / peneiras para granulometria 8 / peneiras para granulometria 1" / peneiras para granulometria 1.1/2" / peneiras para granulometria 1.1/4" / peneiras para granulometria 1/4" / peneiras para granulometria 10 / peneiras para granulometria 100 / peneiras para granulometria 16 / peneiras para granulometria 20 / peneiras para granulometria 200 / peneiras para granulometria 3/4" / peneiras para granulometria 3/8" / peneiras para granulometria 30 / peneiras para granulometria 40 / peneiras para granulometria 60 / peneiras para granulometria 80 / peneiras para granulometria fundos / peneiras para granulometria tampas / pera / picnômetro 250 ml / picnômetro 50 ml / pinça / pincel para pintura / pipeta volumétrica 25 ml / placa de vidro esmerilhada / proveta de plástico 1000 ml / proveta de vidro 1000 ml / proveta de vidro 500 ml / proveta para pluviômetro helmam / prumos / régua bizelada / rolos para pintura / sapato de borracha (par) / serrotes / soquete para modelagem de argamassa / tacho metálico 20 l / talhadeira / termômetro digital até 100oc (+/-) - digital espeto escala de -45 + 230 / termômetro digital até 200oc (+/-) (termômetro digital espeto, escala -45+230) ref 6132" / termometro quimico ee hg -10+60:1°C / termometro quimico ee vermelho - 10+150:1°C / tigela de porcelana tripé pra extensômetro cbr / turquesa / vibrador para concreto com mangote de 1,5 m.

e) Laboratório de Mecânica dos Fluidos e Hidráulica

Planímetro polar / Curvímetro / Barômetro analógico de parede / Jogo de densímetros / Jogo de viscosímetros / Canal de simulação do escoamento livre / Equipamento para estudo de forças em superfícies / Sistema para estudo do escoamento em condutos.

f) Laboratório de Solos e Pavimentação

Balanças eletrônicas com capacidade de 40kg e sensibilidade de 0,1g / balanças eletrônicas com capacidade de 500g e sensibilidade de 0,001g / conjuntos de peneiras para determinação granulométrica / estufa para amostras de solos / cilindro para Proctor normal de 1L / soquete para Proctor normal de 2,5 kg / jogo de densímetros / picnômetro de 50ml com rolha / Cilindro para o ensaio CBR, com base e colar (Proctor modificado) / Cilindro para o ensaio de compactação (Proctor normal) / Permeâmetro para solos / Prensa de adensamento / Prensa para ensaio

de cisalhamento direto / Prensa triaxial de solos / Prensa manual para ensaios de compressão simples com anel dinamométrico / Prensa motorizada para ensaio CBR / Viscosímetro

g) Laboratório de Resistência dos Materiais

Máquinas de coluna dupla para realização de testes de tração e compressão direta até 50 kN. Ideal para testes de controle de qualidade de rotina ou testes complexos multi-estágio, pode realizar testes de tração, compressão, flexão, descolamento, cisalhamento, fricção e outros / Máquinas de coluna dupla para realização de testes de tração e compressão direta até 300 kN.

h) Laboratório de Fenômenos de Transporte

Túnel de vento: constituído de: 01 Exaustor de 7,5 HP / 01 Túnel de Vento de aproximadamente de seção quadrada de 25 cm de aresta / Válvulas para Controle da Vazão / 01 Tubo de “Pitot” para medidas de velocidades pontuais.

Cilindro com paredes compostas: paredes compostas acopladas a uma estufa, sendo estas construídas de diferentes materiais (isolante térmico, gesso, madeira, vidro e alvenaria) com espessuras que variam de 1in, 2in e 3in / as dimensões da parede quadradas com 30 cm de aresta / em cada parede será afixado poços para colocação de termopares com profundidade de até 5 in / 01 tubo de aço comercial de 4 in de diâmetro de 2 m de comprimento / 02 camadas de revestimentos (isolantes térmicos = lã de rocha e lã de vidro) com espessura de 1 in cada, o revestimento deverá cobrir todo o tubo / 01 resistência elétrica blindada de 2000 W/110 V, para inserção no interior do tubo / 02 conjuntos de medição de temperatura composto de termopares de medição 0 a 100 C, com visor digital, sendo os termopares inseridos por meio de poços entre as camadas de isolantes

i) Laboratório de Instalações Elétricas e Eletrotécnica

Dispõe de vários equipamentos e ferramentas focadas nas aulas práticas de instalações elétricas, ligações de motores, dispositivos de proteção e segurança além de equipamentos de medições elétricas.

9.2.2 Para o Curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda e para o Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia

Para a autorização dos Cursos de Publicidade e Propaganda e Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia, prevê-se a implantação dos

Estúdios e Laboratórios com respectiva aquisição dos equipamentos descritos a seguir:

a) Estúdio de Fotografia

4 Cabeça de flash com tripés, sombrinhas e bandoors em modelagem com lâmpadas halógenas de 300 watts, fotocélula embutida, alarme sonoro indicativo de carga completa, controle digital de carga e divisão de potência, cabeça giratória. / 5 cabos de sincronismo para flash de 5 metros / 4 lâmpada fluorescente por conjunto, 5.500 K, 220V, com tripé / 1 cabana difusora para fotografia de produtos de 75cm na cor branca / 1 cabana difusora para fotografia de produtos de 75cm na cor preta / 10 Câmeras digitais reflex com objetiva zoom de 18x135 mm e filtro UV, de 18 megapixels, formatos de arquivo em jpeg e raw, ISO 100-6400, trava de espelho, LCD de 3" de alta resolução, compatível com cartão de memória SDHC / 3 Fotômetros para luz contínua e flash / 10 Cartões de memória SDHC com velocidade de transferência de 20MB/s e capacidade de 8 GB / 1 Bancada / 10 Cadeiras Executivas de Espuma Injetada, Revestida em Tecido. / 1 Armários com portas e chaves / 3 microcomputadores desktop 3.4GHz quad-core Intel Core i7 (Turbo Boost up to 3.9GHz) com 6MB L3 cache, memória de 16GB, armazenamento de 3TB Fusion Drive, Placa de Vídeo GeForce GTX 680MX com 2GB de memória GDDR5, conexões SDXC card slot, quatro portas USB 3 ports, duas portas Thunderbolt, saída Mini DisplayPort com suporte para DVI, VGA e dual-link DVI, 10/100/1000BASE-T Gigabit Ethernet (conector RJ-45), Kensington lock slot, teclado, mouse, capacidade de conexão wireless 802.11n Wi-Fi wireless networking; IEEE 802.11a/b/g, monitor de 27 polegadas com display LED-backlit e tecnologia IPS technology e sistema operacional OSX instalado. / 1 projetor multimídia wireless / 1 Hd Externo 1 terabyte com portas Usb 3.0, 2.0.

b) Laboratório de Fotografia

24 microcomputadores desktop 3.4GHz quad-core Intel Core i7 (Turbo Boost up to 3.9GHz) com 6MB L3 cache, memória de 16GB, armazenamento de 3TB Fusion Drive, 51Placa de Vídeo GeForce GTX 680MX com 2GB de memória GDDR5, conexões SDXC card slot, quatro portas USB 3 ports, duas portas Thunderbolt, saída Mini DisplayPort com suporte para DVI, VGA e dual-link DVI, 10/100/1000BASE-T Gigabit Ethernet (conector RJ- 45), Kensington lock slot,

teclado, mouse, capacidade de conexão wireless 02.11n Wi-Fi wireless networking; IEEE 802.11a/b/g, monitor de 27 polegadas com display LED-backlit e tecnologia IPS technology e sistema operacional OSX instalado. / 1 projetor multimídia wireless / 1 scanner de mesa para digitalização em cores com resolução optica de até 2400 dpi, profundidade de cores de 48 bits e escala de cinza com 65536, adaptador de transparências incluso; adaptador de transparências (TMA) embutido; capacidade para digitalização de tiras de filme de 35 mm, slides montados, fotos de até 8,5 x 11,7 polegadas (216 x 297 mm), papel (comum, jato de tinta, fotográfico), envelopes, cartões (fichário e felicitações), objetos em 3D. / 1 impressora / 1 Mini system (Potência de 300 W RMS, MP3 /WMA /AAC, USB, áudio analógico, e áudio portátil) / 24 Bancada / 24 cadeiras executivas de espuma injetada, revestida em tecido. / 1 Quadro Branco medindo 500x120cm confeccionado em MDF, sobreposto por laminado melamínico, Moldura em alumínio anodizado. / 1 mesa para professor / 2 Quadros brancos magnéticos 120x200 com cavalete e rodízio. / 1 Hd Externo 1 terabyte com portas Usb 3.0, 2.0.

c) Laboratório de Produção Gráfica

4 microcomputadores desktop 3.4GHz quad-core Intel Core i7 (Turbo Boost up to 3.9GHz) com 6MB L3 cache, memória de 16GB, armazenamento de 3TB Fusion Drive, Placa de Vídeo GeForce GTX 680MX com 2GB de memória GDDR5, conexões SDXC card slot, quatro portas USB 3 ports, duas portas Thunderbolt, saída Mini DisplayPort com suporte para DVI, VGA e dual-link DVI, 10/100/1000BASE-T Gigabit Ethernet (conector RJ-45), Kensington lock slot, teclado, mouse, capacidade de conexão wireless 02.11n Wi-Fi wireless networking; IEEE 802.11a/b/g, monitor de 27 polegadas com display LED-backlit e tecnologia IPS technology e sistema operacional OSX instalado. / 1 projetor multimídia wireless / 1 scanner de mesa para digitalização em cores com resolução optica de até 2400 dpi, profundidade de cores de 48 bits e escala de cinza com 65536, adaptador de transparências incluso; adaptador de transparências (TMA) embutido; capacidade para digitalização de tiras de filme de 35 mm, slides montados, fotos de até 8,5 x 11,7 polegadas (216 x 297 mm), papel (comum, jato de tinta, fotográfico), envelopes, cartões (fichário e felicitações), objetos em 3D. 52/ 1 impressora laser wireless, formato de impressão A4 quatro cores (CMYK). / 1 impressora deskjet wireless, formato de impressão A3+, seis cores (C, Cm, M, Mm, Y, K), resolução de

impressão mínima de até 4800 x 2400 dpi . / 1 impressora 3D para Material plástico ABS / PLA com velocidade de impressão de 15mm³ / seg, sistema de impressão FDM (fused deposit modeling), wireless, touchscreen, dimensões 25 x 32 x 28 cm. / 4 bancadas para computadores / 10 cadeiras / 1 Quadro Branco medindo 500x120cm confeccionado em MDF, sobreposto por laminado melamínico, Moldura em alumínio anodizado. / 1 mesa para professor / 1 flip chart / 5 mesas retangulares para produção gráfica (2m x 1m) / 5 vidros transparentes para proteção da mesa mesa retangular para produção gráfica. / 1 Quadro branco magnéticos 120x200 com cavalete e rodízio. / 1 Hd Externo 1 terabyte com portas Usb 3.0, 2.0. / 1 impressora plotter, 4 cores, dimensão mínima de 2 metros de largura.

d) Laboratório de Criação Publicitária

3 microcomputadores desktop 3.4GHz quad-core Intel Core i7 (Turbo Boost up to 3.9GHz) com 6MB L3 cache, memória de 16GB, armazenamento de 3TB Fusion Drive, Placa de Vídeo GeForce GTX 680MX com 2GB de memória GDDR5, conexões SDXC card slot, quatro portas USB 3 ports, duas portas Thunderbolt, saída Mini DisplayPort com suporte para DVI, VGA e dual-link DVI, 10/100/1000BASE-T Gigabit Ethernet (conector RJ-45), Kensington lock slot, teclado, mouse, capacidade de conexão wireless 02.11n Wi-Fi wireless networking; IEEE 802.11a/b/g, monitor de 27 polegadas com display LED-backlit e tecnologia IPS technology e sistema operacional OSX instalado. / 1 projetor multimídia wireless / 1 scanner de mesa para digitalização em cores com resolução optica de até 2400 dpi, profundidade de cores de 48 bits e escala de cinza com 65536, adaptador de transparências incluso; adaptador de transparências (TMA) embutido; capacidade para digitalização de tiras de filme de 35 mm, slides montados, fotos de até 8,5 x 11,7 polegadas (216 x 297 mm), papel (comum, jato de tinta, fotográfico), envelopes, cartões (fichário e felicitações), objetos em 3D. / 1 impressora laser / 1 minisystem (potência de 300 w rms, mp3 /wma /aac, usb, áudio analógico, e áudio portátil) / 10 bancadas para computadores / 10 cadeiras / 1 Quadro Branco medindo 500x120cm confeccionado em MDF, sobreposto por laminado melamínico, Moldura em alumínio anodizado. • 1 mesa para professor • 1 Quadro branco magnético 120x200 com cavalete e rodízio.

e) Laboratório de Redação Publicitária

10 microcomputadores desktop 3.4GHz quad-core Intel Core i7 (Turbo Boost up to 3.9GHz) com 6MB L3 cache, memória de 16GB, armazenamento de 3TB Fusion Drive, Placa de Vídeo GeForce GTX 680MX com 2GB de memória GDDR5, conexões SDXC card slot, quatro portas USB 3 ports, duas portas Thunderbolt, saída Mini DisplayPort com suporte para DVI, VGA e dual-link DVI, 10/100/1000BASE-T Gigabit Ethernet (conector RJ- 45), Kensington lock slot, teclado, mouse, capacidade de conexão wireless 02.11n Wi-Fi wireless networking; IEEE 802.11a/b/g, monitor de 27 polegadas com display LED-backlit e tecnologia IPS technology e sistema operacional OSX instalado. / 1 projetor multimídia wireless / 1 scanner de mesa para digitalização em cores com resolução optica de até 2400 dpi, profundidade de cores de 48 bits e escala de cinza com 65536, adaptador de transparências incluso; adaptador de transparências (TMA) embutido; capacidade para digitalização de tiras de filme de 35 mm, slides montados, fotos de até 8,5 x 11,7 polegadas (216 x 297 mm), papel (comum, jato de tinta, fotográfico), envelopes, cartões (fichário e felicitações), objetos em 3D. / 1 impressora laser / 1 minisystem (potência de 300 w rms, mp3 /wma /aac, usb, áudio analógico, e áudio portátil) / 10 bancadas para computadores / 10 cadeiras / 1 Quadro Branco medindo 500x120cm confeccionado em MDF, sobreposto por laminado melamínico, Moldura em alumínio anodizado. / 1 mesa para professor / 1 Quadro branco magnético 120x200 com cavalete e rodízio.

f) Laboratório de Produção Televisiva

f1) Equipamentos do estúdio de televisão: 2 Cameras DVCAM Panasonic / 2 câmeras DVCAM Sony / 2 Câmeras mini-DV JVC / 2 Mesas de Corte com máquinas play-rec / 3 monitores de 15 polegadas e 3 de 8 Polegadas / 1 mesa de som com 24 canais, e 1 mesa de 16 canais as duas analógicas. / 3 microcomputadores desktop 3.4GHz quad-core Intel Core i7 (Turbo Boost up to 3.9GHz) com 6MB L3 cache, memória de 16GB, armazenamento de 3TB Fusion Drive, Placa de Vídeo GeForce GTX 680MX com 2GB de memória GDDR5, conexões SDXC card slot, quatro portas USB 3 ports, duas portas Thunderbolt, saída Mini DisplayPort com suporte para DVI, VGA e dual-link DVI, 10/100/1000BASE-T Gigabit Ethernet (conector RJ-45), Kensington lock slot,

teclado, mouse, capacidade de conexão wireless 02.11n Wi-Fi wireless networking; IEEE 802.11a/b/g, monitor de 27 polegadas com display LED-backlit e tecnologia IPS technology e sistema operacional OSX instalado. / 1 projetor multimídia wireless / 1 Quadro branco magnético 120x200 com cavalete e rodízio.

f2) Almoxarifado com equipamentos destinados a empréstimo: 10 Video Cassette Recorder PANASONIC AJ-D455; 3 Monitores Panasonic Modelo BT-S915DA; 3 Monitor Panasonic Modelo BT-H1390YN; 03 Monitor JVC Modelo TM-9SU; 01 Monitor Panasonic Modelo BT-S950P; 02 Video typewriter VTW-150 (gerador de caracteres) com teclado (fonte); 03 Câmera Panasonic AG-DVC200P 02 Câmeras Sony DSR-370; 02 Câmeras JVC GY-DV 300; 01 Câmeras Panasonic AG-DVC 15 e AG-DVC 80 / 2 Hd Externo 1 terabyte com portas Usb 3.0, 2.0.

g) Laboratório de Produção Radiofônica

2 Console de áudio com conversores 24 bit/96 kHz AD/DA, 24 entradas – 16 analógicas e 8 digitais, 40 canais de mixagem – 32 mono e 4 estéreo, 8 buses aux e 8 buses de mixagem, EQ de 4 bandas, compressor e Noise gate em cada mono, Interface ADAT de 8 entradas e saídas, pacote de efeitos VCM (Master Strip, Channel Strip e Vintage Stomp FX) e reverb REV-X, até 4 efeitos simultâneos (24 bit, 44.1/48 kHz), conectividade USB 2.0 com 16 entradas e saídas, até 96 kHz e 17 faders motorizados de 100 mm, podendo funcionar como controladora DAW / 2 Monitores de estúdio com cone LF de polipropileno de 6.5" e 80W de amplificação dedicada, cúpula HF de titânio de 1" com amplificação de 50W, proteção magnética, entradas XLR com controle de sensibilidade e chaves de 50Hz e 10kHz / 4 Microfones com corpo em metal fundido, Dinâmico Supercardióide, globo de malha de arame robusto com tampa interna de proteção wiremesh, resposta de frequência de 40Hz – 20KHz, nível de pressão sonora de 144 dB SPL e conectores de Saída XLR de 3 pinos. / 2 Placas de som - interface de áudio e MIDI com 8 x 8 entradas e saídas USB 2.0, mixagem e efeitos MX Core DSP e oito pré-amplificadores, compatibilidade com softwares de gravação, 2 entradas frontais p10 para instrumentos, 2 inserts analógicos, 8 saídas p10 balanceadas, entrada e saída S/PDIF, Entrada e saída MIDI, 2 saídas independentes para headphone com controle individual de volume, chassis de metal, compatível com ASIO 2.0, WDM, MME e Core Audio, compatível com Mac e PC. / 1 Estúdio digital portátil com alimentação por 2 pilhas tipo AA ou fonte de alimentação C/A, com entrada de

cartão tipo SD Card de 32 Mb a 1 Gb, cartão de 128 MB incluso, display de 16 caracteres x 2 linhas (fundo LCD branco), resposta frequência de 20 Hz a 20 Khz, taxa de amostragem de 44.1 Khz, autonomia de tempo gravação de 4 horas (modo multitrack # 4 canais). 6 horas, (modo MP3) em uso contínuo, conexões guitar/ bass (P10 mono), line IN/ MIC (P2 estéreo com Plug-in Power), line OUT/ phones (P2 estéreo) e conector USB (tipo mini-B), tracks de áudio com 4 pistas de reprodução simultânea, 2 canais de gravação, simultânea e uma pista exclusiva para bateria interna, 8 pistas virtuais (V-tracks) para cada pista de reprodução, e compatibilidade com arquivos MP3 de 192, 128 e 64 Kbps (gravação) e 320 e 256 Kbps (playback). / 2 Microfones condensadores de gradiente de pressão de membrana grande de 25 mm omnidirecional, de cardioide larga, de cardioide, de hipercardioide e bidirecional, com 9 padrões de captação selecionáveis, modo de bloqueio de todos os controles, LED de detecção de picos de sobrecarga, sensibilidade de 23 mV/Pa (-33 dBV \pm 0,5 dB) , resposta de frequência de 20 a 20.000 Hz, impedância de 200 Ohm, pré-atenuação regulável para -6 dB, -12 dB, -18 dB, nível de ruído equivalente segundo CCIR 468-2 de 20 dB (0 dB pré-atenuação), relação sinal / ruído relativa a 1 Pa (ponderação A) de 88 dB, pressão sonora para 0,5% de distorsão de 00/400/800/1600 Pa 140/146/152/158 dB, faixa dinâmica de 134 dB min, nível de saída máx.: 5 V rms. (+14 dBV), tensão de alimentação fantasma de 48 V segundo DIN/IEC, consumo de corrente de ca. 4,5 mA e conector tipo XLR-3 segundo IEC / 2 Monitores LED de 21,5" Widescreen Full HD com razão de aspecto de 16:9, resolução de 1080p, entradas HDMI, DVI e VGA / 2 Teclados sintetizador com painel frontal e display colorido LCD 800 x 480 pontos (touch screen), 76 teclas semi pesadas e 256 vozes de polifonia, slot USB para pendrive, controladores D Beam, botões e potenciômetros assinaláveis, conexões para fone de ouvido (stereo 1/4"), de saída MAIN OUT (L, R e XLR), de entrada AUDIO IN (L, R) (1/8" minijack), de saída digital DIGITAL AUDIO OUT (COAXIAL), para pedais e MIDI. / 2 Amplificadores integrados com Entradas e saídas simétricas de conexão direta, controle de loudness variável, seletor de entrada giratório com LED, controle de volume motorizado regulável a distancia, seletor de saída de gravação, seletor de autofalantes A, B, A+B, distorção harmônica total de (8 ohms, 20 Hz-20 kHz) de 0.015%, Dynamic Power (8/6/4/2 ohms) de 105/135/190/220 W, resposta de frequência de 5 Hz-100 kHz (+0 dB/-3 dB) sensibilidade de entrada (CD etc.) de 150mV/47k ohms e relação sinal/ruído (CD etc.) de 98 dB (S: 150 mV). /

Revestimento térmico e acústico de poliuretano e textura irregular para forro, com densidade de 30kg/m³, agentes para redução da propagação de chama, espessura de 40mm, cor cinza, bordas com corte em ângulo (biseauté) e compatibilidade com a norma de segurança ao fogo FMVSS 302/1999 (tamanho dependente das dimensões da sala) / 4 Pedestais articulados para microfone de mesa montado em aço e alumínio com ajustes variáveis para pressão das molas, suporte vários tipos de microfone até o limite de 900 gramas, base giratória de 360 graus, e canaletas para a passagem de cabo de áudio. / 10 Fones de ouvido compacto semi-aberto, com resposta de frequência de 13 Hz - 27 Khz, impedância de 32 Ohms, sensibilidade de 125 dB, conector de 1/8" ou P2 Estéreo, cabo de 1,5 metros e bolsa para transporte. / 2 Amplificadores profissionais de fones de ouvido multifuncional para aplicações em palcos e estúdios com oito seções estéreo de amplificação de alta potência independentes em um único espaço de rack, duas entradas estéreo principais para duas mixagens independentes, acessíveis de todos os 8 canais, oito entradas diretas independentes fornecem até 8 mixagens estéreo individuais, chave Mono/Estéreo por canal, conector de fone na frente e atrás tipo ¼" TRS por canal, conector de entrada direta em cada canal, saídas paralelas e transformador toroidal. / 2 Computadores com processador intel core i7 2600 a 3.4 Ghz, placa mãe asus P8H67-v ou intel DH67bl/cl/vr, teclado ABNT, mouse ótico, 8GB de memória ram DDR-3, leitor de cartão de memória, gravador de CD/DVD, monitor de 19", 4 entradas usb 2.0, HD de 650GB e no-break de 1500 VA. / 2 Pares de placas de vidro laminado com espessuras de 6 e 12mm, apoiados em borracha e separados por lâ de vidro de 30mm / 1 Bancada para mesa de som, 1 Bancada para microfones, 6 Cadeiras com rodízio, 3 Cadeiras de interlocutor, 1 Armário com portas e chaves e 2 ar-condicionados/1 Hd Externo 1 terabyte com portas Usb 3.0, 2.0.

9.3 RELAÇÃO DE EQUIPAMENTO/ALUNO/CURSO

No ano de 2014, a Instituição contabilizou o total de 1750 (mil setecentos e cinquenta) alunos, e, dividindo pela quantidade de equipamentos nos Laboratórios, totalizam-se 11 (onze) alunos por equipamento.

Desse modo, a relação entre aluno/equipamento será disposta conforme a tabela a seguir:

Quadro 17 – Relação entre aluno/equipamento

	2014	2015	2016	2017	2018
Alunos	1750	2000	2100	2400	2600
Equipamentos	160	185	185	210	210
Relação	11	11	11	11	12

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação (2014)

Vale salientar que a Faculdade Cesusc coloca à disposição da comunidade acadêmica a rede sem fio para acesso à Internet, com capacidade para suportar até 2500 (dois mil e quinhentos) acessos simultâneos.

9.4 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS

A Faculdade Cesusc conta com o Núcleo de Educação a Distância, instituído pela Portaria DIR nº 488/2012, que é responsável pela promoção de estudos e a difusão de ferramentas tecnológicas para o ensino a distância de apoio ao ensino presencial. No mesmo sentido, com foco na estrutura, o Setor de TI atua no suporte, manutenção e desenvolvimento de inovações tecnológicas para a Instituição.

A Faculdade desenvolveu ambiente virtual de aprendizagem, constituído na plataforma *Moodle*, a fim de apoiar e estruturar as atividades de educação a distância e em seus cursos presenciais. Para o ambiente foram desenvolvidas soluções e aplicações para as disciplinas de Projeto, Trabalhos de Conclusão de Curso e Projetos Multidisciplinares Integradores dos diferentes cursos da Instituição, conforme previstas nos respectivos Projetos Pedagógicos.

A Faculdade oferece aos discentes 06 (seis) Laboratórios de Informática, sendo 05 (cinco) laboratórios com 25 (vinte e cinco) computadores cada e um terceiro com 30 (trinta) computadores, totalizando 155 (cento e cinquenta e cinco) equipamentos para uso.

São dois 02 (dois) laboratórios de uso geral da comunidade acadêmica e 03 (três) de uso do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, criados especificamente para o projeto do curso. Tais Laboratórios estão adaptados para utilização da tecnologia *ThinClient*, com terminais para conexão remota no Servidor Principal. Todo o processamento ocorre no servidor, acarretando uma redução de 70% (setenta por cento) no consumo de energia elétrica e também uma notória redução na produção de lixo eletrônico.

O sexto Laboratório possui equipamentos e software específicos para o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, como o CAD, e para o Curso de Psicologia software para Análise Experimental do Comportamento.

No Regulamento dos Laboratórios, estão dispostas as normas básicas de segurança, e a Entidade Mantenedora proporciona os equipamentos necessários à segurança dos professores e alunos.

A Faculdade dispõe sinal de rede sem fio *wifi* em toda sua área, amplamente utilizada nas aulas.

9.5 BIBLIOTECA

A Biblioteca Cruz e Sousa da Faculdade Cesusc tem por finalidade auxiliar a comunidade acadêmica no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Além disso, conta com acervo especializado, contemplando as áreas de conhecimento humano pertinentes aos cursos ministrados na Faculdade. Possui ainda a Biblioteca Virtual Universitária da Pearson com aproximadamente 2.500 títulos com acesso vinculado para 500 alunos com acesso integral. Ademais, o quadro abaixo apresenta a relação existente entre o número de exemplares, títulos por área de conhecimento, vinculados aos Cursos oferecidos.

Quadro 18 – Relação entre o número de exemplares, títulos por área de conhecimento, vinculados aos Cursos oferecidos.

Área (CNPq)	Acervo Geral		Literatura		Referência (dicionários e enciclopédias)		Legislação		CD		DVD	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências exatas e da terra	326	691	3	3	22	36	0	0	4	5	0	0
Ciências biológicas	89	150	0	0	5	5	0	0	0	0	1	1
Engenharia/ Tecnologia	77	282	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	196	410	2	3	0	0	0	0	0	0	1	1
Ciências Agrárias	23	42	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
Ciências sociais aplicadas	11.167	24.314	181	285	98	282	307	796	38	43	167	212
Ciências Humanas	2.835	5.510	38	84	61	101	0	0	4	5	8	13
Linguística, letras e artes	732	1.387	3288	4797	275	315	0	0	10	12	107	107
Multidisciplinar	313	435	246	355	5	9	1	1	1	1	653	747
TOTAL	15.758	33.221	3.758	5.527	466	748	308	797	58	67	938	1.082

Fonte: Biblioteca Cruz e Sousa (2014)

9.5.1 Formas de atualização e expansão do acervo

Mencione-se, ainda, que uma Instituição de Ensino Superior deve se alicerçar em instalações físicas que lhe dêem suporte, destacando-se, primeiramente, a existência de Bibliotecas bem providas, atualizadas, informatizadas e ágeis.

Nesse sentido, a Faculdade Cesusc estabeleceu suas diretrizes para atualização e expansão do acervo.

É fundamental que as solicitações de livros e periódicos, dentre outros, sejam atendidas de forma a permitir que o Corpo Discente possa utilizar-se do material bibliográfico necessário, tanto para o ensino quanto para a pesquisa e a extensão. É também essencial a existência de salas de estudo com um ambiente tranquilo e adequado.

A política de atualização e expansão do acervo bibliográfico adotado pela Instituição é baseada nas necessidades dos Cursos de Graduação e Pós-graduação mantidos pela Faculdade, seguindo as indicações de aquisição de bibliografia do Corpo Docente, com base nos Planos de Ensino e nos conteúdos programáticos dos Cursos oferecidos.

A aquisição do material bibliográfico se dá de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos Cursos e/ou identificação de necessidades por parte da Biblioteca, e de acordo com o provimento de recursos financeiros da Instituição. Faz parte do planejamento econômico-financeiro da Faculdade Cesusc a destinação de recursos para atender às necessidades decorrentes da oferta de novos Cursos, do crescimento do número de usuários e da constante atualização do acervo.

Nesse sentido, as principais diretrizes são:

- i. assegurar a expansão, modernização e otimização dos serviços prestados pela Biblioteca ao Corpo Discente, Docente, Técnico-administrativo e à comunidade em geral;
- ii. destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros documentos (mapas, filmes, bases de dados em CD-ROM e outros);

- iii. expandir o acesso *online* às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais produzidas em outras Instituições de renome nacional e do exterior;
- iv. dotar a Biblioteca de instalações e equipamentos condizentes com as suas necessidades.

O acervo tem seu crescimento orientado por meio das diretrizes estabelecidas na Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), sendo esse um documento público, disponível no espaço da Biblioteca, no site da Instituição, e em constante avaliação e atualização.

9.5.2 Horário de Funcionamento

A Biblioteca Cruz e Sousa funciona de segunda a sexta-feira das 7h30 às 22h30 e aos sábados das 9h às 13h.

9.5.3. Serviços oferecidos

A Biblioteca utiliza o software Sophia Biblioteca - Versão Elo Avançado – do fabricante Prima Informática, para gerenciamento de seus processos.

O Sistema é composto por três módulos:

- a) Módulo de Gerenciamento:** cadastro de livros, periódicos, usuários, impressão de relatórios e gerenciamento processos em geral;
- b) Módulo de Aquisição:** seleção, cotação e aquisição de materiais;
- c) Módulo Web:** permite o acesso dos usuários aos serviços disponíveis online.

A Prima Informática oferece suporte completo para manutenção e atualização dos recursos do Sistema Sophia.

Todos os materiais disponíveis no acervo estão catalogados no padrão internacional MARC 21, nível 3, e classificado conforme os códigos CDD – Classificação Decimal de Dewey (acervo geral) e CDDir – Classificação Decimal de Direito (área do Direito);

São oferecidos via online os serviços de pesquisa ao acervo, reserva, renovação e sugestão de aquisição, com acesso por meio do Módulo Web

(<http://biblioteca.cesusc.edu.br/>), disponível no espaço da Biblioteca no site institucional.

Desde o ano de 2006, são disponibilizados online, em texto completo (PDF), os trabalhos de conclusão dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade.

Integra também o Consórcio Eletrônico de Bibliotecas, mantido pela Fundação Biblioteca Nacional, que permite o acesso online dos registros bibliográficos das bases de dados da Fundação Biblioteca Nacional.

O acesso à Biblioteca é liberado, e qualquer pessoa pode utilizar suas dependências, pesquisar e ter acesso direto ao acervo. Entretanto, a abertura de cadastro para fins de empréstimo domiciliar é restrita aos seguintes usuários:

- i. alunos de graduação e pós-graduação da FACULDADE CESUSC;
- ii. egressos dos cursos de graduação da FACULDADE CESUSC e pós-graduação;
- iii. professores da Instituição;
- iv. colaboradores da Instituição;
- v. funcionários das empresas terceirizadas que atuam dentro das dependências da Faculdade (lanchonete, reprografia, livraria e segurança);

Quanto aos serviços oferecidos pela Biblioteca Cruz e Sousa à comunidade acadêmica e externa podem-se citar:

- i. **consulta online** ao acervo no [Sistema Sophia](#) ;
- ii. **acesso online aos Trabalhos** de Conclusão de Curso de Graduação e Pós-Graduação no [Sistema Sophia](#) ;
- iii. **empréstimo domiciliar**: A Biblioteca estipula prazos diferenciados para devolução de obras por tipo de material.
- iv. **reserva e renovação online**: [Sistema Sophia](#);
- v. **levantamento bibliográfico**: Auxílio na busca de materiais em bases de dados e documentos eletrônicos.
- vi. **catalogação na Fonte**: Elaboração da ficha catalográfica impressa no verso da página de rosto, obrigatória para efeito de depósito legal dos livros;
- vii. **capacitação do usuário**: Programas de orientação para pesquisa, normalização de documentação e informação, de acordo com as

normas da ABNT, bem como utilização dos recursos disponíveis no sistema da Biblioteca e visitas orientadas;

A ampliação e atualização do acervo de livros, multimídia e periódicos é contínua, e feita mediante orçamento anual e desembolso mensal. A cada final de semestre, o Coordenador de cada curso solicita aos professores das disciplinas lecionadas no semestre seguinte uma relação de livros a serem utilizados. Esse processo de seleção do material bibliográfico é realizado com base nas bibliografias dos programas de ensino dos cursos, inseridas no Projeto Pedagógico. Tal procedimento é permanentemente complementado pela consulta a catálogos de editoras nacionais e internacionais e pela leitura dos resumos ou revisão de livros constantes nos periódicos especializados na área. A descrição da política de atualização do acervo da Biblioteca está descrita em detalhes no documento **“Política de Desenvolvimento de Coleções”**. Visando à implantação dos novos cursos na Instituição e atendimento aos atuais, prevê-se uma necessidade de crescimento do acervo em torno de 31%. Vale ressaltar que a Faculdade tem o investimento mensal referente a Biblioteca Virtual Universitária, fato que aumenta o número de exemplares em uma média de 2.500 livros (especificamente aos Cursos da área de Administração e Gestão Comercial). Abaixo o demonstrativo do crescimento do acervo em número de títulos e exemplares.

Quadro 19 – Metas de ampliação do acervo da Biblioteca

	2009		2010		2011		2012		2013		2014	
	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.
Livros, Literatura, Obras de Referência e Legislação	14.364	30.718	15.971	34.309	17.155	36.309	18.246	38.197	19.970	41.354	20.961	43.160
Acervo Multimídia, Cd's e DV's	713	839	807	958	846	1.007	862	1.025	948	1.123	1.038	1.218
Periódicos	365	4.376	404	5.166	442	5.855	455	6.471	491	7.186	598	8.234
Total	15.442	35.933	17.182	40.433	18.443	43.171	19.563	45.693	21.409	49.663	22.597	52.612

Fonte: Biblioteca Cruz e Sousa (2014)

10 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA

A Faculdade Cesusc está situada em um imóvel que possui uma área construída equivalente a mais de 12 (doze) mil m², dispostos em prédio totalmente acessível a pessoas com deficiência ou quaisquer impossibilidades de locomoção permanente ou temporária, e dotado de toda a infraestrutura necessária à boa qualidade do ensino.

No que diz respeito a uma política de inclusão educacional, social e cultural de pessoas com deficiência, a Instituição tem por objetivo principal o desenvolvimento de ações que contribuam com o rompimento das barreiras da discriminação, tornando-se multiplicadora de atos que possibilitem o acesso e a permanência de todos no ensino superior.

Todas as instalações para os cursos propostos estão plenamente adaptadas para atender às pessoas com deficiência: rampas para acesso às salas, banheiros, corrimões, vagas específicas para deficientes, bebedouros em altura acessível e elevadores para acesso ao andar superior. Neste sentido, as instalações da Faculdade estão adequadas ao atendimento de pessoas com deficiência, em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.296/2004.

Além disso, a Faculdade Cesusc se compromete a proporcionar a infraestrutura necessária, caso seja solicitada, desde o ingresso até a conclusão do curso, para os alunos com deficiência visual e/ou aditiva, compreendendo:

- a) disponibilizar, com antecedência, os textos e livros para o curso. Os textos para estudo deverão estar sob a forma ampliada, textos em Braille, textos e aulas gravadas, de acordo com as necessidades do aluno. Todo material aqui descrito será providenciado junto à Fundação Dorina Nowill, que atua na produção de livros em Braille, revistas e livros falados, além de obras no formato digital e também junto à CIVIAM Brasil, que atua na mesma área.
- b) transcrição em Braille das provas e outros materiais;
- c) possibilidade de alternativas na forma de realização das provas: lida, transcrita em Braille, gravada em áudio ou ampliada para o portador de visão subnormal;
- d) impressora Braille acoplada ao computador;

- e) sistema de síntese de voz;
- f) gravador;
- g) fotocopiadora que amplie textos;
- h) plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- i) plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille;
- j) software de ampliação de tela do computador;
- k) equipamento para ampliação de textos, para atendimento a aluno com visão subnormal, além de lupas, régua de leitura e scanner acoplado a computador;
- l) ampliação do tempo disponível para a realização das provas;
- m) realização de provas orais, caso necessário, recorrendo-se a assessorias legais em provas de longos textos.

No que se refere ao ensino em Libras como disciplina, todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos da Faculdade Cesusc já foram adequados, incluindo em sua matriz curricular, como disciplina optativa em Língua Brasileira de Sinais - Libras, conforme o que estabelece a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, regulamentada pelo Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

Com o intuito de atender à referida legislação, no ano de 2008, a disciplina LIBRAS foi oferecida como optativa para todos os cursos de graduação da Faculdade, no processo de revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e aprovados nas respectivas reuniões de Colegiados de Curso e Conselho Superior da Faculdade.

11 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.

11.1 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A gestão econômica-financeira da Faculdade Cesusc (FACULDADE CESUSC), mantida pelo Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina (CESUSC) é realizada de maneira equilibrada entre a sustentabilidade e desenvolvimento institucional.

O balizamento do planejamento institucional bem como da elaboração do orçamento anual dá-se por meio dos documentos Plano de Desenvolvimento do Curso (PDC) e Plano de Desenvolvimento de Setor (PDS). Estes documentos operacionalizarão a execução deste PDI e, conseqüentemente o orçamento proposto. Após a construção desses documentos pelos setores correspondentes, a Direção Geral da Faculdade examina os documentos, avalia o alinhamento ao PDI e a pertinência de execução, apresentando-o em reunião anual de planejamento orçamentário com a Mantenedora que ocorre no início de cada ano.

A principal forma de garantia da sustentabilidade financeira da Faculdade Cesusc dá-se pelo recebimento de parcelas pagas pelos acadêmicos, de acordo com o contrato de prestação de serviços educacionais, recursos advindos de bolsas estudantis governamentais, receitas de aluguéis do campus para a realização de concursos públicos, o que ocorre freqüentemente, dada a excelência das instalações, e receitas de aluguéis das instalações de serviços terceirizados.

Por sua vez, os recursos auferidos são investidos em diversos setores tais como Biblioteca, Laboratórios, Secretarias, apoio docente, pesquisa, extensão, etc. A Direção da Faculdade Cesusc e a Mantenedora Cesusc mantêm, ainda, uma reunião semanal, cujo objetivo é acompanhar a execução do planejamento e revisar ações orçadas anteriormente, com o propósito de garantir a redução de hiatos entre o planejado e o executado, além de apreciar oportunidades de investimento em novos programas de ensino, pesquisa e extensão que não haviam sido previstos para que, dessa forma, não seja o planejamento uma força limitadora das ações institucionais, mas um guia orientador de políticas e ações.

11.2 Previsão orçamentária e cronograma de execução

Quadro 20 – Gerência Financeira 2015

CESUSC - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO					
	Orçado	Projetado			
	2014	2015	2016	2017	2018
RECEITAS	R\$ 19.338.167,14	R\$ 20.832.075,99	R\$ 22.525.755,47	R\$ 24.653.105,75	R\$ 26.568.956,82
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 23.239.830,08	R\$ 25.099.016,49	R\$ 27.106.937,81	R\$ 29.275.492,83	R\$ 31.617.532,26
Bolsas (-)	-R\$ 4.647.966,02	-R\$ 5.019.803,30	-R\$ 5.421.387,56	-R\$ 5.855.098,57	-R\$ 6.323.506,45
Inadimplência(-)	-R\$ 929.593,20	-R\$ 1.003.960,66	-R\$ 1.084.277,51	-R\$ 1.171.019,71	-R\$ 1.264.701,29
Financiamentos(+)	R\$ 790.154,22	R\$ 853.366,56	R\$ 1.002.956,70	R\$ 1.463.774,64	R\$ 1.580.876,61
Outros Serviços(+)	R\$ 824.465,11	R\$ 840.954,41	R\$ 857.773,50	R\$ 874.928,97	R\$ 892.427,55
Taxas(+)	R\$ 61.276,95	R\$ 62.502,49	R\$ 63.752,54	R\$ 65.027,59	R\$ 66.328,14
DESPESAS	R\$ 18.161.205,75	R\$ 19.741.506,27	R\$ 21.512.444,02	R\$ 23.380.651,00	R\$ 25.547.702,61
Acervo Bibliográfico(-)	R\$ 103.196,17	R\$ 134.155,02	R\$ 214.648,04	R\$ 236.112,84	R\$ 306.946,69
Aluguel(-)	R\$ 2.091.981,51	R\$ 2.301.179,66	R\$ 2.531.297,63	R\$ 2.784.427,39	R\$ 3.062.870,13
Despesas Administrativas(-)	R\$ 2.456.460,31	R\$ 2.652.977,13	R\$ 2.865.215,30	R\$ 3.094.432,52	R\$ 3.341.987,13
Encargos(-)	R\$ 5.537.067,90	R\$ 5.980.033,33	R\$ 6.458.436,00	R\$ 6.975.110,88	R\$ 7.533.119,75
Equipamentos(-)	R\$ 112.566,95	R\$ 121.572,30	R\$ 131.298,09	R\$ 141.801,94	R\$ 153.146,09
Eventos(-)	R\$ 33.834,63	R\$ 38.909,82	R\$ 44.746,29	R\$ 51.458,24	R\$ 59.176,97
Investimento(-)	R\$ 518.940,83	R\$ 596.781,96	R\$ 686.299,25	R\$ 789.244,14	R\$ 907.630,76
Manutenção (-)	R\$ 277.686,82	R\$ 305.455,50	R\$ 336.001,05	R\$ 369.601,15	R\$ 406.561,27
Mobiliário (-)	R\$ 138.843,41	R\$ 152.727,75	R\$ 168.000,52	R\$ 184.800,58	R\$ 203.280,63
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R\$ 1.704.137,64	R\$ 1.840.468,65	R\$ 1.987.706,15	R\$ 2.146.722,64	R\$ 2.318.460,45
Pagamento Professores(-)	R\$ 5.137.000,86	R\$ 5.547.960,93	R\$ 5.991.797,80	R\$ 6.471.141,63	R\$ 6.988.832,96
Pesquisa e Extensão(-)	R\$ 25.389,78	R\$ 35.545,69	R\$ 49.763,97	R\$ 69.669,56	R\$ 153.273,02
Capacitação (-)	R\$ 24.098,95	R\$ 33.738,52	R\$ 47.233,93	R\$ 66.127,51	R\$ 112.416,76
RECEITAS	R\$ 19.338.167,14	R\$ 20.832.075,99	R\$ 22.525.755,47	R\$ 24.653.105,75	R\$ 26.568.956,82
DESPESAS	R\$ 18.161.205,75	R\$ 19.741.506,27	R\$ 21.512.444,02	R\$ 23.380.651,00	R\$ 25.547.702,61
Resultado Financeiro	R\$ 1.176.961,40	R\$ 1.090.569,72	R\$ 1.013.311,45	R\$ 1.272.454,75	R\$ 1.021.254,21

Fonte: Direção Administrativo-Financeira (2014).

REFERÊNCIAS

ALVES, Elizete Lanzoni. **O Ensino Jurídico Interdisciplinar**: um novo horizonte para o direito. Florianópolis: OAB/SC, 2005.

BECK, Ulrich. **O que é globalização?** Equívocos do globalismo, respostas à globalização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura; vol. 1).

CASTANHO, Maria. E. A criatividade na sala de aula universitária. In: PASSOS, Ilma; CASTANHO, Maria E. (org.). **Pedagogia universitária**: a aula em foco. 2. ed. Campinas (São Paulo): Papirus, 2001. p. 75-90.

CHAUI, Marilena. **Escritos sobre a Universidade**. São Paulo: UNESP, 2001.

CORRÊA, Carlos Humberto P. **História de Nossa Senhora do Desterro**, Florianópolis ilustrada. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2005.

COSTA, A. C. G. **Tempo de servir**: o protagonismo juvenil passo a passo; um guia para o educador. Belo Horizonte: Universidade, 2001.

DE SORDI, Mara Regina Lemes. A responsabilidade social como valor agregado do projeto político-pedagógico dos cursos de graduação: o confronto entre formar e instruir. **Revista Estudos**, Brasília, ano 23, n. 34, abr. 2005

_____. A avaliação da aprendizagem universitária em tempos de mudança: a inovação ao alcance do educador comprometido. In: PASSOS, Ilma; CASTANHO, Maria E. (orgs). **Pedagogia universitária: a aula em foco**. 2. ed. Campinas (São Paulo): Papirus, 2001. p. 231- 248.

DIAS SOBRINHO, José. Universidade: processos de socialização e processos pedagógicos. In: BALZAN, Newton César; DIAS SOBRINHO, José, (orgs.) **Avaliação Institucional: teoria e experiências**. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. **Universidade, hoje e amanhã**. [s.1]: [s.n], 1997 (mimeo).

ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). **Escola, currículo e avaliação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 26. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS. Disponível em: <<http://www.certi.org.br/>>. Acesso em: 25 fev. 2009.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Disponível em: <<http://www.sc.gov.br/>>. Acesso em 25 fev. 2009.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2001.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/default.php>>. Acesso em: 25 fev. 2009.

MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. Lisboa: Instituto Piaget, 1991.

PEREIRA, Elizabeth. M. Pós - modernidade: desafios à universidade. In: SANTOS, Camilo. S; MORAES, Silvia. E. (Orgs.). **Escola e Universidade na pós-modernidade**. Campinas (São Paulo): Mercado das Letras: FAPESP, 2000. p.163-200.

PIAZZA, Walter F.; HÜBENER, Laura Machado. **Santa Catarina**: história da gente. 6. ed. Florianópolis: Lunardelli, 2003.

PNUD BRASIL. **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento**. Disponível em: < <http://www.pnud.org.br/idh/>>. Acesso em: 02 mar. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. Disponível em: <www.pmf.sc.gov.br>. Acesso em: 25 fev. 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **O currículo como fetiche**: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Avaliação da Aprendizagem**: práticas de Mudança - por uma práxis transformadora. 2. ed. São Paulo: Libertad, 1999.